UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos

Curso: Geografia

Disciplina: GEO0041 Geologia e Recursos Minerais

Carga horária semestral: 64h | CH Teórica: 40h | CH Prática: 24h

Ano: 2022/2 | Turma/turno: Noturno

Docente: Hudson Moraes Rocha

Nº de vagas: 40

Modalidade: Presencial

II. EMENTA

A dinâmica, origem e evolução da terra, estrutura da terra (dobras, falhas, vulcanismo, tectonismo), ação geológica da água, gelo e vento, recursos energéticos (carvão, petróleo, cana de açúcar, energia elétrica), esboço geológico de Goiás e Brasil.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Apresentar ao discente do curso de Geografia o conhecimento: Origem e evolução da terra; compreender a dinâmica interna e externa da terra; identificar os principais tipos de recursos minerais; compreender e analisar os recursos energéticos (carvão, petróleo, cana de açúcar, energia elétrica) e suas implicações de natureza ambiental, econômico e social.

Objetivo Específico

- Apresentar as principais teorias da Origem e evolução da terra;
- O conhecimento teórico-prático na avaliação dos recursos energéticos e seus impactos;
- Analisar os instrumentos legais da política brasileira de proteção do meio ambiente.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

POR TEMA

Aulas 1 a 2 - Apresentação do Plano de Aula; Apresentar as atividades que serão desenvolvidas pelos discentes e os prazos de execuções das mesmas; Introdução do tema – Geologia e Recursos Minerais. TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001. 586p

Aulas 3 e 4 - Atividade prática/ Apresentação na forma de slides dos tipos de rochas. As rochas são formadas por meio de processos naturais, apresentando composição de coloração e texturas distintas, que variam de acordo com a composição mineralógica, origem e formação. Dessa forma, as rochas são incluídas, segundo os mecanismos de formação, em três grandes grupos – a) rochas ígneas; b) sedimentares; e, c) metamórficas. Sabendo disso, devem encontrar seis fragmentos de rochas utilizadas em seu cotidiano - ex: aplicadas na construção civil, e elaborar uma apresentação descritiva das rochas (origem e composição mineralógica) e sua ocorrência no estado de Goiás e aplicações nas atividades humanas. TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001.

Aulas 5 a 6 - Origem do Sistema Solar - Teoria. TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001. 586p

Aulas 7 a 8 - Estrutura Interna da Terra - Teoria. TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001. 586p

Aulas 8 a 9 – Atividade prática/ Apresentação na forma de slides - Tectônica Global: o movimento das placas no tempo geológico – Teoria e prática (Dobra; Falhas; Vulcanismo; e Tectonismo). Tectônica Global é uma teoria da geologia que descreve os movimentos de grande escala que ocorrem na litosfera terrestre ao longo do tempo geológico. **Assim, cada aluno deve elaborar** uma apresentação, na forma de slide, do tema tectônica Global - o movimento das placas no tempo geológico dobra; falhas; vulcanismo; e tectonismo. TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001. 586p; Vídeo https://edisciplinas.usp.br/mod/resource/view.php?id=2833555; Apostila: https://midia.atp.usp.br/impressos/lic/modulo02/geologia_PLC0011/geologia_top04.pdf.

Aulas 10 a 11 – Ação geológica da água, gelo e vento. TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001. 586p

Aulas 12 a 13 – Recursos energéticos (carvão, petróleo, energético). TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001. 586p

Aulas 14 a 15 – Atividade prática/ Apresentação na forma de slides da legislação ambiental brasileira: A) Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938.1981), Licenciamento Ambiental Conama nº 237/97 e n°1 de 1986; B) Dispõe sobre regime especial para exploração e o aproveitamento das substâncias minerais (Lei nº 6.567/1978) e o Plano de recuperação da área degradada (PRAD).

Aulas 16 a 17 – Atividade prática/ Apresentação na forma de slides do esboço das principais estruturas Geológicas do estado de Goiás. https://rigeo.cprm.gov.br/bitstream/doc/2418/1/Geol_Rec_Min_Go-DF.pdf

V. METODOLOGIA

O conteúdo será abordado através de aulas expositivas e dialogadas; tarefas dirigidas de temas discutidos em sala de aula; elaborações de textos e suas exposições; apresentações de seminários. Materiais utilizados nas aulas serão: artigos científicos, textos de livros e slides.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

Avaliação da aprendizagem dos estudantes serão individuais. Os critérios de avaliações, serão: o uso do conteúdo na elaboração da atividade, participação em sala de aula, linguagem científica, coerência e domínio do conteúdo.

Atividade	Critérios de Avaliação	Nota
Apresentação de trabalho do tema: Rochas - ígneas, sedimentares e metamórficas. Trabalho de individual – apresentação e a entrega de slides.	Coerência e domínio do conteúdo. Apresentação dentro das normas científicas.	5,0
Apresentação de trabalhos do tema: Dobra; Falhas; Vulcanismo; e Tecto-	Coerência e domínio do conteúdo. Apresentação dentro das normas científicas.	5,0

nismo. Trabalho de individual – apresentação e a entrega de slides.		
Apresentação de trabalhos da legislação ambiental brasileira. Trabalho individual - apresentação da política ambiental.	Coerência e domínio do conteúdo. Apresentação dentro das normas científicas.	5,0
Elaborar apresentação do esboço Geológico do estado de Goiás. Trabalho individual - apresentação da política ambiental.	Coerência e domínio do conteúdo. Apresentação dentro das normas científicas.	5,0

*** As notas serão somadas e dividida por dois, totalizando a nota 10,0.**

VII. BIBLIOGRAFIAS

Bibliografia Básica:
LEINZ, V. & AMARAL, S.E. Geologia Geral. Ed. Nacional, São Paulo, 1978.
POPP, J. H. Geologia Geral, 6 Edição, Editora LTC Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro RJ.2004.
TEIXEIRA.W; TOLEDO.M.C..M; FAIRCHILD.T.R; TAIOLI.F. Decifrando a Terra. EDUSP. São Paulo. 2001.

Bibliografia Complementar:
GUERRA.A.T. & GUERRA.A.J.T. Novo Dicionário Geológico- geomorfológico. Ed Betrand Brasil. Rio de Janeiro. 1997.
LABOURIAU, M. L. S. História Ecológica da Terra, 2ª Edição Revista, Editora Edgard Blucher Ltda, 1994, São Paulo, 307p.
SUGUIO.K. Geologia Sedimentar. Editora Edgar Blucher. 2008.
SUGUIO.K. Evolução Geológica da terra. Editora . Editora Edgar Blucher. 2006.
SUGUIO.k; Geologia do quaternário e Mudanças Ambientais. Editora Oficina de textos. 2010.

Jataí, 26 de dezembro de 2022.

Hudson M. Rocha
Nome do Docente
Cargo/informações adicionais

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO
SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos - UFJ/Jataí
Curso: Licenciatura em Geografia
Disciplina: GEO0124 - Metodologia de Ensino de Geografia I
Carga horária semestral: 64 horas
Ano: 2022.2 **Turma/turno:** 6º Período/ noturno
Diretor de Unidade: Prof. Dr. William Ferreira da Silva
Coordenador do curso de Licenciatura em Geografia: Prof. Dr. Pedro França Junior
Coordenadora de Estágio da Licenciatura: Profa. Dra. Rosana Alves Ribas Moragas.
Coordenadora de Graduação da UAEGEO e professora da disciplina Metodologia de Ensino de Geografia I: Profa. Dra. Rosana Alves Ribas Moragas
Modalidade: presencial
Nº de vagas:
Estudantes matriculados(as):

II. EMENTA

As categorias de análise básicas para o ensino de Geografia. Os conceitos estruturadores para o ensino de temáticas sociais e culturais. Procedimentos metodológicos para os conteúdos de Geografia Humana e as experiências com recursos pedagógicos e didáticos em atividades da área. As linguagens nas metodologias de ensino das temáticas sociais e culturais.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Discutir e analisar as categorias básicas para o ensino de Geografia. Conhecer e estudar os conceitos estruturantes para o ensino das temáticas sociais e culturais na educação Geográfica. Conhecer, analisar e colocar em prática os diversos procedimentos metodológicos e as diversas linguagem metodológicas nas temáticas sociais e culturais da Geografia, facilitando assim a integração do aluno/professor, possibilitando uma discussão consciente com os problemas que serão enfrentados no cotidiano escolar, para que atue, de forma crítica e construtiva.

Objetivo Específico

- Conhecer e analisar as diferentes metodologias de ensino em Geografia;
- Analisar as categorias básicas da Geografia para o ensino, diversificando a sua metodologia para a construção de recursos pedagógicos.
- Refletir/discutir sobre os diversos tipos de linguagens metodológicas para o ensino de Geografia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Humana (aspectos sociais e culturais);
- Construir e analisar recursos/materiais didáticos adequados em relação às séries a serem aplicados especialmente no ensino remoto;
- Refletir/discutir sobre os diversos tipos de procedimentos metodológicos para o ensino de aspectos sociais e culturais na Geografia.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- Os métodos científicos no ensino de Geografia;
- As categorias básicas para o ensino de Geografia.
- A importância dos conceitos no ensino de Geografia;
- Noções básicas de metodologia;
- Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural; as diversas linguagens.
- Construção e elaboração de material didático para o ensino remoto e presencial de Geografia;

- **Cronograma das aulas - Metodologia no Ensino de Geografia I**

Aula 1 – **DATA: 13/01/2023 - Tema da aula**: Apresentação da professora e da turma; Contratos pedagógicos da disciplina.

Aulas 2 – **DATA: 20/01/2023 – Tema da aula:** Teorias são redes. Aula expositiva dialogada.

Aulas 3 – **DATA: 27/01/2023 – Tema da aula:** Analogia entre ciência e a vida cotidiana. Fábula: Pescadores e anzóis. Exercícios de reflexão.

Aula 4 – **DATA**: **03/02/2023 – Tema da aula**: Os métodos científicos no ensino de Geografia; Referência(s) bibliográfica(s,) link de acesso.

http://www.observatorium.ig.ufu.br/pdfs/7edicao/n19/Art.1.pdf

https://web.ua.es/en/giecryal/documentos/documentos839/docs/texto-terra-livre-final.pdf

file:///C:/Users/Celeni/Downloads/mendon%C3%A7a%20geo%20meio%20ambiente.pdf

Leitura e análise dos textos.

Aula 5 – DATA: **10/02/2023 – Tema da aula**: Os métodos científicos no ensino de Geografia. Continuação da aula anterior, uso de slides.

Aula 6 –DATA: 17/02/2023 – Tema da aula: Conversas sobre PCC; Definição do Plano de Aprendizagem da PCC.

Referência(s) bibliográfica(s,) link de acesso:

https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/569403/2/ARTIGO%20PUBLICADO%21.pdf

Aula 7 – DATA: 24/02/23 – Tema da aula: Os Enfoques e os Olhares do Geógrafo: uma abordagem metodológica sobre método, metodologia técnicas de pesquisa. Referência(s) bibliográfica(s,):

BORGES, Joyce de Almeida. **OBSERVATORIUM:** Revista Eletrônica de Geografia, v.7, n.19, p. 02-21, jun. 2016.2. Leitura; discussão e dinâmica de perguntas e respostas sobre o texto.

Aula 8 – DATA: 03/03/2023 - Tema da aula: A importância dos conceitos no ensino de Geografia. A importância dos conceitos no ensino de Geografia- do discurso cientifico ao escolar: um caminhar da região ao território. Referência(s) bibliográfica(s,): Lucas Labigalini FUINI; Márcia Cristina de Oliveira MELLO

IFSP-campus de S. João da Boa Vista; UNESP-Campus de Ourinhos.

ANDREIS e CALLAI, **Revista Ensino de Geografia (Recife)** V. 2, No. 3, 2019 DOI: https://doi.org/10.38187/regeo2019.v2n3id243921.

Leitura e debate sobre os textos.

Aula 9 - DATA: 10/03/2023 – Tema da aula: Metodologia de Ensino de Geografia utilizando os conceitos básicos/ estruturantes da Ciência Geográfica- Continuação da discussão do texto anterior e explicação da atividades para que os alunos elaborassem uma metodologia de ensino utilizando um conceito chave da Geografia.

Aula 10 - DATA: 17/03/2023 – Tema da aula: A importância dos conceitos no ensino de Geografia. **Avaliação 1-** Apresentação das metodologias utilizadas pelos alunos. Música/Região; Mapa Mental/Natureza; Aula Expositiva/Cartografia; Percurso Didático/Lugar.

Aula 11 – DATA: 24/03/2023 – Tema da aula: Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural. A utilização de **Filmes;** A utilização de **Sequência Didática.** Referência(s) bibliográfica(s,):

SOUZA, Natalli Adriane Rodrigues et all. O dia depois de amanhã? Como o uso do filme associado à práticas em Geografia podem gerar conhecimento, conscientização e criticidade. **XIII – Encontro Nacional de Prática de Ensino em Geografia.** Belo Horizonte: UFMG, 2017.

O cinema como ferramenta de auxílio no processo ensino-aprendizagem? Ida Ourica dos Santos Larruscain; Maria Angélica Figueiredo Oliveira. (Texto de disciplina).

A sequência didática na geografia escolar: uma proposta didática e metodológica. MORAGAS, Rosana Alves Ribas. Material de Palestras em Grupo de Pesquisa – NEPEG, 2020. Leitura e discussão dos textos e das metodologias. Leitura e discussão dos textos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Aula 12 – DATA: 31/03/2023 – Tema da aula: Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural. A utilização de **Jogos Educativos**; A utilização de **Música**. Referência(s) bibliográfica(s,): JOGOS VIRTUAIS: estratégias de ensino da geografia. Machado, Zaida Elisa Garske; Forno, Gédson Mário Borges Dal. Artigo apresentado ao Curso de Mídias na Educação da Universidade Federal de Santa Maria, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista em Mídias na Educação.

O jogo como ferramenta no ensino da Geografia: uma experiência prática na escola estadual professora Glorita Portugal em São Cristóvão, SE. Silva, Maria do Socorro Ferreira da et all. São Cristovão: UFS/PIBID, 2017.

Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE - Produções Didático-Pedagógicas -Música como Recurso Pedagógico. Curitiba: SEEPAR, 2013. Leitura e discussão dos textos.

Aula 13 – DATA: 07/04/2023– Tema da aula: Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural. A utilização de **Desenhos**; Referência(s) bibliográfica(s,):

DANTAS, T. C; SANTOS, M. F. P; SILVA, A. P. L. **Revista Contexto Geográfico** (Maceió – AL) V. 1. N.2 Dezembro/2016 P. 52 – 61. O desenho como recurso didático no ensino de Geografia.

SANTOS, Clézio. **Boletim Paulista de Geografia** (São Paulo - SP)). Ano 19(2) 173-245 (2001). A linguagem visual no ensino de Geografia: o uso do desenho. Leitura e discussão dos textos.

Aula 14 – DATA: 14/04/2023 – Tema da aula: Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural. A utilização de **Poesias.** Referência(s) bibliográfica(s,):

Sousa, Luciano Dias de; Cancela, Lucas Borcard; Rosostolato, Renan Galdino; Schwenck, Clara Jane Braga. POESIA E GEOGRAFIA: possibilidades de ensino e aprendizado.

XIV EVIDOSOL e XI CILTEC-Online - junho/2017 - http://evidosol.textolivre.org. Leitura e discussão do texto. Atividade prática: cada aluno vai pesquisar/elaborar e trazer uma poesia que possa ser trabalhada nos conteúdos de Geografia na Educação Básica. Leitura e discussão dos textos.

Aula 15 – DATA: 21/04/2023 – Tema da aula: Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural. Revisão de todas as metodologias trabalhadas anteriormente e explicação das dúvidas dos discentes. Preparação dos alunos para a apresentação posterior das metodologias.

Aula 16 – DATA: 28/04/2023 – Tema da aula: Metodologias de ensino em Geografia Humana e Cultural

Avaliação 2- Apresentação individual de 20 minutos dos alunos, das metodologias (**Filmes; Sequência**

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Didática; Jogos Educativos; Desenhos; Músicas) de ensino de Geografia I- Geografia Humana e Cultural: parte escrita e apresentação. Contendo na proposta didática: a) problematização; b) sistematização; c) síntese.

V. METODOLOGIA

Aulas teóricas; discussões de textos; seminários; metodologia GV GO; elaboração e apresentação de metodologias práticas, com relação a temáticas humanas e culturais da Geografia.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

A avaliação é processual e será acompanhada de acordo com a execução das atividades propostas.

- **Avaliação 1-** Apresentação das metodologias utilizadas pelos alunos. Música/Região; Mapa Mental/Natureza; Aula Expositiva/Cartografia; Percurso Didático/Lugar.

Avaliação 2- Apresentação individual de 20 minutos de cada aluno, das metodologias (**Filmes; Sequência Didática; Jogos Educativos; Desenhos; Músicas**) de ensino de Geografia I- Geografia Humana e Cultural: parte escrita e apresentação. Contendo na proposta didática: a) problematização; b) sistematização; c) síntese.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Bibliografia básica e complementar

BÁSICA

CASTELLAR, Sonia (org.). **Educação geográfica**: teoria e práticas. São Paulo: Contexto, 2006.

CAVALCANTI, L. S. **Temas de Geografia na escola Básica**. São Paulo, Papirus, 2013.

DOLZ, Joaquim; NOVERRAZ, Michele; SCHNEUWLY, Bernard. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. **Gêneros orais e escritos na escola**. Tradução de Roxane Rojo e Glaís Sales Cordeiro. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004, p. 95-128.

GIORDAN, M.; GUIMARÃES, Y.A.F. Estudo dirigido de iniciação à sequência didática. **Curso de Especialização em Ensino de Ciências da FEUSP. Programa REDEFOR**, São Paulo, 2012.

OLIVEIRA, A. U.; PONTUSCHKA, N. N. (org.) **Geografia em perspectiva**. São Paulo: Contexto, 2002.

PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T, I.; CACETE, N. H. **Para ensinar e aprender Geografia.** São Paulo: Editora Cortez, 2009. (Coleção docência em formação. Série Ensino. Fundamental).

RIVERA, José Armando Santiago. A Geografia escolar no debate epistemológico e didático do mundo contemporâneo. In: CASTELLAR, S.M.V.; CAVALCANTI, L.S. & CALLAI, H.C. (orgs.). **Didática da Geografia:** aportes teóricos e metodológicos. São Paulo: Xamã, 2012. p. 27-44.

SANTOS, C. **A Linguagem Visual no Ensino de Geografia:** O Uso do Desenho. Periódico, DGE UEM, 2001. Disponível em: < http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/BolGeogr/article/view/14156/7504>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

COMPLEMENTAR

CARLOS, Ana Fani Alessandri (org.) **A geografia na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 2009.
CASTROGIOVANNI, C. A. et.al (org.) **Geografia em sala de aula**: práticas e reflexões. Porto Alegre. ed. da UFRGS/Associação dos geógrafos brasileiros-Seção Porto Alegre, 2001.
CASTROGIOVANNI, C. A.(org.); CALLAI, H. C.; KAERCHER, N. A. **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Mediação, 2000.
CORDEIRO, Jaime (org.) **Didática**. São Paulo: Contexto, 2009.
LIBANEO, J. C**. Didática**. São Paulo: Cortez, 1994.
PASSINI, E. Y (org.); MALYSZ, S. T.; PASSINI, R. **Prática de ensino de geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.
VEIGA, I. P. A. (Coord.) **Repensando a didática**. Campinas: Papirus, 2001.
WILLIAN, V. J. [eat-al] **Geografia e ensino**. 10ª ed. Campinas SP. Papirus, 2007. 200p.

Jataí, 15 de Dezembro de 2022.

Rosana Alves Ribas Moragas
Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Licenciatura em Geografia
Disciplina: GEO0123 Estágio Curricular Obrigatório em Geografia I
Carga horária semestral: 112 horas
Ano: 2022.2 **Turma/turno:** 6º Período/ noturno
Diretor de Unidade: Prof. Dr. William Ferreira da Silva
Coordenador do curso de Licenciatura em Geografia: Prof. Dr. Pedro França Junior
Coordenadora de Estágio da Licenciatura: Profa. Dra. Rosana Alves Ribas Moragas.
Coordenadora de Graduação da UAEGEO e professora orientadora de Estágio Supervisionado I: Profa. Dra. Rosana Alves Ribas Moragas
Modalidade: presencial
Nº de vagas: 20
Estudantes matriculados(as):

II. EMENTA

Concepções de formação de professores e as bases do Estágio Curricular Obrigatório na UFJ. Apreensão e problematização da realidade em escolas de Jataí. Compreensão, descrição e análise do cotidiano escolar. A profissão, a profissionalização de professor de Geografia e seus espaços de atuação. A escola, o projeto pedagógico, a organização e a dinâmica escolar.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Compreender a indissociabilidade entre teoria-prática enquanto constitutivos do trabalho do professor por meio da análise do cotidiano escolar.

Objetivo Específico

- Refletir sobre a profissão, a profissionalização de professor de Geografia e seus espaços de atuação;
- Articular às leituras, pesquisas de conhecimentos didáticos-pedagógicos e reflexões desenvolvidas no curso, ao campo de estágio escolhido, como possibilidade de desenvolvimento de estratégias de ensino e pesquisa em Geografia por meio da observação,

elaboração e execução (monitoria) na escola campo.

- Analisar os documentos oficiais da escola;
- Estimular o comprometido da formação do/a educador/a em Geografia em conexão com os desafios que a prática educacional apresenta na atualidade;
- Avaliar e aperfeiçoar as atividades de pesquisa e planejamento (seleção de conteúdos, procedimentos, recursos didáticos e avaliação);
- Pesquisar e Planejar as atividades de ensino para a execução do Projeto de estágio em espaços formais e não formais de ensino;
- Compreender o registro e a escrita como parte intrínseca do processo de reflexões acerca da prática profissional docente em Geografia;
- Organizar e apresentar Relatório final de estágio I;

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Concepções de formação de professores e as bases do Estágio Curricular Obrigatório na UFJ – A prática docente;
2. Apreensão e problematização da realidade em escolas de Jataí- relação dialógica universidade-escola;
3. Compreensão, descrição e análise do cotidiano escolar.
4. A profissão, a profissionalização de professor de Geografia e seus espaços de atuação.
5. A escola, o projeto pedagógico, a organização, os documentos oficiais e a dinâmica escolar.

V. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS/ORIENTAÇÕES

O horário para a realização das atividades previstas na disciplina são as quartas-feiras e quintas-feiras das 19h às 22:40. Nesta disciplina haverão atividades presenciais de orientação na universidade e na escola campo.

Durante as orientações, seja na universidade ou na escola campo, serão utilizados o registro de tudo o que for realizado (diário de orientação);

Para as observações na escola campo será realizado o registro de tudo o que está sendo observado (diário de campo);

O relatório de estágio deverá conter todas as atividades realizadas durante o semestre letivo.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

A avaliação estará centrada na construção de uma aprendizagem significativa, portanto será processual e deverá considerar:

- Domínio de conteúdo nas avaliações individuais e coletivas; (1,0 ponto)
- Participação em todas as atividades propostas; (1,0 ponto)
- Elaboração, apresentação de proposta para construção de projeto de ensino-pesquisa; (2,0 pontos)
- Relatório de estágio I; (6,0 pontos)

Local de divulgação do resultado das avaliações: SIGAA.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Referências Básicas:

CAVALCANTI, L.S. **O ensino de Geografia na escola**. São Paulo, Papirus, 2012.

PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991.

PASSINI, E. Y. **Prática de ensino de Geografia e estágio supervisionado**. São Paulo: Contexto, 2007.

Referências complementares:

BRASIL. **Lei 9.394. LDB**. Brasília, 1996.

CALLAI, H.C. **A formação do profissional da Geografia: o professor.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.

UFG. **Regulamento Geral de Estágios curriculares do curso de Geografia modalidade Licenciatura**. Goiânia: 2008.

Estas e demais referências estão detalhadas no cronograma de cada aula.

OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017

Capitulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II
Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas

teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capitulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.
§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.
§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.
Observar a seção a seguir para os estágios:

Resolução do CEPEC 1557 - Seção IV –
Da Frequência –
Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais. § 1º Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de **100% (cem por cento)** e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

Cronograma de atividades: 2022.2 –

OBS.:
Aulas de orientação – fazer a leitura do texto antes da aula e levar para a aula no mínimo duas questões problematizadoras; serão realizados estudos dirigidos em que uma dupla problematizará as discussões durante a aula;

Aula 1-11/01/2023

Apresentação da professora, da turma e do plano de ensino, discussão sobre a construção do relatório de estágio I- Fundamentos e normas para a elaboração do relatório de estágio I;

Discussão texto:

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012
Disponível também em formato de artigo:
https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542/7012

Aula 2- 12/01/2023

Discussão sobre a política de estágio na UFJ e no curso de Geografia Licenciatura; UFJ. **Regulamento Geral de Estágios curriculares do curso de Geografia modalidade Licenciatura**. Goiânia: 2008; UFG. **Regulamento Geral de Estágios curriculares do curso de Geografia modalidade Licenciatura Campus Jataí**. Jataí: 2018. Projeção de slides sobre a temática. Aula expositiva; esclarecimentos de dúvidas.

Discussão texto: PICONEZ, S. C. B. (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991

Aula 3- 18/01/2023
Pensar a pesquisa na escola campo:
KLUG, André Quandt; MOLIN, Adriana Dal; DIAS, Liz Cristiane. **Ensinar pela pesquisa: A educação geográfica e o papel do professor-pesquisador.** Revista Ensino de Geografia, v. 6, n.11, 2015. Disponível em: http://www.revistaensinogeografia.ig.ufu.br/N11/Art4-Revista-Ensino-Geografia-v6-n11-Klug-Molin-Dias.pdf

Aula 4- 19/01/2022
Pensar a pesquisa na escola campo:
SANTOS, Leovan Alves dos. **Estágio Supervisionado com pesquisa e como pesquisa na formação do professor de Geografia**. Em: VALLERIUS, Daniel Mallmann; MOTA, Hugo Gabriel; SANTOS, Leovan Alves dos. O Estágio Supervisionado e o professor de Geografia: Múltiplos olhares. Jundiaí [SP]: Paco editorial, 2019.

Aula 5- 25/01/2023

Livro didático
GONÇALVES, Amanda Regina; MELATTI, Cláudia. **Instrumentos para análise e escolha do livro didático de Geografia pelo professor: aspectos da formação cidadã.** Em: TONINI, Ivaine Maria [et al.]. O Livro Didático de Geografia e os desafios da docência para aprendizagem. Porto Alegre: Sulina, 2017. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/171377/001053918.pdf?sequence=1&isAllowed=y

Aula 6- 26/01/2023
Livro didático;
SOBRINHO, Hugo de Carvalho. **Educação, livro didático e o professor crítico reflexivo: possibilidade de ressignificar a prática docente**. São Paulo: ENANPEGE, 2019. Disponível em: http://www.enanpege.ggf.br/2019/resources/anais/8/1562558064_ARQUIVO_HugodeCarvalhoSobrinho,enanpege_2019.pdf

Aula 7- 01/03/2023
O projeto de ensino-pesquisa pedagógico; Orientações teórico-metodológicas. Desenvolvimento da pesquisa bibliográfica sobre a temática.

Aula 8 – 02/02/2023

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)- componente Geografia; Leitura e análise crítica. Aula expositiva dialogada dos aspectos gerais. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Base nacional comum curricular. Brasília, DF, 2016. Disponível em: < http://basenacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: fevereiro 2018. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192

Aula 9 – 08/02/2023

Discussão: SILVA, Alcinéia de Souza. **Afinal, para quem serve a reforma do ensino médio?** Signos geográficos, v.1, 2019. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59937/34080

Aula 10- 09/02/2023
Discussão: CAVALCANTI, L.S. Referências pedagógico-didáticas para a Geografia escolar. Em: CAVALCANTI, Lana de Souza. **O ensino de Geografia na escola**. São Paulo, Papirus, 2012. (p. 39-60).

Discussão sobre a Live- As ciências humanas no contexto do Novo Ensino Médio: Desafios e possibilidades. Debatedores: Prof. Dr. Eduardo Barra (Filósofo) - Universidade Federal do Paraná (UFPR) Prof. Dr. Raul Borges Guimarães (Geógrafo)- Univ. Est. Julio de Mesquita Filho (UNESP) Profa. Dra. Luciene Stumbo Moraes (Historiadora) - Colégio Pedro II Prof. Dr. Leandro Raizer (Sociólogo)- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).
https://www.youtube.com/watch?v=sK_kCxACJGc

Aula 11-15/02/2023
Discussão: SILVA, Ana Paula Arantes; BORGES, Nay Brúnio; JUSTOS, Milton. **Ser professor em 2020 com aulas remotas: desafios e possibilidades em tempos emergenciais**. Em: KOCHHANN, Andréa (Org.). Práticas de ensino: diálogos emergentes. Goiânia: Editora Scotti, 2020. (p.77-89)

Aula 12 – 16/02/2023
Discussão: OLIVEIRA, Suzana Ribeiro Lima; SANTOS, Luline Silva Carvalho. Dimensões da docência em Geografia: o Estágio Supervisionado, os sujeitos e o registro. Em: VALLERIUS, Daniel Mallmann; MOTA, Hugo Gabriel; SANTOS, Leovan Alves dos. **O Estágio**

Supervisionado e o professor de Geografia: Múltiplos olhares. Jundiaí [SP]: Paco editorial, 2019. P.131-150.

Aula 13- 22/02/2023
Discussão sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – BRASIL. **Lei 9.394. LDB**. Brasília, 1996.

Discussão: CALLAI, H.C. **A formação do profissional da Geografia: o professor.** Ijuí: Ed. Unijuí, 2013.

Aula 14 -23/02/2023
Realização nas escolas campo do estágio de **observação** com orientação da professora supervisora. Coleta de documentação para análise e construção do relatório de estágio: Projeto Político Pedagógico do colégio; plano de ensino do professor; planos de aula; cronograma de aulas.

Aula 15 – 01/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 16 – 02/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 17 – 08/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 18 – 09/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Avaliação I – entrega do Relatório de estágio I parcial

Aula 19 – 15/03/2023
Feria das profissões

Aula 20 – 16/03/2023
Feira das profissões

Aula 21 – 22/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 22 – 23/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 23 – 29/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 24 – 30/03/2023
Realização nas escolas campo do estágio de observação com orientação da professora supervisora.

Aula 25 – 05/04/2023
Apresentação do referencial teórico sobre o projeto de ensino-pesquisa e defesa do relatório de estágio I.

Aula 26 – 06/04/2023

Apresentação do referencial teórico sobre o projeto de ensino-pesquisa e defesa do relatório de estágio I.

Aula 27 – 12/04/2023

Apresentação do referencial teórico sobre o projeto de ensino-pesquisa e defesa do relatório de estágio I.

Aula 28 – 13/04/2023

Apresentação do referencial teórico sobre o projeto de ensino-pesquisa e defesa do relatório de estágio I.

Avaliação II – Entrega do relatório de estágio I final após orientações e correções da professora.

Jataí, 15/12/2022

ROSANA ALVES RIBAS MORAGAS

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Licenciatura e bacharelado em Geografia
Disciplina: Geografia do turismo
Carga horária semestral: 64 horas
Ano: 2022.2
Turma/turno: 6º Período/ (matutino/sábado)
Modalidade: presencial
Nº de vagas: 40
Professor: Dimas Moraes Peixinho

II. EMENTA

Conceitos de geografia e turismo. Métodos e abordagens do turismo na geografia. Técnicas de análise em geografia do turismo. Produção e consumo de espaço. A valorização da paisagem.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Compreender o processo de transformação de fenômenos (naturais e sociais) do espaço/território, a partir das paisagens, em mercadorias destinados ao prazer do lúdico, da devoção religiosa, do ócio, do econômico, da aventura, entre outros, etc.
- **Objetivo Específico**
- Caracterizar como as condições de um fenômeno natural e social são transformadas em fenômenos turísticos;
- Definir as interações entre a geografia e as atividades desenvolvidas como turísticas;
- Estabelecer raciocínio de como, a partir das abordagens geográficas, se pode explicar o turismo como fenômeno socioeconômico;
- Conhecer as principais políticas públicas voltadas para as atividades turísticas, nas escalas: internacional, nacional, estadual e municipal;
- Observar e avaliar aspectos dos fenômenos naturais e sociais e seus potenciais para o consumo turístico.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O turismo como atividade socioeconômica;
2. Definições das atividades turísticas e suas relações com as proposições geográficas de paisagens, lugar, território e espaço;
3. As ações públicas e privadas para a propagação do turismo;

4. Observações empíricas sobre lugares e suas dimensões turísticas;
5. Turistas, turismos, consumos e a dimensão da geografia dos prazeres.

V. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Aulas expositivas/dialogadas, leituras orientadas, sistematizações de textos discutidos em sala e trabalho de observações empíricas (trabalho de campo), com relatório.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

A avaliação será processual baseada nas participações dos estudantes e na aplicação de duas avaliações de zero a dez. Uma das avalições será somativa entre as atividades práticas (observações empíricas e os seus respectivos relatórios) e a outra será dissertativa sobre os temas estudados.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Referências Básicas:

ANDRADE, J. V. Turismo: fundamentos e dimensões. 8 ed. São Paulo: Ática, 1998.
BARRETO, M. Manual de iniciação ao estudo do turismo. 5 ed. Campinas, SP: Papirus, 1995.
BENI, M. C. Análises estruturais do turismo. 2 ed. São Paulo: SENAC, 1998.

Referências complementares:

ANTUNES, Ricardo. O privilégio da servidão: o novo proletariado de serviços na era digital.SP: Boitempo, 2018.
ALFREDO, Anselmo. Geografia do Turismo. A crise ecológica como critica objetiva do trabalho. O turismo como "ilusão necessária". Revista Geousp-Espaço e Tempo (Online), n. 9, 2001, pp. 37-62. Disponível em http://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/123513.
BOYER, Marc. História do turismo de massa. Bauru (SP): EDUSC, 2003, caps. 2, 3, 4, p. 31-83.
PAES, Maria Tereza D. & SOTRATI, Marcelo A. Geografia, Turismo e Patrimônio Cultural: identidades, usos e ideologias. SP: AnnaBlume, 2017.
CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. A economia política do turismo e a dialética do desenvolvimento geográfico desigual no Brasil. Tese de Livre-Docência em Geografia, FFLCH/USP, 2019. (mimeo)
IRVING, Marta de A. Reinventando a reflexão sobre turismo de base comunitária: inovar é possível? In: BARTHOLO, Roberto; SANSOLO, Davis G.; BURSTYN, Ivan. Turismo de Base Comunitária: diversidade de olhares e experiências brasileiras. RJ: Letra e Imagem, 2009, pp. 108-121. Disponível em http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/TURISMO_DE_BASE_COMUNITxRIA.pdf.
MELIANI, Paulo F. Pensando o trabalho no turismo: sobre servilismo e precarização das relações trabalhistas na prestação d serviços turísticos. Especiarias – Cadernos de Ciências Humanas, vol. 14, n. 26, 2015, p. 95-117. Disponível em https://periodicos.uesc.br/index.php/especiaria/article/view/1053 .
RAMOS, Savanna da R. Copa do Mundo FIFA 2014 no Brasil: da regulação do território às ações voltadas ao turismo. Tese de Doutorado (Geografia Humana), FFLCH/USP, 2019. Capítulo 2, pp.

86-158. Disponível em https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-01102019-151518/publico/2019_SavannaDaRosaRamos_VCorr.pdf.
RODRIGUES, Adyr Balastreri. Turismo e espaço. Rumo a um conhecimento transdisciplinar. São Paulo: Hucitec, 1997.
SANTOS, Luiz Eduardo de F. Trabalho no turismo: faces da precarização de um proletariado contemporâneo e de serviços. Dissertação de Mestrado (Geografia Humana), FFLCH/USP, 2018, Cap 3, pp. 120-169. Disponível em https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-16042019-171911/pt-br.php.
SCIFONI, Simone. A construção do patrimônio natural. Tese (Doutorado em Geografia Humana), FFLCH/USP, 2006. Cap. 6, pp. 238-268. Disponível em https://teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8136/tde-27122006-104748/pt-br.php.

OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017

Capitulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II
Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capitulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.
§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos,

seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.
§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.
Observar a seção a seguir para os estágios:

Resolução do CEPEC 1557 - Seção IV –
Da Frequência –

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais. § 1º Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de **100% (cem por cento)** e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

Cronograma de atividades: 2022.2 –

Aula1 - 14/01/2023
Apresentação e discussão do plano da disciplina com os alunos e introdução a definição do conceito e turismo e sua organização como atividade socioeconômica.
Aula2 - 21/01/2023
Definições das atividades turísticas e suas relações com as proposições geográficas de paisagens, lugar, território e espaço;
Aula3 - 28/01/2022
Definições das atividades turísticas e suas relações com as proposições geográficas de paisagens, lugar, território e espaço;
Aula4 - 04/02/2023
Definições das atividades turísticas e suas relações com as proposições geográficas de paisagens, lugar, território e espaço;
Aula5 - 11/02/2023
As ações públicas e privadas para a propagação do turismo;
Aula6 - 25/02/2023
As ações públicas e privadas para a propagação do turismo;
Aula7 - 04/03/2023
As ações públicas e privadas para a propagação do turismo;
Aula8 - 11/03/2023
O turismo como captura do ócio
Aula9 - 25/03/2023
O turismo como captura do ócio
Aula 10 - 25/03/2023

A “indústria” do turismo
Aula 11- 01/04/2023
A “indústria” do turismo
Aula12 - 08/04/2023 (ver a possibilidade de atividades empíricas (trabalho de campo)
Observações empíricas sobre lugares e suas dimensões turísticas;
Aula13 - 15/04/2023
Turistas, turismos, consumos e a dimensão da geografia dos prazeres.
Aula14 - 22/04/2023
Turistas, turismos, consumos e a dimensão da geografia dos prazeres.
Aula15 - 29/04/2023
Apropriações de representações materiais e imateriais nas atividades turísticas
Aula16 - 06/05/2023
Avaliação

Obs: Nessa disciplina está prevista a participação de 3 estagiárias (doutorandas). Os respectivos planos serão anexados ao plano desse curso.

Jataí, 15/12/2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Licenciatura e bacharelado em Geografia
Disciplina: Geografia política e Geopolítica
Carga horária semestral: 64 horas
Ano: 2022.2
Turma/turno: 2º Período/noturno
Modalidade: presencial
Nº de vagas: 40
Professor: Dimas Moraes Peixinho

II. EMENTA

A constituição da geografia política e da geopolítica. Princípios e fundamentação da geografia política da geopolítica. Transformações e temas atuais da geopolítica. Globalização e Estado-Nação na perspectiva da geografia política e da geopolítica. Mecanismos multilaterais e centralização de poder na nova ordem mundial. Os diferentes significados de fronteiras. Guerras e paz no mundo globalizado. Atores emergentes no século XXI.

V. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Os temas serão mediados em aulas expositivas dialogadas e atividades práticas conforme plano de trabalho. As atividades serão direcionadas para que ao final do curso ocorram iniciativas de pesquisa e prática por parte dos discentes.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

Será desenvolvida durante o semestre, de forma contínua, através de observação da participação e comprometimento dos alunos, considerando assiduidade, leitura e estudo dos textos, cumprimento das atividades e dos prazos e resposta às tarefas solicitadas. Somar-se-á a essa avalição contínua as avalições.

Instrumentos	Valor
Duas avaliações escritas	Zero a dez

VII. BIBLIOGRAFIAS

Referências Básicas:

Referências complementares:

OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017

Capitulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II
Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capitulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.
§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.
§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.
Observar a seção a seguir para os estágios:

Resolução do CEPEC 1557 - Seção IV –
Da Frequência –

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais. § 1º Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de **100% (cem por cento)** e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

Cronograma de atividades: 2022.2 –

Aula 1 – 11.01.2023: Introdução a disciplina

Apresentação do plano de trabalho
Introdução a disciplina

Aula 2 – 18/01/2023:

A formação do Estado e o seu poder regulador do território. II capítulo do livro BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.
Texto 2: A formação do Estado e o seu poder regulador do território. II capítulo do livro BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

Aula 3 - 25/01/2023: A formação do Estado e o seu poder regulador do território. II capítulo do livro BOBBIO, Norberto. Teoria geral da política: filosofia política e as lições dos clássicos. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000.

Aula 4 – 01/02/2023: definição e concepções de geografia política e geopolítica. Cap I
ANDRADE, Manoel C. Geopolítica do Brasil, São Paulo: Ática, 1989.

Aula 5 - 08/02/2023- Os fundamentos da geografia política e da geopolítica: contribuição do pós-modernismo á geopolítica; tradição disciplinar: um século de geografia política e de geopolítica; crise e reestruturação do Estado-Nação; a construção de novos discursos e suas práticas geopolíticas.

Cap I - A geografai política clássica – 1 Ratzel e os fundamentos de uma geografia do Estado; 2 Camille Vallaux e a Geografia política como ciência social.

Cap II – Discurso geopolítico – 1 Imperialismo, grandes potências e as estratégias globais; 2 A. T. Mahan, om poder marítimo e os Estatos Unidos como potência mundial; 3 H. J. Mackinder, o "coração continental" e o "realismo geográfico". In: COSTA, Wanderlei Messias da. Geografia política e geopolítica. São Paulo: EDUSP, 2016.

Caps. I, II, III e V do FONT, Joan N.; RUFI, Joan V. Geopolítica, identidade e globalização.

Aula 6 – 15/02/2023: Os fundamentos da geografia política e da geopolítica: contribuição do pós-modernismo á geopolítica; tradição disciplinar: um século de geografia política e de geopolítica;

crise e reestruturação do Estado-Nação; a construção de novos discursos e suas práticas geopolíticas.

Caps. I, II, III e V do FONT, Joan N.; RUFI, Joan V. Geopolítica, identidade e globalização.

Aula 7 – 22/02/2023- Os fundamentos da geografia política e da geopolítica: contribuição do pós-modernismo á geopolítica; tradição disciplinar: um século de geografia política e de geopolítica; crise e reestruturação do Estado-Nação; a construção de novos discursos e suas práticas geopolíticas.

Caps. I, II, III e V do FONT, Joan N.; RUFI, Joan V. Geopolítica, identidade e globalização.

Aula 8 – 01/03/2023- Os fundamentos da geografia política e da geopolítica: contribuição do pós-modernismo á geopolítica; tradição disciplinar: um século de geografia política e de geopolítica; crise e reestruturação do Estado-Nação; a construção de novos discursos e suas práticas geopolíticas.

Caps. I, II, III e V do FONT, Joan N.; RUFI, Joan V. Geopolítica, identidade e globalização.

Aula 09 08/03/2023– Os fundamentos da geografia política e da geopolítica: contribuição do pós-modernismo á geopolítica; tradição disciplinar: um século de geografia política e de geopolítica; crise e reestruturação do Estado-Nação; a construção de novos discursos e suas práticas geopolíticas.

Caps. I, II, III e V do FONT, Joan N.; RUFI, Joan V. Geopolítica, identidade e globalização.

Aula 10 – 15/03/2023 Avaliação

Aula 11 22/03/2023
Aula 12 – 29/03/2023 Sistema internacional contemporâneo: globalização e organização supranacional, globalização como problema, as dimensões da globalização e o n ovo sistema internacional. Cap VI do livro: CASTRO, Iná Elias, Geografia e política: território, escala de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
Aula 13 – 05/04/2023 Sistema internacional contemporâneo: globalização e organização supranacional, globalização como problema, as dimensões da globalização e o n ovo sistema internacional. Cap VI do livro: CASTRO, Iná Elias, Geografia e política: território, escala de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.
.

Aula 14 – 12/04/2023 Sistema internacional contemporâneo: globalização e organização supranacional, globalização como problema, as dimensões da globalização e o n ovo sistema internacional. Cap VI do livro: CASTRO, Iná Elias, Geografia e política: território, escala de ação e instituições. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

Aula 15 – 19/04/2023

Aula 16 26/04/2023

Jataí, 15/12/2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica Especial de Educação
Curso de Geografia
Disciplina: EDU0048 – Psicologia da Educação I
Carga horária semestral: 64 CH
Teórica: 64 CH
Prática: 0
Ano: 2023
Turma/turno: Noturno
Docente: Margareth Araújo e Silva
Modalidade: Presencial

II. EMENTA

Introdução ao estudo da Psicologia: fundamentos históricos e epistemológicos; a relação Psicologia e Educação. Abordagens teóricas: comportamental e psicanalítica e suas contribuições para a compreensão do desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor e suas implicações no processo ensino aprendizagem.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

- Conhecer o contexto histórico do surgimento da Psicologia e as concepções teóricas das abordagens comportamentalista e psicanalítica, bem como as suas contribuições para a compreensão dos processos educativo.

Objetivo Específico

- Conhecer a relação entre Psicologia e Educação.
- Compreender as contribuições das abordagens comportamentalista e psicanalítica para o desenvolvimento cognitivo, afetivo, social e psicomotor da

criança ao adulto.

- Identificar as implicações no processo ensino-aprendizagem das abordagens comportamentalista e psicanalítica.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Aula 1 – DATA: 11/01/2023 – A PSICOLOGIA OU AS PSICOLOGIAS. Ciência e senso comum. O senso comum: conhecimento da realidade. Áreas do conhecimento. A Psicologia científica. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Aula 2 – Data: 18/01/2023 – A evolução da ciência psicológica. Psicologia e História. As principais teorias da psicologia do século XX. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 14. Ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

Aula 3 – 25/01/2023 - Psicologia Escolar e Educacional: caminhos percorridos. Contextualização histórica da Psicologia na Educação. ZANELATTO, Elisângela e COUREL, Simone Fragoso. Psicologia Escolar e Educacional: cartografia de um fazer. 1 ª Edição. Porto Alegre: CRPRS, 2019.

Aula 4 – 01/02/2023 – Reflexões teóricas e práxis. Paradigma atual na inserção da Psicologia na Educação. Psicologia Escolar e Educacional: peculiaridades. ZANELATTO, Elisângela e COUREL, Simone Fragoso. Psicologia Escolar e Educacional: cartografia de um fazer. 1 ª Edição. Porto Alegre: CRPRS, 2019.

Aula 5 – 08/02/2023 – Filme: Como estrelas na terra. Contextualização da psicologia da educação na formação de professores. Dos objetivos da psicologia da educação ao perfil de competências. Estratégias Pedagógicas. ZANELATTO, Elisângela e COUREL, Simone Fragoso. Psicologia Escolar e Educacional: cartografia de um fazer. 1 ª Edição. Porto Alegre: CRPRS, 2019.

Aula 6 – Data: 15/02/2023 – O BEHAVIORISMO: O estudo do comportamento. A análise experimental do comportamento. O eu e os outros. Relações interpessoais. BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001.

Aula 7 – Data: 22/02/2023 – Avaliação. O Condicionamento Clássico de Pavlov e o Condicionamento Operante ou Instrumental de Skinner. SILVA, Adnilson José da. Psicologia e educação: fundamentos para a aprendizagem. 13. Ed. da Unicentro, 2009.

Aula 8 – Data: 01/03/2023– O Condicionamento Clássico de Pavlov e o Condicionamento Operante ou Instrumental de Skinner. SILVA, Adnilson José da. Psicologia e educação: fundamentos para a aprendizagem. 13. Ed. Ed. da Unicentro, 2009.

Aula 9 – Data: 08/03/2023 – Explicando alguns conceitos da psicanálise. O discurso do desejo. A interpretação dos sonhos. A concepção evolutiva do aparelho psíquico. Bibliografia principal: BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001. Bibliografia complementar: ROZA, Luiz Alfredo GARCIA, Freud e o inconsciente. 24.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

Aula 10 – Data: 15/03/2023 – Mecanismos de defesa. A realidade como ela não é. Reconhecimento. Reconhecimento originário. Reconhecimento secundário. Bibliografia principal: BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001. Bibliografia complementar: ROZA, Luiz Alfredo GARCIA, Freud e o inconsciente. 24.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

Aula 11 – Data: 22/03/2023 – A sexualidade infantil. Freud e as fases do desenvolvimento sexual. As fases da organização da libido. Bibliografia principal:

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001. Bibliografia complementar: ROZA, Luiz Alfredo GARCIA, Freud e o inconsciente. 24.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

Aula 12 – Data: 29/03/2023 – O sujeito e o EU. Psicanálise e subjetividade. A emergência do inconsciente. Noção do ego. Bibliografia principal: BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001. Bibliografia complementar: ROZA, Luiz Alfredo GARCIA, Freud e o inconsciente. 24.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009.

Aula 13 – Data: 05/04/2023 – Aplicações da Psicologia da Educação à compreensibilidade de dificuldades especiais no processo de ensino/aprendizagem. Bibliografia: POCINHO, Margarida. Psicologia da educação: teoria, investigação e prática. Universidade da Madeira, 2018.

Aula 14 – Data: 12/04/2023 – Encontros e desencontros entre a psicologia e a pedagogia nos processos de inclusão escolar. Bibliografia: BARCELLOS, Luciana Ferreira. Revista Entreideias, Salvador, v. 9, n. 1, p. 3-49, jan/abr 2020.

Aula 15 – Data: 19/04/2023 – Aspectos que norteiam a formação do adolescente e das famílias frente às mudanças da sociedade até a atualidade. Bibliografia principal: PRADO, Margareth Simone Marques, Psicologia da educação / Margareth Simone Marques Prado. Cruz das Almas, BA: SEAD-UFRB, 2017. Bibliografia complementar: BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001.

Aula 16 – Data: 26/04/2023 – Apresentação de Seminário.

Aula 17 – Data: 03/05/2023 – Apresentação de Seminário

Aula 18 – Data: 10/05/2023 – Avaliação e Apresentação de Seminário

V. METODOLOGIA

As aulas serão presenciais e ocorrerão todas as quartas-feiras, no período noturno, Campus Riachuelo. As atividades se darão principalmente através de aula expositiva, da leitura e discussão de textos, bem como realização de estudos dirigidos e discussão de filmes, tarefas dirigidas e orientadas pela investigação e resolução de problemas, sínteses, aula dialogada, trabalho em grupo, debates, seminários, projetos, entre outros. O plano de ensino e alguns conteúdos da disciplina serão disponibilizados no SIGAA e pelo envio destes para o endereço de e-mail dos (as) alunos (as) matriculados na disciplina.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA

Será aprovado na disciplina o (a) estudante que obtiver nota final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0) e frequência igual ou superior a setenta e cinco por cento (75%) da carga horária da disciplina. As avaliações serão consideradas enquanto momentos formativos e serão direcionadas considerando a participação individual e coletiva de cada discente. A participação das alunas e dos alunos será imprescindível na realização das atividades assíncronas indicadas no cronograma. As avaliações serão direcionadas para a realização de um trabalho escrito (valor de 10,0) e uma apresentação oral deste trabalho (valor de 10,0) e da realização pelas alunas e alunos das atividades assíncronas indicadas no cronograma (10,0). As três avaliações (prova, trabalho e participação) serão somadas e divididas por três, resultando na média final.

VII – BIBLIOGRAFIA

Bibliografia Básica:

BOCK, Ana Mercês Bahia. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. Ed. São Paulo: Saraiva, 1999, 3ª triagem 2001.

POCINHO, Margarida. Psicologia da educação: teoria, investigação e prática. Universidade da Madeira, 2018. Disponível em: https://digituma.uma.pt/handle/10400.13/2005 .

SILVA, Adnilson José da. Psicologia e Educação: fundamentos para a aprendizagem. 13. Ed. da Unicentro, 2009. Disponível em: http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/bitstream/123456789/931/5/Psicologia%20e%20e duca%C3%A7%C3%A3o.pdf.

Bibliografia Complementar:

BARCELLOS, Luciana Ferreira. Encontros e desencontros entre a psicologia e a pedagogia nos processos de inclusão escolar. Revista Entreideias, Salvador, v. 9, n. 1, p. 3-49, jan. /abr. 2020. Disponível em: https://portalseer.ufba.br/index.php/entreideias/article/download/30452/21065 .

PRADO, Margareth Simone Marques, Psicologia da educação / Margareth Simone Marques Prado. Cruz das Almas, BA: SEAD-UFRB, 2017. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/205425/1/Livro%20Psicologia%20da%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20I.pdf.

ROZA, Luiz Alfredo GARCIA, Freud ALENCAR, E. S. de. (Org.) **Novas contribuições da Psicologia aos processos de ensino e aprendizagem.** São Paulo, Cortez, 1992. 24.ed. – Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2009. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4345298/mod_folder/content/0/GARCIA-ROZALuiz-Alfredo.-Freud-e-o-Inconsciente.pdf?forcedownload=1.

SANTOS, Jovane Vieira. PSICOLOGIA EDUCACIONAL: IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO NA ESCOLA. In O portal dos psicólogos, 2016. ISSN 1646-6977. Disponível em: https://www.psicologia.pt/artigos/textos/A1045.pdf 5) Conselho Federal de Psicologia. Seminário nacional do ano da educação psicologia: profissão na

construção da educação para todos / Conselho Federal de Psicologia. − Brasília: CFP, 2009. Disponível em: http://www.crprj.org.br/site/wpcontent/uploads/2016/04/seminario-educacao.pdf.

Jataí, 11 de janeiro de 2023

Nome do Docente
Professora Doutora Margareth Araújo e Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: **Estudos Geográficos**
Curso: **Graduação em Geografia (Bacharelado e Licenciatura)**
Disciplina: **Teoria e Metodologia da Geografia Contemporânea – GEO0078**
Carga horária semestral: **64 hs** CH Teórica: **64 hs** CH Prática: **0 hs**
Ano: **2022/2** Turma/turno:
Docente: **William Ferreira Silva**
Nº de vagas: **40**
Modalidade: **Presencial**
Local**: Campus Riachuelo**

II. EMENTA

Influências e perspectivas epistemológicas na Geografia contemporânea; as abordagens atuais na epistemologia das ciências (paradigma da complexidade, fenomenologia, hermenêutica e semiótica e suas implicações na produção do conhecimento geográfico); teoria social e pensamento geográfico brasileiro.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O curso visa propiciar aos alunos conhecimentos acerca das influências e perspectivas teóricas e epistemológicas na Geografia. Contextualizar o processo de constituição e os movimentos de renovação da ciência geográfica nas suas diferentes vertentes, bem como dos seus sistematizadores e reconhecer o quadro da produção científica geográfica atual.

Objetivo Específico

Compreender as características da Geografia Pós-Moderna, bem como o movimento de transição para a atual fase.

Identificar as condições que levaram a renovação da ciência geográfica, considerando as influências das diferentes matrizes teóricas na Geografia contemporânea, especialmente na sua sistematização pós-moderna e nas críticas posteriores a essa formação.

Avaliar a contribuição da Geografia para fomentar explicações da organização socioespacial na perspectiva da pós-modernidade.

Compreender as contribuições de autores brasileiros na formação do pensamento geográfico contemporâneo a partir de suas diferentes matrizes teórico-metodológicas e identificar o estado da arte da produção geográfica brasileira atual.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- Princípios filosóficos e teóricos do saber científico. A produção do conhecimento; os diferentes tipos de saberes. O saber científico: o método como procedimento da ciência; questionamentos quanto ao uso do método.
- A constituição e sistematização da ciência geográfica: geografia clássica; geografia moderna e geografia pós-moderna. Os métodos, as teorias e as categorias de análise da natureza e da sociedade na análise geográfica.
- As abordagens atuais na epistemologia da ciência geográfica: paradigma da complexidade, fenomenologia, hermenêutica e semiótica e suas implicações na produção do conhecimento geográfico.
- A Geografia Contemporânea e suas contribuições para fomentar explicações da organização socioespacial, da teoria social.

Cronograma:

Aula 1 – 12/01/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Apresentação do plano de trabalho
- Orientações sobre as atividades de avaliação.
- Princípios filosóficos e teóricos do saber científico. A produção do conhecimento; os diferentes tipos de saberes. O saber científico: o método como procedimento da ciência; questionamentos quanto ao uso do método.

Bibliografia:

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995. P. 314 – 321.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

Aula 2 – 19/01/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- A Nova Geografia: as décadas de 1950 a 1970.

Bibliografia:

CLAVAL, P. **História da Geografia**. Lisboa: edições 70, 2006. P. 103 à 117.

Aula 3 – 26/01/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- A Geografia no mundo pós-moderno.

Bibliografia:

CLAVAL, P. **História da Geografia**. Lisboa: edições 70, 2006. P. 119 à 135.

Aula 4 – 02/02/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- A Filosofia (Neo) Positivista e a Geografia. O movimento de renovação da ciência geográfica pós-II Guerra mundial.

Bibliografia:
CAMARGO, José Carlos Godoy e REIS JÚNIOR, Dante Flávio da Costa. A FILOSOFIA (NEO) POSITIVISTA E A GEOGRAFIA QUANTITATIVA. In: VITTE, A. C. (org) **Contribuições à história e à epistemologia da geografia.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. P. 83 à 99.

AvS1 – Elaborar síntese do texto CLAVAL, P. **História da Geografia**. Lisboa: edições 70, 2006. P. 103 à 135. Obs.: As atividades devem ser encaminhadas pelo Google Classroom no endereço https://classroom.google.com/u/1/c/NTQxMDExMzk4MzA5

Aula 5 – 09/02/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Espacializações: a Geografia Marxista e a teoria social crítica.
- A espacialidade na tradição Marxista francesa.

Bibliografia:
SOJA, E. W. **Geografias pós-modernas:** a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1993. P. 57 à 66.

Aula 6 – 16/02/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Acrescentando Marx à Geografia Moderna: a primeira crítica.
- A inversão provocadora: acrescentando uma Geografia ao Marxismo Ocidental.

Bibliografia:
SOJA, E. W. **Geografias pós-modernas:** a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1993. P. 66 à 77.

Aula 7 – 23/02/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Passagens para a pós-modernidade: a reconstituição da Geografia Humana Crítica.
- A pós-modernização da geografia marxista.

Bibliografia:
SOJA, E. W. **Geografias pós-modernas:** a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1993. P. 77 à 95.

AvS2: Elaborar síntese do texto SOJA, E. W. **Geografias pós-modernas:** a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1993. P. 57 à 95.

Aula 8 – 02/03/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Avaliação – Prova - Valor 5,0
- As obras e os diferentes caminhos da renovação:
  - David Harvey: valor e espaço em “A justiça social e a cidade”.
  - Neil Smith: natureza e espaço em “Desenvolvimento desigual”.
  - Massimo Quaini: natureza e sociedade histórica em “Marxismo e Geografia”.

Bibliografia:
MOREIRA, Ruy. **O Pensamento Geográfico Brasileiro:** As matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009. P. 45 à 75.

Aula 9 – 09/03/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- As obras e os diferentes caminhos da renovação:
  - Jean Tricart: meios estáveis e meios instáveis em “Ecodinâmica”.
  - Milton Santos: sociedade e espaço em “Por uma geografia nova”.
  - Yi-Fu Tuan: corpo e corporeidade espacial em “Espaço e lugar”.

- Yves Lacoste: escala e diferença em “A Geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra”.

Bibliografia:

MOREIRA, Ruy. **O Pensamento Geográfico Brasileiro:** As matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009. P. 45 à 75.

Aula 10 – 16/03/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Por uma geografia Crítica: Em busca de um paradigma.

Bibliografia:

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova:** Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. P. 193 à 220.

AvS3: Elaborar síntese do texto MOREIRA, Ruy. **O Pensamento Geográfico Brasileiro:** As matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009. P. 45 à 75.

Aula 11 - 23/03/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Organização do Seminário
  - Seminário a ser realizado a partir da utilização de artigos publicados no XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, disponíveis no link: https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-do-xiv-enanpege
  - Cada grupo escolherá dois artigos a serem avaliados e organizará uma breve apresentação na qual se busca identificar as correntes teóricas nas quais estes textos se encaixam, bem como as categorias e procedimentos metodológicos utilizados.

Bibliografia:

Revista ENANPEGE | ISSN: 2175-8875. **XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA**. ANAIS de Evento - Disponível em https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-do-xiv-enanpege acessado em março de 2022.

Aula 12 – 30/03/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Por uma geografia Crítica: O espaço total de nossos dias.

Bibliografia:

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova:** Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. P. 193 à 220.

- Obs.: Aula a ser dirigida pela estagiária Lorena Oliveira Lima sob a supervisão do docente responsável.

Aula 13 – 06/04/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Geografia cultural. Características, objetos e métodos.

Bibliografia:

CORRÊA, Roberto Lobato. SOBRE A GEOGRAFIA CULTURAL. Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. Revista Brasileira de Geografia, 2009. Disponível em https://www.ihgrgs.org.br/artigos/contibuicoes/Roberto%20Lobato%20Corr%C3%AAa%20-

%20Sobre%20a%20Geografia%20Cultural.pdf Acesso em Março de 2022.

AvS4: Elaborar síntese do texto SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova:** Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. P. 193 à 220.

Aula 14 – 13/04/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Geografia cultural. Características, objetos e métodos.

Bibliografia:

DE ALMEIDA, M. G. Territórios de quilombolas: pelos vãos e serras dos Kalunga de Goiás - patrimônio e biodiversidade de sujeitos do Cerrado - DOI 10.5216/ag.v4i1.16682. Ateliê Geográfico, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 36–63, 2011. DOI: 10.5216/ag.v4i1.16682. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/view/16682 . Acesso em: 7 mar. 2022.

Aula 15 – 20/04/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Seminário – Valor 10,0
  - Seminário a ser realizado a partir da utilização de artigos publicados no XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, disponíveis no link: https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-do-xiv-enanpege
  - Cada grupo escolherá dois artigos a serem avaliados e organizará uma breve apresentação na qual se busca identificar as correntes teóricas nas quais estes textos se encaixam, bem como as categorias e procedimentos metodológicos utilizados.

Bibliografia:

Revista ENANPEGE | ISSN: 2175-8875. **XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA**. ANAIS de Evento - Disponível em https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-do-xiv-enanpege acessado em março de 2022.

Aula 16 - 27/04/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Seminário – Valor 10,0
  - Seminário a ser realizado a partir da utilização de artigos publicados no XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA, disponíveis no link: https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-do-xiv-enanpege
  - Cada grupo escolherá dois artigos a serem avaliados e organizará uma breve apresentação na qual se busca identificar as correntes teóricas nas quais estes textos se encaixam, bem como as categorias e procedimentos metodológicos utilizados.

Bibliografia:

Revista ENANPEGE | ISSN: 2175-8875. **XIV ENCONTRO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA**. ANAIS de Evento - Disponível em https://editorarealize.com.br/edicao/detalhes/anais-do-xiv-enanpege acessado em março de 2022.

V. METODOLOGIA

Os temas serão abordados em atividades teóricas e práticas, de forma a proporcionar a interação e o debate sobre os temas. As aulas serão ministradas de forma expositiva/dialogada, com o uso de leituras orientadas, sistematização e resenhas da bibliografia utilizada.

Considerando o quadro de emergência em saúde pública por conta da Pandemia de Sars-Cov2, as normativas e decretos estatais, bem como resoluções internas à instituição, este plano pode ser alterado quanto à modalidade das aulas presenciais para o modelo híbrido ou remoto.

As avaliações deverão ser encaminhadas para o "Google Classroom" nos prazos estipulados neste Plano e detalhados durante as aulas. Materiais básicos e adicionais serão disponibilizados pelo Mural "Google Classroom".

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem, em relação à programação curricular. Serão utilizados como instrumentos principais para a avaliação, os seguintes:

Nota 1= Prova (5,0) + Trabalhos - construção das sínteses (5,0) = 10,0

Nota 2 = Seminário (10,0) = 10,0

Média final (MF): (N 1 + N 2) / 2 = MF

VII. BIBLIOGRAFIAS

Básica

CAPEL, H. **Filosofia y ciencia en la geografia contemporánea**: una introducción a la Geografia. Barcelona: Barcanova, 1981.

JAPIASSU, H. **Introdução ao pensamento epistemológico**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

MOREIRA, R. **O pensamento geográfico brasileiro: as matrizes clássicas.** São Paulo: Editora Contexto, 2009.

Complementar

CHAUI, M. **Convite à filosofia**. São Paulo: Ática, 1995.

CLAVAL, P. **História da Geografia.** Lisboa: edições 70, 2006. P. 103 à 135.

FEYERABEND, P. **Contra o método**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1977.

GOMES, P. C. da Costa. **Geografia e modernidade**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.

HARVEY, D. **A condição pós-moderna**. São Paulo: Edições Loyola, 1993.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

HARVEY, D. **Espaços de esperança**. São Paulo: Edições Loyolas, 2004

MOREIRA, Ruy. **O Pensamento Geográfico Brasileiro**: As matrizes da renovação. São Paulo: Contexto, 2009. P. 45 à 75.

MOREIRA, Ruy. **O pensamento geográfico brasileiro**: as matrizes brasileiras. Vol. 3. São Paulo: Contexto, 2010. P. 81 à 107.

SANTOS, Milton. **A Natureza do espaço:** técnica e tempo- razão e emoção. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton. **Por uma Geografia Nova**: Da Crítica da Geografia a uma Geografia Crítica. 6ª Ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. P. 193 à 220.

SOJA, E. W. **Geografias pós-modernas**: a reafirmação do espaço na teoria social crítica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar editor, 1993. P. 57 à 95.

SPOSITO, Eliseu Savério. A questão do método e a crítica do conhecimento. In: SPOSITO, Eliseu Savério. **Geografia e Filosofia**: contribuições para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora Unesp, 2004. P. 23 à 72.

VITTE, A. C. (org) **Contribuições à história e à epistemologia da geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007. P. 83 à 99.

Yi-FU TUAN. **Paisagens do Medo**. São Paulo: Editora da Unesp, 2005.

Jataí, 08 de janeiro de 2023.

William Ferreira Silva

Prof. William Ferreira da Silva

Coordenação de curso

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: **Geografia**
Disciplina: **CIDADE, SEGREGAÇÃO URBANA E PLANEJAMENTO**
Carga horária semestral: 64h Teórica: 48h Prática: 16h
Semestre/ano: 2/2022 Turma/Turno: Única/Noturno
Modalidade: Presencial
Média: 6,0
Professor: Dr. Márcio Rodrigues Silva – marciosilva@ufj.edu.br - https://reggeo.jatai.ufg.br

II. Ementa

A produção do espaço urbano. A relação entre a urbanização e a estrutura socioeconômica. A questão urbana nas relações inter e intraurbana. Cidade e cidadania. A rede urbana. A segregação socioespacial urbana. Problemas urbanos e implementação de soluções. Planejamento e gestão urbanos. Políticas urbanas no Brasil. O desenvolvimento socioespacial.

III. Objetivos

Geral

Desenvolver competências e habilidades (teóricas e práticas), iniciativa e criatividade em CIDADE, SEGREGAÇÃO URBANA E PLANEJAMENTO. Aplicar os conhecimentos em trabalhos práticos.

Específicos

Através das estratégias traçadas o aluno, ao final da disciplina, deverá assimilar os conceitos acerca dos temas trabalhados, bem como, ter noções sobre pesquisa acadêmica e prática profissional utilizando-se dos temas da disciplina.

IV. Conteúdo

Ver item IX: Cronograma

V. Metodologia

Os temas serão abordados em atividades teóricas e práticas, conforme plano de trabalho. As atividades serão direcionadas para que ao final do curso ocorram iniciativas de pesquisa e prática por parte dos discentes.

Plano Márcio - Cid Seg Urb Planj CORRIGIDO (0103894) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 43

VI. Processo e critérios de avaliação: Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- A avaliação da disciplina será composta por resenhas da aula e artigo científico.
- Não serão aceitos trabalhos atrasados.
- O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada, até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação.
- A segunda chamada de avaliação deverá ser formalizada, devidamente justificada e comprovada.
- Os resultados das avaliações estarão disponíveis no SIGAA – Portal do Discente.
- A nota da disciplina será composta das seguintes atividades:

Unidade 1:
N1 a N10: Resenhas da aula - Avaliação individual - 10,0 pontos – Peso 1
Nota da Unidade 1: (N1 + N2 + N3 + N4 + N5 + N6 + N7 + N8 + N9 + N10)/10

Unidade 2:
N1: Artigo científico - Avaliação individual - 10,0 pontos – Peso 1

A nota da disciplina será a média das notas das Unidades 1 e 2

NF = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

Em caso de discordância da nota atribuída o aluno deverá agir conforme os Artigos 85 e 86 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017).

Seção III
Da Revisão de Nota de Avaliação

Art. 85. O estudante poderá solicitar ao professor revisão de nota de avaliação, no prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da data de entrega do trabalho ou da prova.

Art. 86. O estudante poderá solicitar revisão de nota de avaliação de componentes curriculares, no prazo máximo de 7 (sete) dias, à unidade acadêmica ou à unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

VII. Referências

Bibliografia Básica:

MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.205-243.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Mudar a cidade**: uma crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p.11-59.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. 3. ed. São Paulo: Hucitec, 1999. p 176-181.

Bibliografia Complementar:

CASTELLS, Manuel. **A questão urbana**. Tradução de Arlene Caetano. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. 590p.

GOTTDIENER, Mark. **A produção social do espaço urbano**. 2 ed. São Paulo: Edusp, 1997. 311p. Tradução de Geraldo Gerson de Souza.

LEFEBVRE, Henri. **A cidade do capital**. Tradução de Maria Helena Rauta Ramos e Marilena Jamur. Rio de Janeiro: DP&A, 1999. 180p.

LOJKINE, Jean. **O estado capitalista e a questão urbana**. Tradução de Estela dos Santos Abreu. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997. 359p.

SILVA, Márcio Rodrigues. **Desvelando a cidade**: segregação socioespacial em Jataí-GO. 2009, 205p. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás,Instituto de Estudos Sócio Ambientais, Goiânia, 2009. p.145-171.

VIII. OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação

RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I

Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II

Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV

Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I

Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horaria total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horaria em sua totalidade.

§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas atuais da ABNT.

IX. Cronograma

Encontro 1 - 12/01/2023

- Apresentação do Plano de Ensino
    - Resenha da aula (**Manuscrito** desenvolvido em sala. Entregue ao final da aula.)
    - Artigo científico
    - PCC (Somente para a Licenciatura)
- Caminhos de Análise do Urbano
- Observ&Ação - Cidade Hostíl: Um estudo da segregação do espaço urbano
- Referência

    OBSERV&AÇÃO - Cidade Hostíl: Um estudo da segregação do espaço urbano. Produção de Renan Vaz, Rafael Lisbanho. Realização de Renan Vaz, Rafael Lisbanho. Ipatinga-Mg: Eternize Produções/Marcos Sena Produções, 2018. (17 min.), P&B. Disponível em: https://youtu.be/Uvn5-ruUkpQ. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 2 - 19/01/2023

- Planejamento Sim e Não
- Contextualizando o planejamento e a gestão urbanos
- Os conceitos de planejamento urbano e gestão urbana
- Planejamento e gestão urbanos como ferramentas de promoção do desenvolvimento socioespacial
- Planejamento e gestão o urbanos: nem "neutros", nem necessariamente conservadores!
  Planejamento e gestão urbanos: perspectiva científica... mas não cientificista
- Planejamento e gestão urbanos e interdisciplinaridade
- As escalas do planejamento e da gestão das cidades
- **Resenha da aula - 1**

- Referência

  FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

  SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p.43-113

Encontro 3 - 26/01/2023

- Rede urbana brasileira
- Hierarquia dos centros urbanos
- Regiões de influência
- Construindo uma base necessária para a análise do espaço urbano jataiense: a inserção de Jataí na rede urbana brasileira
- **Resenha da aula - 2**

- Referência

  IBGE. A rede urbana brasileira. In: _____. **Regiões de influência das cidades 2018**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf Acesso em 18 mar. 2021. p. 11-17

  SILVA, M. R. **Desvelando a cidade**: segregação socioespacial em Jataí-GO. 2009, 205 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socioambientais, Goiânia. p. 58-67

Encontro 4 - 02/02/2023

- Como planejar o crescimento das cidades
- **Segunda chamada das resenhas 1 e 2**

- Referência

  COMO planejar o crescimento das cidades. Direção de Jorge Mansur. [S.L.]: Multipress, 2015. P&B. Disponível em: https://youtu.be/8gFDDUkxzGA. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 5 - 09/02/2023

- Cidade média: apontamentos metodológicos e tipologia
- As pequenas cidades e o vislumbrar do urbano pouco conhecido pela geografia
- Olhar periférico: uma visão diferenciada da cidade
- Acesso ao solo urbano: a consolidação das áreas segregadas
- **Resenha da aula - 3**

- Referência

  OLANDA, E. R. **As pequenas cidades e o vislumbrar do urbano pouco conhecido pela geografia**. Ateliê Geográfico. Goiânia, v.2, n.4, p.183-191. Ago.2008 Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/ atelie/article/view/4699/3956 Acesso em 18 mar. 2021

  OLIVEIRA, H. C. M.; SOARES, B. R. **Cidade média**: apontamentos metodológicos e tipologia. In: Caminhos de Geografia. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/ article/download/23678/15964/0 Acesso em 18 mar. 2021

  SILVA, M. R. **Desvelando a cidade**: segregação socioespacial em Jataí-GO. 2009, 205 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socioambientais, Goiânia. p. 145-171

Encontro 6 - 16/02/2023

- Cidade e cidadania: Inclusão urbana e justiça social
- Segregação residencial: Teorias, conceitos e Técnicas
- **Resenha da aula - 4**

- Referência

  FLORES, C. **Consequências da segregação residencial**: teoria e métodos. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/vulnerabilidade/arquuivos/ arquuivos/vulnerab_cap_7_197_230.pdf Acesso em: 18 mar. 2021

  RIBEIRO, L. C. Q. Desafios da construção da cidadania na metrópole brasileira. In: **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 525-544, set./dez. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/se/ v22n3/03.pdf Acesso em: 18 mar. 2021

Encontro 7 - 23/02/2023

- O crescimento das cidades e a periferização
- **Segunda chamada das resenhas 3 e 4**

- Referência

  O CRESCIMENTO das cidades e a periferização. Direção de Jorge Mansur. 2015. P&B. Disponível em: https://youtu.be/pulh8Hr8tX4. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 8 - 02/03/2023

- Planejamento Urbano e Plano Diretor
- Acompanhamento do desenvolvimento do artigo
- **Resenha da aula - 5**

- Referência

  PLANEJAMENTO Urbano e Plano Diretor. Laguna, 2019. P&B. Disponível em: https://youtu.be/QIUAzSmfZaQ. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 9 - 09/03/2023

- Rede urbana
- Teoria das Localidades Centrais
- Teoria dos Fluxos Centrais
- Que é uma Rede?
- A rede e as dialéticas no espaço
- As redes, a competitividade e o imperativo da fluidez
- Dissipando as ambiguidades da noção
- **Resenha da aula - 6**

- Referência

  IBGE. Notas técnicas. In: _____. **Regiões de influência das cidades 2018**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf Acesso em 18 mar. 2021. p. 69-77.

  MIRANDA NETO, J. Q. **Redes, território e competitividade**: a estratégia das empresas de telefonia celular no estado do Pará. 2008. 147 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Pará, Belém. p. 21-50.

Encontro 10 - 16/03/2023

- História do Planejamento Urbano – Flávio Villaça
- **Resenha da aula - 7**

- Referência

HISTÓRIA do Planejamento Urbano. Produção de Licínia Iossi/Mayara Ferreira. Realização de Faac/Tvunesp. Intérpretes: Flávio Villaça. [S.L.], 2018. P&B. Disponível em: https://youtu.be/96tJQ0I3QDA. Acesso em: 07 maio 2021.

HISTÓRIA do Planejamento Urbano - Diálogo. Produção de Licínia Iossi/Mayara Ferreira. Realização de Faac/Tvunesp. Intérpretes: Flávio Villaça. [S.L.], 2018. P&B. Disponível em: https://youtu.be/yi6tW-UXPjE. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 11 - 23/03/2023

- O território brasileiro: do passado ao presente
- As diferenciações no território
- Políticas urbanas no Brasil nos últimos trinta anos
- **Resenha da aula - 8**

- Referência

MOYSÉS, Aristides; BERNARDES, Genilda D'Arc; AGUIAR, Maria do Amparo. Políticas urbanas no Brasil nos últimos trinta anos. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.248-286.

SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. p.249-278.

Encontro 12 - 30/03/2023

- Cidade e cidadania: Inclusão urbana e justiça social
- Segregação residencial: Teorias, conceitos e Técnicas
- Seducidos y abandonados: El aislamiento social de los pobres urbanos
- **Resenha da aula - 9**

- Referência

KAZTMAN, Ruben. Seducidos y abandonados: El aislamiento social de los pobres urbanos. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.206-243.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. Cidade e cidadania: Inclusão urbana e justiça social. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.45-61.

_____. Segregação residencial: Teorias, conceitos e Técnicas. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.89-126.

Encontro 13 - 06/04/2023

- A política de mobilidade urbana e os planos diretores
- Mobilidade e centralidade: Breves reflexões sobre a problemática metropolitana.
- Planos diretores: a experiência de Águas Lindas de Goiás
- Orientação para o artigo final.
- **Resenha da aula - 10**

- Referência

ARRAIS, Tadeu Alencar. Mobilidade e centralidade: Breves reflexões sobre a problemática metropolitana. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.347-355.

BORN, Liane Nunes. A política de mobilidade urbana e os planos diretores. In.: JUNIOR, Orlando Alves dos Santos, MONTANDON, Daniel Todtmann (Orgs.). **Os Planos Diretores Municipais Pós-Estatuto da Cidade**: Balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. p.155-171.

TRINDADE, Dirceu. **Planos diretores**: a experiência de Águas Lindas de Goiás. Goiânia: Editora da UCG, 2003. 45p.

Encontro 14 - 13/04/2023

- **Segunda chamada das resenhas dos encontros 5 a 10**
- Orientação pra o desenvolvimento do artigo

Encontro 15 - 20/04/2023

- Apresentação do artigo

Encontro 16 - 27/04/2023

- Entrega do artigo

Jataí, 8 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Geografia- Bacharel e Licenciatura
Disciplina: GEO0097 - TRABALHO DE CAMPO APLICADO À ANÁLISE AMBIENTAL - TA
Carga horária semestral: 64 h CH Teórica: 40h CH Prática: 24h
Semestre: 2022/2 Ano: 2023 Turma/turno: obrigatória/Noturno
Docente: Pedro França Junior
Nº de vagas: 40
Modalidade: Presencial Horário: quinta-feira das 19:00h às 22:40h.
Local: Salas Campus Riachuelo.

II. EMENTA

Ética e responsabilidade social. Planejamento e execução das atividades de pesquisa a campo. Coleta e registro de informações diretas e indiretas. Análise e interpretação das informações tomadas a campo. Elaboração de resultados. Relato de campo.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Relacionar os conteúdos assimilados em sala de aula com observações em campo, para fazer análises ambientais mais precisas e estar preparado para atividades de campo.

Objetivos Específicos

Analisar as condições ambientais e as interações sociedade natureza;
Compreender e caracterizar as particularidades geográficas de distintos ambientes e lugares;
Desenvolver habilidades de organização de trabalhos de campo;
Despertar a percepção ambiental, por meio de trabalhos de campo individuais.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

aula 1. Introdução à análise ambiental
Dia 12/01- Quarta-feira, 19h às 22:40h
Referencia: SOUZA, Marcelo J. L; SILVA, Jorge Xavier da. **Analise ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1988. 199 p

LEFF, ENRIQUE. Complexidade, conhecimento interdisciplinar e ambiental. **Olhar de Professor** [online]. 2011, 14 (2), 309-335 [data da consulta 11 de maio de 2021]. ISSN: 1518-5648. Disponível em: https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=68422128007

SOUZA, Marcos José Nogueira de; OLIVEIRA, Vládia Pinto Vidal de. ANÁLISE AMBIENTAL – UMA PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO E NA PESQUISA. **REDE - Revista Eletrônica do PRODEMA**, Fortaleza, v. 7, n. 2, nov. 2011. ISSN 1982-5528. Disponível em: <http://www.revistarede.ufc.br/rede/article/view/168>. Acesso em: 11 maio 2021.
Atividade assíncrona: Responder Questionário do formulário eletrônico.

aula 2. Análise Ambiental e interpretação dos recursos naturais
Dia 19/01- quinta-feira das 19h às 22:40h
Referencia: SOUZA, Marcelo J. L; SILVA, Jorge Xavier da. **Analise ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1988. 199 p.

SOUZA, Marcos José Nogueira de; OLIVEIRA, Vládia Pinto Vidal de. ANÁLISE AMBIENTAL – UMA PRÁTICA DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO E NA PESQUISA. **REDE - Revista Eletrônica do PRODEMA**, Fortaleza, v. 7, n. 2, nov. 2011. ISSN 1982-5528. Disponível em:

<http://www.revistarede.ufc.br/rede/article/view/168>. Acesso em: 11 maio 2021.
Atividade assíncrona: Responder Questionário do formulário eletrônico.

aula 3. Diagnósticos do meio físico-impactos antrópicos
Dia 26/01 quinta-feira das 19h às 22:40h
Referência: SUERTEGARAY, Dirce Maria Antunes. Pesquisa de campo em Geografia. **GEOgraphia**, v. 4, n. 7, p. 64-68, 2002.
Atividade assíncrona: Responder Questionário do formulário eletrônico.

aula 4. Diagnóstico ambiental e levantamento de dados, trabalhos de campo, e análises completas
Dia 02/02 quinta-feira das 19h às 22:40h
Referência: SUERTEGARAY, DIRCE. O trabalho de campo na construção do saber Geográfico. IN: SUERTEGARAY, Dirce. **Geografia Física e Geomorfologia: um releitura.** 2ed.; Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1tW2Rvn7xwHa12XtEcc9xHTXbU3-adpNL/view?usp=sharing

aula 5. Práticas de trabalho de campo- desenvolvimento
Dia 09/02 quinta-feira das 19h às 22:40h
Referência: VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 p.
Atividade assíncrona: Responder Questionário do formulário eletrônico.

aula 6. Técnicas de trabalho de Campo
Dia 16/02 quinta-feira das 19h às 22:40h
Referência: VERDUM, Roberto. Os geógrafos frente às dinâmicas sócio-ambientais no Brasil. **Revista do Departamento de Geografia**, v. 16, p. 91-94, 2005.
Atividade síncrona: Responder Questionário do formulário eletrônico.

aula 7. Planejamento de trabalho de campo
Dia 23/02 quinta-feira das 19h às 22:40h
Referência: RODRIGUES, Antonia Brito; OTAVIANO, Claudia Arcanjo. Guia metodológico de trabalho de campo em Geografia. **GEOGRAFIA (Londrina)**, v. 10, n. 1, p. 35-43, 2001.
SILVA, F. E. M; SOUZA, A. A. **GUIA DE AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO.** IFCE. Fortaleza CE, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/573596/2/GUIA_GEOGRAFIA_INTEGRADA_EPR.pdf
Atividade: Elaboração de planos de trabalho de campo

aula 8. Planejamentos de trabalho de campo em áreas rurais e urbanas
Dia 02/03 quinta-feira das 19h às 22:40h
Referência: VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 p.
SILVA, F. E. M; SOUZA, A. A. GUIA DE AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO. IFCE. Fortaleza CE, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/573596/2/GUIA_GEOGRAFIA_INTEGRADA_EPR.pdf
Atividade: Responder Questionário do formulário eletrônico.

aula 9. Plano de trabalho de campo
Dia 09/03 quinta-feira das 19h às 22:40h
VENTURI, Luis Antonio Bittar. Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina

de Textos, 2005. 239 p. **Alguns Sites**.

OLIVEIRA, Ivanilton José de; MARTINELLI, Marcello. O uso dos mapas no trabalho de campo em geografia física. **Geografia**, v. 32, n. 1, p. 163-180, 2007. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/573596/2/GUIA_GEOGRAFIA_INTEGRADA_EPR.pdf

SILVA, F. E. M; SOUZA, A. A. GUIA DE AULAS DE CAMPO DE GEOGRAFIA INTEGRADA À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO. IFCE. Fortaleza CE, 2020. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/573596/2/GUIA_GEOGRAFIA_INTEGRADA_EPR.pdf

aula 10. Seminário de pesquisas
Dia 16/03 Quinta-feira das , 19h às 22:40h

aula 11. Seminário de pesquisas
Dia 23/03 Quinta-feira das 19h às 22:40h

aula 12. Plano de trabalho de campo
Dia 30/03 Quinta-feira das , 19h às 22:40h
VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 p. Revista- Boletim Paulista de Geografia. Trabalhos de campo na Geografia. https://drive.google.com/drive/u/1/search?q=praticando%20geografia

aula 13. Plano de trabalho de campo
Dia 06/04- Quinta-feira das 19h às 22:40h
VENTURI, Luis Antonio Bittar. **Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. 239 p. Revista- Boletim Paulista de Geografia. Trabalhos de campo na Geografia. https://drive.google.com/drive/u/1/search?q=praticando%20geografia

aula 14. Trabalho de Campo- Local e Regional
Dia 13/04 Quinta-feira das 08:00 às 17h

aula 15. Apresentação dos relatórios de trabalho de Campo
Dia 20/04

aula 16. Avaliação Final
Dia 27/04- Análise ambiental e trabalho de campo

V. METODOLOGIA

A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:
1 – **Leituras individuais de textos** que deverão ser realizadas anteriormente aos encontros em sala; leituras de atividades individuais apresentadas a cada encontro;
2 – **Encontros síncronos** em que serão problematizadas e debatidas as unidades de ensino, tendo como referência básica artigos sobre o tema da aula. Ao final de cada encontro serão encaminhada as atividades a serem desenvolvidas individualmente por cada aluno, via google forms no G-suite e SIGAA-UFJ;
3 – **Orientações** para acompanhamento das atividades individuais;
4 – **Apresentações de seminários,** com apresentação de temas e assuntos síntese da disciplina pelos discentes.

5 - **Atividades individuais** assíncronas para realização das tarefas indicadas ao longo da disciplina

Atividades assíncronas: Levantamento de parques municipais; estaduais; federais; RPPNs; APA; da região onde mora para desenvolvimento de trabalhos de campo.

Programas e sistema que serão utilizados para o acompanhamento discente SIGAA.

VI. ATIVIDADES VIRTUAIS SUPERVISIONADAS

Não está previsto neste plano

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

Atividade 01- Plano de trabalho de campo.
Atividade 2- Seminário de artigos científicos- Análise Ambiental
Atividade 03 - atividades a serem desenvolvidas no período das aulas;
Atividade 04- Avaliação
Fórmula: Atividade 01 (20)+ atividade 2 (20)+ atividade 3 (20)+ avaliação (40)= Nota Final.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Básica

LACOSTE, Yves. A pesquisa e o trabalho de campo: um problema político para os pesquisadores, estudantes e cidadãos. **Boletim Paulista de Geografia**, São Paulo, n. 84, p. 07-24, 2006.

GUERRA, A. J. T. **Erosão e Conservação dos Solos - Conceitos, Temas e Aplicações**. Ed. Bertrand, 2002.

VENTURI, Luis A. B. (org.). **Praticando a Geografia: Técnicas de Campo e de Laboratório**. São Paulo: Oficina de Textos, 2009.

Complementar

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL. **Manual de impactos ambientais orientações básicas sobre aspectos ambientais de atividades produtivas** 2.ed. FORTALEZA: Banco do Nordeste, 2008. 320 p. Inclui bibliografia.

CHRISTOFOLETTI, A. **Modelagem de sistemas ambientais.** São Paulo: Editora Edgard Blücher, 1999. 236 p.

GOBBI, Nivar; FOWLER, Harold Gordon; TAUK-TORNISIELO, Samia Maria. **Analise ambiental:uma visão multidisciplinar** 2. ed. rev. e ampl. - São Paulo: UNESP, 1995, c1991. 206 p. -. (Natura naturata) ISBN 8571390991 (broch.). http://www.ingenieroambiental.com/2070/00441%20-%20An%E1lise%20Ambiental%20-%20Uma%20Vis%E3o%20Multidisciplinar.pdf

SILVA, Jorge Xavier da; ZAIDAN, Ricardo Tavares. **Geoprocessamento & análise ambiental aplicações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004. 363 p., il. Inclui bibliografia.

SOUZA, Marcelo J. L; SILVA, Jorge Xavier da. **Analise ambiental.** Rio de Janeiro: Ed. da UFRJ, 1988. 199 p

Jataí, 09 de Janeiro de 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Pedro França Junior
Professor Adjunto - Geografia Física-
Unidade Acadêmica Especial de Estudos Geográficos- UAEEGEO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Plano de Ensino

I. IDENTIFICAÇÃO
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Geografia
Disciplina: PLANEJAMENTO AMBIENTAL
Carga horária semestral: 64 Teórica: 40 Prática: 24
Semestre/ano: 2/2022 **Turma/turno:** noturno
Professor (a): Pedro França Junior

II. Ementa
O sistema Terra, seus ambientes e suas dinâmicas. A relação ser humano - natureza e seus desdobramentos na cultura, economia, sociedade, política e natureza, caracterizando a complexidade das questões ambientais. Noções sobre os biomas brasileiros com ênfase no bioma Cerrado. As unidades de conservação. O movimento ambientalista. A legislação ambiental brasileira e goiana. As metodologias de planejamento ambiental e a elaboração dos instrumentos de avaliação de impacto ambiental e suas formas de apresentação.

III. Objetivo Geral
Fornecer o conhecimento atual, básico e multidisciplinar necessário para a formação do profissional com interesse no planejamento do ambiente, como forma de alcançar o desenvolvimento ecologicamente sustentável. Formar Geógrafos, comprometidos com a realidade de seu tempo a fim de atuarem em prol de uma sociedade consciente, justa e democrática, através de um corpo de conhecimentos dos fenômenos que regem um ser vivo, bem como sua relação com o meio e o ambiente, visando compreender o espaço em todo seu contexto, não centrado em apenas um tema, mas procurando trabalhar com e entre os diversos estratos que que o compõe.

IV. Objetivos Específicos
Desenvolver competências, habilidades e instrumentos necessários à solução dosproblemas ambientais;
- Conhecer a Política e a Legislação ambiental para executar um Planejamento dos recursosnaturais de forma sustentável;
- Aprimorar a consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como"crítica" a capacidade de captar a gênese e a evolução dos problemas ambientais.
- Identificar as principais formas de interpretação da chamada crise ambiental

V. Conteúdo/Cronograma

Data/ Encontro/Tema

11/01/2023- Encontro 1 – INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO AMBIENTAL
Tema: Cap 1. Planejamento ambiental e Paradigmas de desenvolvimento.
Conteúdo: Planejamento, Planejamento e Desenvolvimento Sustentável; Conservação e Planejamento Ambiental no Brasil; Tipos de planejamento; Discussão teórica sobre o Planejamento Ambiental; Ambientalismo no Brasil e no mundo.

Bibliografia: SANTOS, R. Planejamento ambiental: teoria e prática. Cap. 1 **Planejamento, planejamento ambiental e paradigmas de desenvolvimento**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.p.15 a 29.

18/01/2023- Encontro 2 - SISTEMA TERRA, AMBIENTES E DINÂMICA.
Tema: Paisagem e geografia física global. esboço metodológico. Caracterização do sistemaAmbiental.
Bibliografia:
BERTRAND, G. **Paisagem e geografia física global**. R. RA´E GA, Curitiba, n. 8, p. 141-152, 2004. Editora UFPR
Robert W. Christopherson. Cap 1 **conceitos dos sistemas terrestres**. Uma Introdução àGeografia Física. 7ª edição. Bookman. 2012. P. 3 a 16
CHRISTOFOLETTI. A. Modelagem de sistemas ambientais. Cap. 3. **Caracterização do Sistema Ambiental.** Editora Edgard Blucher Ltda. 1ª Edição São Paulo. P. 35 a 50.

25/01/20223- Encontro 3 – ETAPAS, ESTRUTURA E INSTRUMENTOS DOPLANEJAMENTO AMBIENTAL.
Tema: Cap. 2. Etapas, Estruturas e Instrumentos do Planejamento Ambiental; Estrutura Organizacional para o planejamento ambiental; instrumentos de planejamento ambiental.
Bibliografia:
SANTOS, R. Planejamento ambiental: teoria e prática. Cap. 2 **Etapas, estrutura e instrumentos do planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.p.31 a 38.

01/02/2023- Encontro 4 –ESCALA, TEMPO E INDICADORES AMBIENTAIS
Tema: área escala e tempo Paradigmas do planejamento. Indicadores ambientais
Bibliografia:
SANTOS, R. Planejamento ambiental: teoria e prática. Cap. 3 e 4 **Área escala e tempo e indicadores ambientais, área escala e tempo Paradigmas do planejamento. Indicadores ambientais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.p.39 a 70.

08/02/2023- Encontro 5 – TEMÁTICAS E TEMAS USADOS EM PLANEJAMENTO AMBIENTAL
Tema: área escala e tempo Paradigmas do planejamento. Indicadores ambientais
Bibliografia:
SANTOS, R. Planejamento ambiental: teoria e prática. **Cap.5. Temática e temas utilizados.** São Paulo: Oficina de Textos, 2004.p.71 a 106.

15/02/2023- Encontro 6 – INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES.

Tema: Significado da integração, Estruturas de integração, instrumentos para

integração.

Bibliografia:

SANTOS,R. Planejamento ambiental: teoria e prática. **Cap.7. Integração das informações.** São Paulo: Oficina de Textos, 2004.p.127 a 150.

22/02/2023- Encontro 7 – UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.

Tema: Unidade de conservação, Populações, recursos e territórios. Abordagens da Geografia e da Ecologia Política.

Bibliografia:

GUERRA. A. J. T. COELHO. M.C.N. Unidades de conservação: abordagens e características geográficas. Cap. 2. **Unidade de conservação, Populações, recursos e territórios. Abordagens da Geografia e da Ecologia Política**. Bertrand Brail. 2ª edição. 2012. P. 71 a 111.

01/03/2023- Encontro 8 – PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Planos de manejo; PRAD; Projetos.

08/03/2023- Encontro 9 – PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

Planos de manejo; PRAD; Projetos.

15/03/2023- Encontro 10- PLANEJAMENTO AMBIENTAL NO BRASIL

Tema: Planejamento e Meio Ambiente no Brasil.

Bibliografia: AGUIAR. T. C. Planejamento Ambiental: O desafio da interação sociedade/natureza**. Cap. 3 Planejamento Ambiental no Brasil**. 1 ed. Consequência Editora. Rio de Janeiro. 2016. P. 61 84

22/03/2023- Encontro 11 – PLANEJAMENTO AMBIENTAL NO BRASIL

Tema: Planejamento Ambiental no BrasilBibliografia:

CUNHA. S. B DA. GUERRA. A. J. T. A questão ambiental: Diferentes Abordagens. In: CUNHA. L. H. COELHO. M. C. N. **Cap. 2 Política e Gestão Ambiental**. 5ª Ed. Bertrad Brasil. Rio de Janeiro. 2009. P. 42 a 79.

29/03/2023- Encontro 12 – LICENCIAMENTO AMBIENTAL.

Tema: O gerenciamento do processo de licenciamento Ambiental.

Bibliografia:

PALERMO. M. A. Gerenciamento Ambiental Integrado. **Cap. V. O gerenciamento do processo de licenciamento Ambiental**. 2 ed. São Paulo. Intermeio; Instituto Pró-Ambiente(IPA), 2011. P 79 a 94

05/04/2023- Encontro 13 - O MOVIMENTO AMBIENTALISTA

Bibliografia:

CUNHA. S. B DA. GUERRA. A. J. T. A questão ambiental: Diferentes Abordagens. In: CUNHA. L. H. COELHO. M. C. N. **Cap. 2 Política e Gestão Ambiental**. 5ª Ed. Bertrad Brasil. Rio de Janeiro. 2009

12/04/2023- Encontro 14 – APRESENTAÇÃO DE PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL.

19/04/2023- Encontro 15 – APRESENTAÇÃO PRÁTICAS DE PLANEJAMENTO AMBIENTAL

03/05/2023- Encontro 16- AVALIAÇÃO FINAL

VI. Metodologia

A organização do trabalho pedagógico na disciplina será de responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, docente e discentes. As aulas terão atividades relacionadas que envolvem diretamente a participação dos discentes, que deverão: discutir, problematizar, questionar, expor os tópicos trabalhos, cabendo à professora coordenar, orientar e direcionar as discussões e atividades a serem realizadas, a fim de que, sejam atingidos os objetivos propostos. As estratégias a serem adotadas nas aulas serão as seguintes:

- Aula expositiva/dialogadas;
- leituras orientadas, sistematização de textos discutidos;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Seminário;
- Aulas em campo com orientações práticas;

VII. Processos de acompanhamento e critérios de avaliação dos processos de ensinoaprendizado

- Atividades (Valor 2,0)
- Pesquisa (Valor 3,0);
- Seminário (Valor 3,0)
- Participação (valor 2,0)
- Avaliação (Valor 10,0);

Nota 01 – A+ P+S+ PA= 10,0
Nota 02 – Avaliação= 10,0 Nota Final- NT 01 (10,0) + NT 02 (10,0) =20,0/2= NF 10,0

Observações da nota:

- Não serão aceitos trabalhos atrasados.
- O trabalho de campo ocorrerá em local a definir (cidade de Jataí/Região) as aulas durante a semana poderão ser suspensas.
- Do trabalho de campo: Aqueles que não participarem do trabalho de campo deverão fazer prova escrita substitutiva, com justificativa da falta previamente apresentadana coordenação do curso.
- A avaliação do trabalho de campo será em forma relatório, devendo obedecer àsnormas da ABNT vigente, seguindo as orientações da professora da disciplina.
- As datas podem sofrer alteração no decorrer do semestre, em razão do andamentoda disciplina.
- Caso 60% da turma não alcance a nota final exigida (6,0) será ofertado 1 prova comtodo conteúdo trabalhado no semestre com peso 10,0, para substituir a menor nota.

VIII. Local de divulgação dos resultados das avaliações

Via SIGAA

Complementares

Seção III Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3º.

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 2º Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1º Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

§ 2º O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3º O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

Jataí, 09/01/2023

PEDRO FRANÇA JUNIOR
Docente- UAEGEO-UFJ

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos	
Curso: Geografia (Licenciatura e Bacharelado)	
Disciplina: Trabalho Final de Curso	
Carga horária semestral: 64 horas	Teórica: 32 horas Prática: 32 horas
Semestre/ano: 2º/2022	Turma/turno: 8º período/noturno
Média: **6,0 pontos**	
Professora: Maria José Rodrigues e-mail: mariarodrigues@ufj.edu.br	

II. Ementa

Proposição e execução de projeto de pesquisa em Geografia. Elaboração de monografia (conforme normas da ABNT). Defesa pública diante de banca examinadora.

III. Objetivo Geral

preparar e instrumentalizar os acadêmicos para redigir seus trabalhos de conclusão de curso de acordo com as normas técnicas da ABNT e dos requisitos exigidos em um trabalho científico acadêmico na área da ciência geográfica.

IV. Objetivos Específicos

Complementar e proporcionar ao aluno:

- Oferecer as condições necessárias para que os acadêmicos executem o projeto de pesquisa que foi construído na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I;
- Coordenar os discentes em sua relação com os seus respectivos orientadores e suas pesquisas, de modo a viabilizar a redação do Trabalho de Conclusão de Curso (monografia);
- Instrumentalizar os discentes para que dominem a redação do Trabalho de Conclusão de Curso sob as normas da ABNT e os requisitos científicos;
- Orientar os discentes na apresentação do seu Trabalho de Conclusão de Curso em sua sessão de defesa pública para a banca de avaliação.

Plano Maria José- TFC (0095601) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 63

V. METODOLOGIA
Aula expositiva/dialogada, produção e apresentação do Trabalho Final de Curso (monografia)

VII. Local de divulgação dos resultados das avaliações
Sigaa

VIII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:

Unidade 1:1) Acompanhamento da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso pela professora da disciplina; 2) Atividades de orientações assinada pelo (a) orientador (a); 3)Nota dos avaliadores na banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Média Final = 3/3

IX. Cronograma

Aula 1 – 11/01/2023 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Apresentação do plano de trabalho
- Introdução à disciplina
- Apresentação dos alunos: (orientador (a), tema, objetivos e metodologia proposta para a realização do Trabalho Final de Curso)
- Trabalho de Conclusão de Curso – orientações gerais

● Todos os alunos deverão encaminhar o projeto de pesquisa para o e-mail: mariarodrigues@ufj.edu.br

Aula 2 – 18/01/2023 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Análise de Trabalho de Conclusão de Curso defendidos nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Federal de Jataí.

❖ Avaliação 1: Roteiro de avaliação será entregue e deverá ser realizado na sala de aula.

A partir do encontro 3 as orientações serão individuais para o acompanhamento e o desenvolvimento da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 3 – 25/01/2023 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Apresentação dos objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso

Plano Maria José- TFC (0095601) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 64

Aula 4 -01/02/2023- CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação do referencial teórico do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 5 – 08/02/2023 **-** CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação da metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 6 – 15/02/2023 **-** CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 7 – 01/03/2023 - CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 08 – 08/03/2023 **-** CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 09 -15/03/2023 **-** CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 10 -22/03/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 11 – 29/03/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 12 – 05/04/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da introdução do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 13- 12/04/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação considerações finais do Trabalho de Conclusão de Curso

Plano Maria José- TFC (0095601) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 65

Entrega da ficha de orientação assinada pelo(a) orientador e o(a) aluno(a)

Aula 14 – **Até 26/04/2022** CH Teórica: 00 CH Prática: 4

● Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso escrito para os membros da banca

Aula 15 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4

● Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso

o cronograma será definido em conjunto com os(as) orientadores (as) – **deverá ocorrer na semana de 01 à 05 de maio de 2023**

● Avaliação da banca

Encontro 16 – 10/05/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

● Encerramento da disciplina

X. OBSERVAÇÕES

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO – CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022

Capítulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II Da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação

16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
§ 1º No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor..

Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares, Da Validação, Da Equivalência e Da Dispensa de Componente Curricular por Extraordinário Domínio de Conteúdo

Plano Maria José- TFC (0095601) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 66

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3º. § 1º A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante

§ 3º Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG

XI. FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas vigentes da ABNT

Data	Jataí, 14 de dezembro de 2022

Maria José Rodrigues

Maria José Rodrigues

Plano Maria José- TFC (0095601) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 67

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos	
Curso: Geografia (Licenciatura e Bacharelado)	
Disciplina: Trabalho de Conclusão de Curso II	
Carga horária semestral: 64 horas	Teórica: 32 horas Prática: 32 horas
Semestre/ano: 2º/2022	Turma/turno: 8º período/noturno
Média: **6,0 pontos**	
Professora: Maria José Rodrigues e-mail: mariarodrigues@ufj.edu.br	

II. Ementa

Proposição e execução de projeto de pesquisa em Geografia. Elaboração de monografia (conforme normas da ABNT). Defesa pública diante de banca examinadora.

III. Objetivo Geral

preparar e instrumentalizar os acadêmicos para redigir seus trabalhos de conclusão de curso de acordo com as normas técnicas da ABNT e dos requisitos exigidos em um trabalho científico acadêmico na área da ciência geográfica.

IV. Objetivos Específicos

Complementar e proporcionar ao aluno:

- Oferecer as condições necessárias para que os acadêmicos executem o projeto de pesquisa que foi construído na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso I;
- Coordenar os discentes em sua relação com os seus respectivos orientadores e suas pesquisas, de modo a viabilizar a redação do Trabalho de Conclusão de Curso (monografia);
- Instrumentalizar os discentes para que dominem a redação do Trabalho de Conclusão de Curso sob as normas da ABNT e os requisitos científicos;
- Orientar os discentes na apresentação do seu Trabalho de Conclusão de Curso em sua sessão de defesa pública para a banca de avaliação.

V. METODOLOGIA
Aula expositiva/dialogada, produção e apresentação do Trabalho Final de Curso (monografia)

VII. Local de divulgação dos resultados das avaliações
Sigaa

VIII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO
A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:

Unidade 1:1) Acompanhamento da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso pela professora da disciplina; 2) Atividades de orientações assinada pelo (a) orientador (a); 3)Nota dos avaliadores na banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso

Média Final = 3/3

IX. Cronograma

Aula 1 – 11/01/2023 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

- Apresentação do plano de trabalho
- Introdução à disciplina
- Apresentação dos alunos: (orientador (a), tema, objetivos e metodologia proposta para a realização do Trabalho Final de Curso)
- Trabalho de Conclusão de Curso – orientações gerais

● Todos os alunos deverão encaminhar o projeto de pesquisa para o e-mail: mariarodrigues@ufj.edu.br

Aula 2 – 18/01/2023 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Análise de Trabalho de Conclusão de Curso defendidos nos cursos de Licenciatura e Bacharelado em Geografia da Universidade Federal de Jataí.

❖ Avaliação 1: Roteiro de avaliação será entregue e deverá ser realizado na sala de aula.

A partir do encontro 3 as orientações serão individuais para o acompanhamento e o desenvolvimento da pesquisa do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 3 – 25/01/2023 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Apresentação dos objetivos do Trabalho de Conclusão de Curso

Plano Maria José- TCC II (0095599) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 69

Aula 4 -01/02/2023- CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação do referencial teórico do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 5 – 08/02/2023 **-** CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação da metodologia do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 6 – 15/02/2023 **-** CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 7 – 01/03/2023 - CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 08 – 08/03/2023 **-** CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 09 -15/03/2023 **-** CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 10 -22/03/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 11 – 29/03/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da análise dos dados do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 12 – 05/04/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação da introdução do Trabalho de Conclusão de Curso

Aula 13- 12/04/2023 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Apresentação considerações finais do Trabalho de Conclusão de Curso

Entrega da ficha de orientação assinada pelo(a) orientador e o(a) aluno(a)

Aula 14 – **Até 26/04/2022** CH Teórica: 00 CH Prática: 4

● Entrega do Trabalho de Conclusão de Curso escrito para os membros da banca

Aula 15 - CH Teórica: 00 CH Prática: 4

● Apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso

o cronograma será definido em conjunto com os(as) orientadores (as) – **deverá ocorrer na semana de 01 à 05 de maio de 2023**

● Avaliação da banca

Encontro 16 – 10/05/2023 CH Teórica: 4 CH Prática: 0

● Encerramento da disciplina

X. OBSERVAÇÕES

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO – CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022

Capítulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II Da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação

16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
§ 1º No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor..

Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares, Da Validação, Da Equivalência e Da Dispensa de Componente Curricular por Extraordinário Domínio de Conteúdo

Plano Maria José- TCC II (0095599) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 71

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3º. § 1º A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante

§ 3º Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG

XI. FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas vigentes da ABNT

Data	Jataí, 14 de dezembro de 2022

Maria José Rodrigues

Maria José Rodrigues

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Plano de curso

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos	
Curso: **Geografia**	
Disciplina: **Geografia da População**	
Carga horária semestral: **64 horas**	Teórica: **48 horas** Prática: **16 horas**
Semestre/ano:. **2022/2**	Turma/turno**:2º período/noturno**
Média**: 6,0 pontos**	
Professora: **Maria José Rodrigues** Email: mariarodrigues@ufj.edu.br	
II. EMENTA	
Origem e evolução dos estudos de população. As ideologias, suas principais categorias e filiações teóricas. O seu campo estrutural, qualitativo e propositivo. Dinâmica, estrutura e mobilidade da população. O perfil demográfico do mundo, do Brasil e de Goiás. Etnodemografia. Longevidade e cadeia etária. Envelhecimento da população. Elementos da pesquisa demográfica.	
III. OBJETIVOS	
Objetivo específicos Compreender as principais teorias explicativas sobre população; Discutir a dinâmica, a estrutura e a mobilidade da população brasileira; Identificar e manusear bases de dados demográficos.	
IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO Ver item VI: Cronograma	
V. METODOLOGIA Aula expositiva/dialogada, leituras orientadas, exercícios avaliativos, vídeos, sistematização de textos discutidos em aula, produção e apresentação de resumo expandido sobre temática definida em sala de aula. O Sigaa será o local usado como repositório de conteúdo para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	
VI. ATIVIDADES VIRTUAIS SUPERVISIONADAS As Atividades Virtuais Supervisionadas (AVS) são atividades acadêmicas previstas no plano de curso e compõem parte da carga horária da disciplina. Serão desenvolvidas sob a orientação, supervisão e avaliação docente e são realizadas pelos alunos matriculados na disciplina Geografia da População a partir das atividades disponíveis no Sigaa. O Sigaa será o local usado como repositório de conteúdo para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.	
VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:	

1.**Leituras individuais de textos** que deverão ser realizadas antes do dia da aula.

2.**Encontros em sala** em que serão discutidos os conteúdos da disciplina tendo como referência básica artigos, capítulos, livros, monografias, dissertações ou teses sobre o tema.

3.**Orientações** para acompanhamento das atividades individuais e trabalho em grupo;

4.**Apresentações** de sínteses dos conteúdos da disciplina pelos discentes em sala de aula.

5. **Avaliação teórica individual** em sala de aula.

6. **Elaboração escrita e apresentação de trabalho científico** em formato de resumo expandido (mínimo 08 páginas) em grupo de até 03 (três) alunos

- **A avaliação da disciplina será composta das seguintes atividades:**

✓ Atividades como sínteses, resenhas e exercícios
✓ Avaliações teóricas individuais
✓ Entrega e apresentação de trabalho final – 05/05/2023

A nota da disciplina será a média das notas da **Unidade 1** (atividades realizadas até 03/03/2023) e **Unidade 2** (atividades desenvolvidas a partir de 10/03/2023 até o final do semestre)
NF = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

VIII. CRONOGRAMA
Aula 1 –**13/01/2023**- Carga Horária – 4horas/aula
Introdução à disciplina
Apresentação do plano de trabalho

Bibliografia:

Texto 1 - MORMUL, Najla Mehanna. Geografia Humana e Geografia da População: pontos de tensionamento e aprofundamento na ciência geográfica. Caderno de Geografia, v. 23, n. 40, 2013.
Disponível em: http://periodicos.pucminas.br/index.php/geografia/article/view/4810
Texto 2. DAMIANI, A. L. **População e Geografia.** São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção caminhos da geografia)

Aula 2 –20/01/2023- Carga Horária – 4horas/aula
As concepções acerca da população. Teoria Malthusiana, Teoria Marxista, Teoria da Transição Demográfica

Bibliografia:

Texto 3. GENNARI, Adilson Marques. Duas teorias da população no pensamento clássico: Karl Marx e Thomas Malthus.

- Orientações para a realização do trabalho final – em formato de artigo (08 páginas)
- Definição dos membros do grupo (até 3 alunos por grupo)
- Coleta de dados sobre os temas selecionados: alimentação, bolsa família, Pronaf, cadastro único, educação, previdência social, saúde, trabalho.
- Orientações sobre a Base de coleta de dados

Aula 3 – 27/01/2023- Carga Horária – 4horas/aula
As concepções acerca da população. Teoria Malthusiana, Teoria Marxista, Teoria da Transição Demográfica

Bibliografia:

Texto 4 - VIANA, Nildo. A teoria da população em Marx. Boletim Goiano de Geografia. v. 26 n. 2, p. 87-102 jul./dez., 2006. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/bgg/article/view/4142/3644

Texto 5. Para uma história da população brasileira: A teoria da "transição demográfica". In: NADALIN, Sérgio Odilon. A demografia numa perspectiva histórica. São Paulo: ABEP.2004. http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/series/article/view/6/4

Aula 4 –**03/02/2023**- Carga Horária – 4horas/aula
As concepções acerca da população. Teoria Malthusiana, Teoria Marxista, Teoria da Transição Demográfica

Bibliografia:

Texto 4 - VIANA, Nildo. A teoria da população em Marx. Boletim Goiano de Geografia. v. 26 n. 2, p. 87-102 jul./dez., 2006. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/bgg/article/view/4142/3644

Texto 5. Para uma história da população brasileira: A teoria da "transição demográfica". In: NADALIN, Sérgio Odilon. A demografia numa perspectiva histórica. São Paulo: ABEP.2004. http://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/series/article/view/6/4

Aula 5 –10/02/2023- Carga Horária – 4horas/aula -
População e ocupação do espaço
Estágio Docência na Graduação Katia Luzia Silveira Silva Vieira –– doutoranda do

Programa de Pós-graduação em Geografia – 10/02 à 24/02/2023

Bibliografia:

Texto 6. SOUCHAUD Sylvain; FUSCO, Wilson. População e ocupação do espaço: o papel das migrações no Brasil. REDES - Rev. Des. Regional, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 5 - 17, maio/ago 2012. Disponível em: https://www.redalyc.org/pdf/5520/552056839002.pdf

Aula 6 –17/02/2023- Carga Horária – 4horas /aula prática –
População e ocupação do espaço

Bibliografia:

Texto 7. BAENINGER, Rosana. Migrações internas no Brasil: tendências para o século XXI. **Revista NECAT**, Santa Catarina, Ano 4, nº7, Jan/Jun 2015, 22p. Disponível em: <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/necat/article/view/3623/4272>. Acesso em: 26 Abr. 2021.

Aula 7 –24/02/2023 - Carga Horária – 4horas/aula
Bibliografia:

Texto 8 - MARANDOLA Jr, Eduardo; DAL GALLO, Priscila Marchiori. Ser migrante: implicações territoriais e existenciais da migração. **Revista Brasileira de Estudos Populacionais**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 2, p. 407-424, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-30982010000200010&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 26 Abr. 2021

Aula 8 – 03/03/2022- Carga Horária – 4horas /aula prática –

- **Avaliação teórica individual–** valor 10,0 pontos
- Material base - a definir

Aula 9 – 10/03/2023 - Carga Horária – 4horas/aula
Orientações para a produção do resumo expandido
Apresentação dos resultados parciais

Aula 10 – 17/03/2023- Carga Horária – 4horas/aula
Etnodemografia

Bibliografia:

Texto 9 – SOUZA, Lorena Francisco de; RATTS, Alecsandro José Prudêncio. **ESPAÇO, CULTURA E PODER**: gênero e raça em análise na geografia. Ateliê Geográfico Goiânia-GO v. 3, n. 1 abr/2009 p.107-120. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/atelie/article/view/6257

Aula 11 – 24/03/2023 - Carga Horária – 4horas/aula

Etnodemografia

Texto 10. BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais. **Desigualdades Sociais por Cor ou Raça no Brasil**. Brasília. 2019. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101681_informativo.pdf

Aula 12 –31/03/2023 - Carga Horária – 4horas/aula
Dinâmica populacional em Goiás

Bibliografia:
Texto 11. ALMEIDA, Orlando Francisco da Rocha. Transformações no padrão demográfico de Goiás na última década. In: ALMEIDA, Maria Geralda de. **Abordagem geográfica de Goiás:** o natural e o social na contemporaneidade. Goiânia: IESA, 2002. p. 119-145

Aula 13 – 14/04/2023 - Carga Horária – 4horas/aula –
Dinâmica populacional em Goiás

Texto 12. INSTITUTO MAURO BORGES – IMB. **Dinâmica populacional em Goiás:** uma análise do Censo 2010 do IBGE. Goiânia: Segplan. 2011. Disponível em: https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/estudos/2011/dinamica-populacional-de-goias-uma-analise-do-censo-2010-do-ibge.pdf

Texto 13. INSTITUTO MAURO BORGES – IMB. **Goiás em dados 2017**. Disponível em: <https://www.imb.go.gov.br/files/docs/publicacoes/goias-em-dados/godados2017.pdf>
Acesso em: 27 de abril de 2021

Aula 14 – 28/04/2023 - Carga Horária – 4horas/aula prática -

- **Avaliação teórica individual**– valor 10,0 pontos
- Material base - a definir

Aula 15 –05/05/2022- Carga Horária – 4horas/aula -
Apresentação e entrega do trabalho final – resumo expandido

Aula 16 – 12/05/2023 - Carga Horária – 4horas/aula -
Apresentação do trabalho final – resumo expandido
Encerramento da disciplina

IX. Bibliografia Básica:

DAMIANI, A. L. **População e Geografia.** São Paulo: Contexto, 1991. (Coleção caminhos da geografia)

GHIZZO, Márcio Roberto; ROCHA, Márcio Mendes. Contextualização dos estudos de mobilidade da população nas Ciências Humanas. **Rev. Espaço Plural**. Ano IX. Nº 18. 1º Semestre 2008. ISSN 1518-4196

SOUCHAUD Sylvain; FUSCO, Wilson. População e ocupação do espaço: o papel das migrações no Brasil. **REDES - Rev. Des. Regional**, Santa Cruz do Sul, v. 17, n. 2, p. 5 - 17, maio/ago 2012.

X. Bibliografia Complementar:

CARVALHO, José Alberto Magno; GARCIA, Ricardo Alexandrino. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. **Cad. Saúde Pública**. Rio de Janeiro, 19(3):725-733, mai-jun, 2003.

GEORGE, P. Geografia da população. São Paulo: Difel, 1971.

GOIÁS. **Dinâmica populacional em Goiás:** uma análise do Censo 2010 do IBGE. Goiânia: Segplan. 2011

SAQUET; Marcos Aurelio; MONDARDO; Marcos Leandro. A construção de territórios na migração por meio de redes de relações sociais. **Revista NERA** – ANO 11, N. 13 – JUL/DEZ. 2008. p. 118-127

SILVA, Mônica Cristina da; CHAVEIRO, Eguimar Felício. Demografia e Família: as transformações da família no século XXI. **Boletim Goiano de Geografia**. Goiânia, v. 29, n.2, p.171-184, jul./dez., 2009.

XI. SITES:

www.ibge.gov.br
www.imb.go.gov.br
http://obsestadosocial.com.br/

XII. OBSERVAÇÕES

A disciplina contará com a participação da doutoranda do Programa de Pós-graduação em Geografia Kátia Luzia Silveira Silva Vieira que realizará estágio de docência na graduação, com carga horária total de 32 horas.

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO – CEPEC/UFG Nº 1791, DE 07 DE OUTUBRO DE 2022

Capítulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II Da Estrutura Curricular dos Cursos de Graduação

16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
§ 1º No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares, Da Validação, Da Equivalência e Da Dispensa de Componente Curricular por Extraordinário Domínio de Conteúdo
Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3º. § 1º A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante

§ 3º Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG

XIII. FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS
Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas da ABNT vigentes.

Jataí, 16 de dezembro de 2022.

Maria José Rodrigues

Docente: Maria José Rodrigues

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ
UNIDADE ACADÊMICA DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GEOGRAFIA

PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO DOCÊNCIA NA GRADUAÇÃO

Discente: Katia Luzia Silveira Silva Vieira

Orientadora: Maria José Rodrigues

Bolsa: DS-Capes ( )
FAPEG ( )
CNPq ( )
Outras ( )
Sem bolsa (X)

Nível: mestrado ( )
doutorado (X)

Data de início da bolsa: -----

Data de início no curso/programa: 29/03/2021

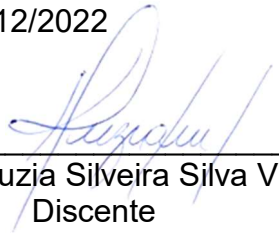
Período em que realizará o estágio	Disciplina (s)/curso(s) em que realizará o estágio	Carga horária proposta
2º Semestre/2022 (ano civil 2023)	**Disciplina**: Geografia da População **Curso de Graduação**: Licenciatura e Bacharelado em Geografia (noturno)	**Carga horária da disciplina** 48 horas teóricas 16 horas práticas 64 horas totais **Carga horária de atuação da estudante estagiária** 24 horas teóricas 8 horas práticas 32 horas totais

Detalhamento das atividades a serem desenvolvidas:

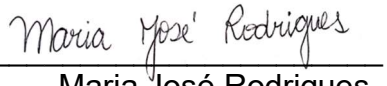
A realização do Estágio de Docência é requisito obrigatório integrante da formação dos discentes do Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Jataí, independente da concessão de bolsas por agências de fomento, conforme estabelecido pela Resolução Normativa 1/2018 PPGGEO/UFG/REJ. A atividade de estágio em docência será realizada pela estudante de doutorado objetivando a vivência de experiências docente/estudante em ambiente acadêmico, o desenvolvimento de habilidades de organização de ideias e exposição oral, além de preparação de aulas, leitura e avaliação de trabalhos. Nesse sentido, a realização do estágio se dará na

disciplina Geografia da População, ofertada aos discentes do segundo período do curso de licenciatura e bacharelado em Geografia. Ministrada pela professora Maria José Rodrigues, a disciplina aborda origem e evolução da população, além da dinâmica, estrutural e mobilidade populacional. Inclui também o perfil demográfico do mundo, do Brasil e de Goiás, longevidade cadeia etária e envelhecimento da população tendo como objetivo geral compreender as principais teorias explicativas sobre população e elementos da pesquisa demográfica. A execução das atividades programadas no estágio se dará em conformidade com o plano de trabalho, sendo supervisionada pela professora Maria José Rodrigues e compreende a participação e cooperação em atividades didático-pedagógicas na graduação, realização de estudo considerando a referência bibliográfica da disciplina, preparação e ministração de aula com aplicação ou desenvolvimento de técnicas pedagógicas e participação em processos de avaliação de atividades referendados pela professora responsável pela disciplina.

Data: 08/12/2022



Katia Luzia Silveira Silva Vieira
Discente



Maria José Rodrigues
Docente responsável pela disciplina

Parecer:

Presidente da Comissão de Acompanhamento discente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Diretor: Prof. Dr. William Ferreira da Silva
Curso: Licenciatura em Geografia
Coordenador: Prof. Dr. Pedro França Junior
Coordenadora de Estágio: Profa. Dra. Rosana Alves Ribas Moragas
Presidente do NDE: Profa. Dra. Suzana Ribeiro Lima Oliveira
Disciplina: **GEO0127**- Estágio Supervisionado em Geografia III – LICENCIATURA
Carga horária semestral: 128 horas CH Teórica: 20 horas CH Prática: 108 horas
Ano: 2022.2 Turma/turno: 8º período preferencialmente noturno
Docente: Profa. Dra. Suzana Ribeiro Lima Oliveira.
Nº de vagas: 20
Modalidade: **Presencial**

II. EMENTA

Realização da proposta de ensino e pesquisa na escola-campo: monitoria, regência e outras formas de vivência da realidade da escola campo.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender o papel do professor de Geografia na educação básica e o contexto educacional de atuação.

Objetivo Específico

Discutindo e refletir sobre o papel do(a) professor(a) de Geografia no ensino básico;

Proporcionar ao estudante de Licenciatura o contato com o ambiente profissional;

Entender a importância da pesquisa para o trabalho docente e da indissociabilidade entre;

Experenciar situações de construção e realização de percursos didáticos para a mediação do ensino-aprendizagem em Geografia;

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

- → Plano de ensino e sua importância didático-pedagógica;
- → Documentos oficiais de estágio- importância e significado: Termo de Compromisso; Plano de Atividades Semestrais; Frequência; Relatório das Atividades; Roteiro de Estágio Supervisionado;
- → Compromisso das partes envolvidas no Estágio Supervisionado - o papel do(a): professor(a) do Estágio Supervisionado, do(a) Professor(a) da escola-campo; do(a) Estagiário(a) em

Geografia;
→ Universidade e estágio curricular;
→ A didática da afetividade;
→ A ética profissional;
→ Interação professor-aluno em sala de aula;
→ Planejamento Escolar: diversos níveis;
→ Recursos didáticos: a mediação entre o aluno e o conhecimento;
→ Avaliação no processo;
→ Roteiro/Estrutura do Relatório final: Estágio Supervisionado III.

OBS: o Estágio Supervisionado III é predominantemente realizado nas escolas campo, assim, atenderá a rotina de cada colégio e as demandas serão discutidas entre estagiários, professor supervisor e a professora de estágio da UFJ.

V. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Ensino orientado de estágio individual, em duplas e debates em grupo;

Estudo dirigido problematizador das temáticas abordadas pela escola campo;

Elaboração de textos síntese dos temas discutidos em sala de aula;

Elaboração de estratégias didático-pedagógicas, para utilização nas atividades de regência do estágio;

Construção do diário reflexivo virtual do estágio (relatando todas as atividades desenvolvidas no estágio;

Planejamento das atividades do estágio regência (destaque para o plano de aula);

Realização do estágio regência.

Observações:

O horário para a realização das atividades previstas na disciplina são as Segundas-feiras e quartas-feiras das 19h às 22:40. Nesta disciplina haverão atividades presenciais de orientação na universidade e na escola campo.

Durante as atividades de ensino, seja na universidade ou na escola campo, serão utilizados o registro de tudo o que for realizado (diário de ensino);

Para as atividades na escola campo será realizado o registro de tudo o que está sendo desenvolvido seja pela escola, pelo professor da escola ou pelo estudante estagiário (diário de campo);

O relatório de estágio III deverá conter todas as atividades realizadas durante o semestre letivo.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação estará centrada na construção de uma aprendizagem significativa, portanto será processual e deverá considerar:

- Domínio de conteúdo nas avaliações individuais e coletivas; (1,0 ponto)
- Criatividade para realização das atividades previstas e para a elaboração do ; (1,0 ponto)
- Elaboração, apresentação de artigo científico referente ao projeto de ensino-pesquisa; (4,0 pontos)
- Relatório de estágio III; (4,0 pontos)

Local de divulgação do resultado das avaliações: SIGAA.

VIII. BIBLIOGRAFIAS

Bibliografia Básica:

ANDRÉ, M. (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. Campinas: Papirus, 2008.
DEMO, P. **Pesquisa**: principio científico e educativo. São Paulo: Cortez, 2011.
LÜDKE, M. (coord.). **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.

Bibliografia Complementar:

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1994.
KAECHERr, N. A. **Se a Geografia escolar é um pastel de vento o gato comeu a Geografia crítica**. Porto Alegre: Evangraf, 2014.
PIMENTA, S.G**. O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática? São Paulo: Cortez, 2012.
RIBEIRO, R.O; TEIXEIRA, K.A. **O Estágio Supervisionado de Geografia como projeto de intervenção pedagógica**. OBSERVATORIUM: Revista Eletrônica de Geografia, v.1, n.2, p.35-50, jul. 2009. Disponível em: http://www.observatorium.ig.ufu.br.
MARTINS, R.E.M.W; TONINI, I.M; GOULART, L.G. **Ensino de Geografia no contemporâneo**: Experiências e desafios. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2014.

Cronograma de atividades: 2022.2

Data importantes:
Início do semestre 09/01/2022; final do semestre13/05/2022;

09; 11; 16; 18; 23; 25; 30 de Janeiro de 2022:
Elaboração do Artigo científico do projeto de ensino-pesquisa que foi elaborado no estágio I e aplicado no estágio II.
Leitura das referências sobre a temática na Geografia;
Leitura das referências sobre a temática no ensino de Geografia;

01/02 – Elaboração de um plano de aula. Apresentar em sala para a professora de estágio III e os estudantes de estágio III;

06/02 – 3 vias -Termo de compromisso e 2 vias -Carta de apresentação entregar preenchido com os seus dados de aluno para a professora de estágio III. Se for inserir o processo no SEI não há a necessidade.

Até 10/02 – 3 vias -Termo de compromisso e 2- vias - Carta de apresentação (entregar uma via no colégio – pegar recebido e/ou assinatura com carimbo na via que irá inserir no relatório final e na via que irá entregar para a professora de estágio III). Se for inserir o processo no SEI não há a necessidade.

13 a 17 de fevereiro–
a) Conhecer coordenador(a) pedagógico(a) do colégio (pegar o nome completo e fone de contato);
b) Conhecer o professor(a) regente (pegar o nome completo e fone de contato);
c) Copiar o horário de aulas do(a) da turma (série/ano) escolhida (pegar cópia digital do horário para anexar, se tiver exposto em algum mural pode ser feita a cópia digital);
d) Solicitar calendário de aulas da escola contendo recessos, feriados, férias;
e) Solicitar cópia do projeto político pedagógico -Se vocês já tem, não precisa novamente.
f) Solicitar ao professor regente o conteúdo para o período de regência.
Se for escola de ensino fundamental (6º ao 9º ano da rede estadual) existe a DCGO 2020, que contém as habilidades da BNCC que é preciso trabalhar por bimestre, confirme com o(a) professor(a) se é isso que estão utilizando. Assim, fica mais fácil identificar os conteúdos.

Obs: Todos os documentos e informações solicitados devem ser apresentados a professora do estágio III na semana do dia 20 a 24 de fevereiro. Todos os documentos e informações deverão estar no relatório final do estágio III. Cada visita, monitoria de aula, tudo o que for feito no colégio precisa ser assinado na ficha de frequência pelo(a) coordenador(a), diretor(a) ou professor(a) do colégio.
Os termos de compromisso e a anuência na carta de apresentação ficam arquivados na UFJ antes do início dos estágios. Se for inserir o processo no SEI não há a necessidade.
Os demais documentos e informações devem ser digitalizados e enviados para o e-mail da professora, itens: "a "à "f".

27/02 à 03/03- preenchimento do relatório (capítulos I , II e III- diagnóstico do colégio) utilizar a versão do estágio II e atualizar para o estágio III;
Obs: **03/03**- apresentação a professora de Estágio III dos capítulos I, II e III. Essas informações precisam ser atualizadas e inseridas as que não foram contempladas no anterior (Estágio II).
Enviar via e-mail da professora.

Datas a confirmar com os(as) professores (as) - Período da regência – Elaboração de aulas junto com a professora do estágio III.
Digitar os planos de aulas e enviar para a professora – detalhar todas as estratégias metodológicas (ex. se for utilizar música inserir a letra da música, se for filme, curta metragem, inserir a sinopse...- para cada proposta metodológica terá uma maneira de avaliar, se for exercício anexar os exercícios, se for trabalho anexar a proposta, se for interpretação de música anexar a sugestão interpretativa...).
Modelo de plano de aula a ser utilizado como referência: LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo, Cortez: 1994. (p.241-245). E o modelo organizado pela professora (em anexo).

Até 10/03 -Análise do PPP do colégio; enviar para a professora via e-mail.
A análise do PPP tem como referencial o texto: Texto extraído sob licença da autora e da editora do livro: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. (org) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 14a edição Papirus, 2002. (em anexo).

Observação importante quanto a execução e elaboração do relatório de estágio, correção com a professora do estágio III.

Carga horária: Total: 128h

-Projeto de ensino-pesquisa na/da escola: 20h
Estudo, análise dos dados e elaboração do artigo científico, incluir no relatório de estágio III; submeter a uma revista científica.

- Monitoria: 6 horas –
Acompanhamento e elaboração das atividades em conjunto com o(a) professor(a) regente: observação das aulas, elaboração de listas de exercícios, planejamento de aulas experimentais, correção de exercícios, elaboração e correção de avaliações (a critério do professor regente), auxílio à organização de atividades pedagógicas que envolvam conhecimentos geográficos como feiras de ciências ou mostras pedagógicas.

- Estudos teóricos, organização para a regência e elaboração dos planos de aula (percursos didáticos): 32h;

Toda a regência deve ser acompanhada pela professora do estágio III e pelo(a) professor(a) do colégio. Inclusive as atividades e avaliações que serão solicitadas aos alunos.

- Regência: 32 horas –
Planejamento e apresentação de aulas de Geografia a partir da realidade e necessidade pedagógica da turma escolhida na escola campo. (Deverá ser escolhida preferencialmente uma turma específica para a regência podendo no máximo ser duas turmas).

- Atividade de ensino e registro: 32h – Atividade de ensino com a professora de estágio

III e elaboração do relatório de estágio III.

-**Seminário de estágio**: **6h** – organização do evento de seminário de estágio; apresentação dos artigos; apresentação do relato de experiência de estágio.

OBS: A execução de todo o estágio Supervisionado III precisa permear a construção da identidade docente geográfica.

Jataí, 15 de dezembro de 2022

Profa. Dra. Suzana Ribeiro Lima Oliveira

UFJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Contagem dos dias letivos - Semestre 2022.2

Semestre Acadêmico 2022.2

Janeiro – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6	7
1	8	9	10	11	12	13	14
2	15	16	17	18	19	20	21
3	22	23	24	25	26	27	28
4	29	30	31				
Dias da semana	4	4	3	3	3	3	
Dias letivos	20						

1 - Confraternização Universal
2 a 7 – Semana de planejamento
9 - Início do semestre letivo 2022.2

Fevereiro – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
4				1	2	3	4
5	5	6	7	8	9	10	11
6	12	13	14	15	16	17	18
7	19	20	21	22	23	24	25
8	26	27	28				
Dias da semana	4	3	4	4	4	4	
Dias letivos	23						

21 - Carnaval

Março – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
8				1	2	3	4
9	5	6	7	8	9	10	11
10	12	13	14	15	16	17	18
11	19	20*	21	22	23	24	25
12	26	27	28	29	30	31	
Dias da semana	4	4	5	5	5	4	
Dias letivos	27						

20 - Aniversário da UFJ

Abril – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
12							1
13	2	3	4	5	6	7	8
14	9	10	11	12	13	14	15
15	16	17	18	19	20	21	22
16	23	24	25*	26*	27	28	29
17	30						
Dias da semana	4	4	4	4	2	5	
Dias letivos	23						

7 - Paixão de Cristo
21 – Tiradentes
25 e 26 – Feira das Profissões

Maio – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
17		1	2	3	4	5	6
18	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31			
Dias da semana	1	2	2	2	2	2	
Dias letivos	11						

1 - Dia do Trabalho
13 - Término do semestre letivo 2022.2
31 - Aniversário de Jataí

Junho – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2	3
	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	
Dias da semana							
Dias letivos	0						

3 – Término dos Estágios do curso de Medicina

Legenda:
Início e término do semestre
Dias letivos
Retorno das aulas
Feriado
Recesso acadêmico
Término Estágio Medicina

Quantitativo 2022.2						Total
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	104
17	17	18	18	16	18	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos

Curso: Licenciatura em Geografia

Disciplina: GEO0121 - DIDÁTICA DE GEOGRAFIA I - Obrigatória

Carga horária semestral: 64h CH Teórica: 64h CH Prática: 0

Ano:2022.2; **Turma**: 4º período; **Turno**: Noturno; **Dia da semana**: 6ª Feira; **Horário:** (19h às 22:40).

Docente: Profa. Dra. Suzana Ribeiro Lima Oliveira

Mestrandos em estágio docência:
Andreane Miyahara Neves
Neide Maria Candido de Souza
Nº de vagas: 20

Modalidade: presencial

II. ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS PELOS ESTAGIÁRIOS

- Planejamento: participação na elaboração do plano de ensino e planos de aula;
- Monitoria: Assessoramento durante as aulas realizadas pela professora da disciplina;
-Regência: Planejamento e realização de aulas pelos estagiários com orientação da professora da disciplina;
- Avaliação: Acompanhamento e correção das atividades desenvolvidas;
-Elaboração de materiais didático-pedagógicos.

III. EMENTA

As concepções de educação e o papel da didática. Concepções teóricas do trabalho docente. Concepções e métodos no ensino de Geografia. O planejamento escolar e o papel da Geografia. Teorias do ensino e a prática diária de professores. As orientações curriculares de Geografia decorrentes das políticas educacionais.

IV. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Compreender a didática em sua multidimensionalidade, a práxis pedagógica e seus princípios para a formação do professor de Geografia enquanto dimensões da construção de identidade(s) docente(s).

Objetivos Específicos:

Reconhecer as concepções de educação e o papel da didática geral e da específica em Geografia para a formação docente como uma das dimensões mediadoras na construção da identidade docente;

Destacar a concepção de didática enquanto processo da aprendizagem, não apenas como uma estratégia de ensino;

Refletir sobre as concepções e métodos que perpassam o trabalho docente e os processos de ensino-aprendizagem em Geografia no contexto atual;

Fornecer subsídios que propiciam a articulação dos conhecimentos específicos da Geografia aos didático-pedagógicos destacando a importância do planejamento escolar;

Analisar criticamente o papel do professor/ pesquisador, a prática pedagógica no contexto das atuais políticas públicas que regulamentam as orientações curriculares de Geografia tendo como parâmetro a estruturação didática do processo de ensino e seus elementos constitutivos;

V. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA:

Unidades temáticas:

a) Didática e a teoria do ensino – Introdução a gênese histórica das concepções de educação e o papel da didática;

b) Concepções teóricas do trabalho docente;

c) Concepções e métodos no ensino de Geografia;

d) O planejamento escolar e o papel da Geografia;

e) As orientações curriculares de Geografia decorrentes das políticas educacionais;

f) A identidade profissional do/a professor/a.

Avaliação da aprendizagem enquanto processo:

A avaliação da aprendizagem se dará ao longo das aulas enquanto processo, assim, para registro será utilizado o **portifólio**.
Portifólio consiste: Na identificação e na construção de registro, análise, seleção e reflexão das produções mais significativas ou identificação dos maiores desafios/dificuldade em relação ao objeto de estudo, assim como das formas encontradas para superação.
Operações de pensamento desenvolvidas com o uso de portifólio: Identificação, Obtenção e organização de dados, Interpretação, Crítica, Análise, Reelaboração, Resumo.
Estrutura do Portifólio: Utilizar uma pasta para inserir todas as atividades realizadas ao longo do semestre; o registro e anotações (antes, durante e depois das aulas), deve ser realizado separadamente por aula.

Aula 1 –03/02/2023-

Apresentação do plano de ensino;

Conteúdo:

-Profissão professor(a);

-Formação e trabalho de professores e professoras.

Problematização com vídeo sobre o filme; "O triunfo" (15min)- link: https://www.youtube.com/watch?v=bgtOh1uXgxU

Atividade avaliativa:
Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Discussão com base no texto:

GATTI, B. A. et al. História e contemporaneidade: formação e trabalho de professores e professoras. Cap. 1, p. 15-44.

Referência:

GATTI, B. A. et al. **Professores do Brasil:** novos cenários de formação. Brasília: UNESCO, 2019. Disponível em: https://www.fcc.org.br/fcc/wp-content/uploads/2019/05/Livro_ProfessoresDoBrasil.pdf

Aula 2 – 10/02/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

A didática e a formação de educadores.

Discussão sobre o texto:

CANDAU, Vera Maria. **A didática e a formação de educadores** – Da exaltação à negação: a busca da relevância.

Referência:

CANDAU, V. Didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1986. Disponível em: https://pedagogiafadba.files.wordpress.com/2013/08/a-didc3a1tica-em-questc3a3o.pdf

Aula 3- 17/02/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea;

A aula como forma de organização do ensino.

Discussão do texto:

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. **A educação escolar no contexto das transformações da sociedade contemporânea**. (p.61 -66).

Referência:

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo, SP: Cortez, 2012

LIBÂNEO, José Carlos**. A aula como forma de organização do ensino**. (p.195-215).
Referência:
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.
https://www.professorrenato.com/attachments/article/161/Didatica%20Jose-carlos-libaneo_obra.pdf

Fazer a leitura do texto da próxima aula – Levar para a próxima aula duas questões problematizadoras sobre o texto a ser discutido.

Aula 4 – 24/02/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo

Didática: teoria da instrução e do ensino

a) **Discussão sobre os textos**:

LIBÂNEO, José Carlos**. Didática: teoria da instrução e do ensino**. (p.51-76).
Referência
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 5- 03/03/2023 -

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

O processo de ensino na escola

Discussão sobre o texto:
LIBÂNEO, José Carlos. **O processo de ensino na escola**. (p.82-111).
Referência:
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.).

Aula 6 – 04/03/2023 - Sábado

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo

Os objetivos e conteúdos de ensino

Discussão sobre o texto:
LIBÂNEO, José Carlos **Os objetivos e conteúdos de ensino**. (p.119-146).
Referência:
LIBÂNEO, José Carlos. Didática**.** São Paulo: Cortez, 2008.

Assistir o vídeo (1h13min) professores e professauros – prof. Celso Antunes- Colocar no portifólio a escrita crítica sobre o vídeo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=lcDnaplQUJI

Aula 7 – 10/03/2023-

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

Os métodos de ensino.

Discussão sobre o texto:
LIBÂNEO, José Carlos. **Os métodos de ensino**. (p.149-175).
Referências:
LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** São Paulo: Cortez, 2008.
MIZUKAMI, M. DA G. N. **Ensino**: abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.
https://interdisciplinarmackenzie.files.wordpress.com/2015/02/livro-ensino-as-abordagens-do-processo-mizukami.pdf

Aula 8 – 17/03/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

O planejamento escolar

Discussão sobre o texto:

LIBÂNEO, José Carlos. **O planejamento escolar**. (p.221-247).
Referência:
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 9 – 18/03/2023 – Sábado

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:
A avaliação escolar.

Discussão sobre o texto:
LIBÂNEO, José Carlos**. A avaliação escolar**. (p.216-273).
Referência
LIBÂNEO, José Carlos. Didática. São Paulo: Cortez, 2008.

Vídeo (10min): Lukesi e a avaliação da aprendizagem – escrita crítica do vídeo colocar no portifólio. Vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=C2n3VvocfR0

Aula 10 – 24/03/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

Identidade Docente Geográfica

Discussão sobre o texto:

OLIVEIRA, Suzana Ribeiro Lima. **A CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE(S) DOCENTE(S) GEOGRÁFICA(S) PARA A FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM GEOGRAFIA**. (p. 190-209).
Referência:
OLIVEIRA, Suzana Ribeiro Lima. **Formadores de profissionais em Geografia e identidade(s) docente(s).** Tese de doutorado. Goiânia: UFG, 2016. Disponível em https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/5864?mode=full

Aula 11-31/03/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:
Relação professor-aluno

Discussão do texto:
CUNHA, Maria Isabel. **Relação professor-aluno**. (p. 149-158).
Referência:

VEIGA, Ilma Passos (Coord.) **Repensando a didática**. São Paulo: Papirus, 2004.

Aula 12 –14/04/2023 -

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo

Ensino de Geografia e diversidade.

Discussão sobre o texto:
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Ensino de Geografia e diversidade: construção de conhecimentos geográficos escolares e atribuições de significados pelos diversos sujeitos do processo de ensino**.
Referência:
CASTELLAR, Sonia (org.). **Educação Geográfica**: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006.

Aula 13 – 15/04/2023-Sábado

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:

Pensar e raciocinar: A Geografia como instrumento de cognição.

b) Discussão sobre os textos:
Texto e referência
SANTOS, Luline Silva Carvalho; SOUZA, Vanilton Camilo. **Pensar e Raciocinar: A Geografia como instrumento de cognição**. Signos Geográficos, v. 3, 2021. Disponível em: https://revistas.ufg.br/signos/article/view/67379

c) SPÓSITO, Eliseu Savério. **Introdução**: diferentes maneiras possíveis de se estudar o pensamento geográfico (p. 13-21).
Referência
SPÓSITO, Eliseu Savério. **Geografia e filosofia**: contribuições para o ensino do pensamento geográfico. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.

Aula 14– 28/04/2023

Conteúdo

Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia.

Discussão sobre o texto:
CAVALCANTI, Lana de Souza. **Cotidiano, mediação pedagógica e formação de conceitos: uma contribuição de Vygotsky ao ensino de geografia.**
Referência
CASTELLAR, Sonia (org.). **Educação Geográfica e as teorias de aprendizagens**. Cadernos do Cedes/Centro de Estudos Educação Sociedade. Vol. 25, no. 66, maio/ago. 2005.

Aula 15– 05/05/2023 –

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo:
Base Nacional Comum Curricular – BNCC Componente Curricular: Geografia

Discussão sobre o texto:
Texto e referência
COUTO, Marcos Antônio Campos. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC Componente Curricular: Geografia.** Revista da Anpege. V. 12, n. 19, 2016. Disponível em: https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/anpege/article/view/6379

Aula 16 – 12/05/2023

Atividade Avaliativa- Fazer a leitura do texto abaixo (antes da aula) – Elaborar duas questões problematizadoras sobre o texto e levar para a aula.

Conteúdo

Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar

Assistir o vídeo e colocar a resenha crítica no Portifólio.
Tema: **Percursos teórico-metodológicos e práticos da Geografia Escolar**. Conferencista: Profa. Dra. Marta Sueli de Faria Sforni – UEM - Mediadora: Profa. Dra. Lana de Souza Cavalcanti – UFG. Dezembro de 2020. (principalmente assistir a partir dos 30min até 1h56min). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Bc-FnUl81jo&t=4691s

Atividade Avaliativa- problematização dos conteúdos da disciplina a partir da construção de um portifólio envolvendo as temáticas estudadas (didática e formação de professores, geral e específica da Geografia).

VI. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS.

A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:

1 – **Leituras individuais de textos** que deverão ser realizadas anteriormente aos encontros em sala; leituras de atividades individuais apresentadas a cada encontro;

2 – **Encontros em sala:** serão problematizadas e debatidas as unidades de ensino. Ao início de cada encontro serão problematizadas as questões inseridas no portifólio individualmente.

3 – **Orientações** para acompanhamento das atividades individuais;

4 – **Apresentações de aulas:** síntese da disciplina pelos discentes em sala;

5 - **Atividades individuais** (portifólio) para realização das tarefas indicadas ao longo da disciplina

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação está intrinsecamente articulada ao ensino-aprendizagem enquanto processo e será realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada estudante, em relação à programação curricular. Sendo:

a) trabalhos-síntese dos textos com formulação de questões problematizadoras;
b) apresentação de trabalhos dirigidos;
c) discussão em sala;
d) produção individual de texto.
e) Registro em portifólio;

As notas de N1 e N2 decorrerão das seguintes atividades desenvolvidas na disciplina:

Avaliação	N1	N2
Exercícios de sistematização das leituras (registro no portifólio)	**2**	**2**
Participação	**1**	**1**
Apresentação de trabalhos dirigidos (anotações das apresentações no portifólio)	**3**	**3**
Produção individual de texto (registro no portifólio)	**3**	**3**
Organização e criatividade (Portifólio)	**1**	**1**
	10	**10**

IX. REFERÊNCIAS

Referências básicas

MIZUKAMI, M. DA G. N. Ensino: abordagens do processo. São Paulo: EPU, 1986.

CASTELLAR, Sonia (org.). Educação Geográfica: teorias e práticas docentes. São Paulo: Contexto, 2006.

LIBÂNEO, J. C. Organização e Gestão da escola: teoria e prática. Goiânia: Alternativa, 2001.

Referências complementares

LIBÂNEO, José Carlos, OLIVEIRA, J. F.; TOSCHI, M. S. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo, SP: Cortez, 2012.

CANDAU, V. Didática em questão. Petrópolis, Vozes, 1986.

CASTELLAR, Sonia (org.). **Educação Geográfica e as teorias de aprendizagens**. Cadernos do Cedes/Centro de Estudos Educação Sociedade. Vol. 25, no. 66, maio/ago. 2005.

SPOSITO, E. S. **Geografia e filosofia**: contribuição para o ensino de pensamento geográfico. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (Coord.). **Repensando a Didática**. 21 ed. Campinas-SP: Papirus, 2004.

Jataí, 14 de dezembro de 2022

Profa. Dra. Suzana Ribeiro Lima Oliveira
Docente

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Contagem dos dias letivos - Semestre 2022.2

Semestre Acadêmico 2022.2

Janeiro – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6	7
1	8	9	10	11	12	13	14
2	15	16	17	18	19	20	21
3	22	23	24	25	26	27	28
4	29	30	31				
Dias da semana	4	4	5	5	5	5	
Dias letivos	20						

1 - Confraternização Universal

2 a 7 – Semana de planejamento

9 - Inicio do semestre letivo 2022.2

Fevereiro – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
4				1	2	3	4
5	5	6	7	8	9	10	11
6	12	13	14	15	16	17	18
7	19	20	21	22	23	24	25
8	26	27	28				
Dias da semana	4	4	5	4	4	4	4
Dias letivos	23						

21 - Carnaval

Março – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
8				1	2	3	4
9	5	6	7	8	9	10	11
10	12	13	14	15	16	17	18
11	19	20*	21	22	23	24	25
12	26	27	28	29	30	31	
Dias da semana	4	4	5	5	5	4	
Dias letivos	27						

20 - Aniversário da UFJ

Abril – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
12							1
13	2	3	4	5	6	7	8
14	9	10	11	12	13	14	15
15	16	17	18	19	20	21	22
16	23	24	25*	26*	27	28	29
17	30						
Dias da semana	4	4	4	4	2	5	
Dias letivos	23						

7 - Paixão de Cristo

21 – Tiradentes

25 e 26 – Feira das Profissões

Maio – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
17		1	2	3	4	5	6
18	7	8	9	10	11	12	13
	14	15	16	17	18	19	20
	21	22	23	24	25	26	27
	28	29	30	31			
Dias da semana	1	2	2	2	2	2	
Dias letivos	11						

1 - Dia do Trabalho

13 - Término do semestre letivo 2022.2

31 - Aniversário de Jataí

Junho – 2023

Semana	Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2	3
	4	5	6	7	8	9	10
	11	12	13	14	15	16	17
	18	19	20	21	22	23	24
	25	26	27	28	29	30	
Dias da semana							
Dias letivos	0						

3 – Término dos Estágios do curso de Medicina

Legenda:
Início e término do semestre
Dias letivos
Retorno das aulas
Feriado
Recesso acadêmico
Término Estágio Medicina

Quantitativo 2022.2						Total
Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb	104
17	17	18	18	16	18	

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Geografia Bacharelado
Disciplina: **Estágio Curricular Obrigatório em Geografia III**
Carga horária semestral:96 CH Teórica: CH Prática: 96
Ano:2022/2 Turma/turno: 8º Período Noturno Horário: Segunda-feira- 2N1234 2T23
Docente: Simone Marques Faria Lopes
Modalidade: Presencial

II. EMENTA

Realização de proposta de estágio em instituições relacionadas ao trabalho do geógrafo. Realização do projeto de Estágio nas instituições e Elaboração e defesa do relatório final do estágio.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Estágio do bacharelado tem por objetivo proporcionar ao estudante um complemento da formação e ao mesmo tempo colocá-lo em contato com o ambiente profissional e deverá destinar-se à aquisição e/ou aprimoramento de metodologias de análise, de técnicas operacionais ou ainda de tecnologias específicas para análise físicoambiental, socioambiental e socioespacial.

Objetivo Específico

- Relacionar-se com Profissionais nos Locais do Estágio;
- Criar condições para o primeiro contato do estudante com os profissionais;
-Executar o plano de estágio;
- Construir e relatar a experiência da execução do estágio junto com o Supervisor/Profissional e Orientador;
- Vivenciar as atividades do plano de estágio;
- Revisar e analisar a literatura sobre os temas das atividades, objeto do estágio;
- Descrever os trabalhos realizados de acordo com o cronograma e a metodologia de cada atividade.
- Defender perante banca de professores o relatório de estágio.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1 Abrir processo SEI reunindo todas as documentações necessárias para a atuação dos estagiários, bem como adicionar o projeto de estágio e deixá-la à disposição dos professores orientadores – apresentar-se ao Prof. Supervisor nas datas e horários previstos;
2 Acompanhar o profissional da Instituição na qual se realiza o estágio e executar as atividades su-

geridas por esse profissional;
3 Dialogar com o Profissional/Supervisor e com o Orientador sobre as atividades realizadas e possíveis dúvidas; interessar-se, com discrição, pelas ações desenvolvidas no local de estágio;
4 Realizar pesquisa na bibliográfica sobre ações similares executadas em outras instituições;
5 Respeitar e interessar-se pelas atividades do(s) profissional(is) que participa(m) da supervisão do seu estágio;
6 Demostrar motivação e iniciativa do aluno em saber o endereço, telefone, pessoas a serem contatadas no momento certo;
7 Executar com fidelidade e com flexibilidade, quando necessária, todo plano de estágio, analisando e criticando diariamente sua exequibilidade, adaptando-o ou, talvez, simplificando-o, quando houver necessidade.
8 Relatar tecnicamente e por escrito as atividades realizadas na execução do estágio, bem como, os problemas enfrentados e devidas soluções e/ou correções.
9 Apresentar, corrigir e entregar o relatório de estágio aos responsáveis, nas datas combinadas.
10 Defender o relatório perante banca conforme acerto com o Professor Orientador. Quando necessário, fazer as correções sugeridas pela banca e entregar o relatório à coordenação, de acordo com data e horário previamente acertados.

V. METODOLOGIA

A organização do trabalho pedagógico na disciplina será de responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, docente e discentes. Serão realizadas orientações das atividades programadas no estágio em conformidade com cronograma pré-estabelecido, acompanhando e/ou sendo orientado pelo Profissional Supervisor e pelo Prof. Orientador. Com intuito de gerar relatório parciais e final, segundo exigências do profissional supervisor e do orientador.
As estratégias a serem adotadas nas aulas serão as seguintes:

- Orientações e discussões das atividades
- Problematização do plano de trabalho para a realização do estágio;
- Orientação para confecção do relatório
- Defesa do relatório final da atuação profissional pelos alunos,
- Realizar as correções sugeridas pelo supervisor e pelo orientador.
- Realizar a entrega da versão final impressa juntamente com arquivo digital ou pendrive.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

As atividades terão notas de acordo com cronograma de avaliações, sendo posteriormente acertadas e divulgadas as datas de entrega das atividades. Nesse sentido, a nota final será obtida por meio da média aritmética das notas (Nota final1 e Nota final2), ou seja,

Média aritmética = (N1+N2)/2

(N1 – Relatório parcial + avaliação do supervisor) (N2 – avaliação da banca (Prof 1

+Supervisor + Orientadora/3)

Serão levados em conta:

- O estágio será realizado obedecendo-se o cronograma proposto por cada aluno junto com o profissional supervisor previamente já elaborado no estágio II.
- Pontualidade e entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos das atividades desenvolvidas;
- Interação com os participantes, postura ética e colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos no local de estágio
- Observação de padrões científicos de apresentação no relatório parcial e final (ABNT).
- A realização dar-se-á na primeira quinzena a partir do início do semestre.
- Apresentar relatórios parciais e final, segundo exigências do profissional supervisor e do orientador.
- Será dispendido um tempo suficiente para orientação do aluno na elaboração do relatório técnico, extra horário da realização do estágio prático.
- A entrega do relatório final será quinze ou vinte dias antes do término das aulas para possibilitar a entrega e análise do relatório pelos participantes da banca examinadora.
- Realizar correções sugeridas pelo supervisor e pelo orientador.

Este plano de ensino pode sofrer alterações durante o período de aulas, considerando-se as necessidades do grupo.

Atenção: caso a(s) atividade(s) seja(m) entregue(s) fora do(s) prazo(s) estabelecido(s), isto acarretará:

- Desconto meio ponto (0,5) para o primeiro dia de atraso;
- Caso persista do atraso para além de um dia, será acrescido mais três décimos (0,3) para cada dia da subsequente ocorrência.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Básica:

Bibliografia complementar

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA

Resolução nº. 1010 de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Brasília: 2005. Disponível em < http://www.confea.org.br/>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

BRASIL. Decreto nº. 85138, de 15 de setembro de 1980. Regulamenta a lei n º. 6664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de geógrafo, e dá outras providências. Brasília: 1980.

Disponível em: htpp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1980-1984/D85138.htm >. Acesso em 04 de outubro de 2017.

SUERTEGARAY, D.M.A. Geografia, transformações sociais e engajamento profissional. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (139), 2002. [ISSN: 1138-9788] http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119139.htm

Jataí, 14 de dezembro de 2022

Simone Marques Faria Lopes

Simone Marques Faria Lopes
Prof. Dra. em Geografia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Geografia Bacharelado
Disciplina: **Estágio Curricular Obrigatório em Geografia III**
Carga horária semestral: CH Teórica: 00 CH Prática: 96
Ano:2022/2 Turma/turno: 8º Período Noturno Horário: Segunda-feira- 2N1234 2T23
Docente: Simone Marques Faria Lopes
Modalidade: Presencial

II. EMENTA

Contato com Instituições e execução de trabalhos do geógrafo na realidade de campo – execução do estágio planejado. Elaboração, entrega e defesa, perante banca de professores, do relatório de estágio

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

O Estágio do bacharelado tem por objetivo proporcionar ao estudante um complemento da formação e ao mesmo tempo colocá-lo em contato com o ambiente profissional e deverá destinar-se à aquisição e/ou aprimoramento de metodologias de análise, de técnicas operacionais ou ainda de tecnologias específicas para análise físicoambiental, socioambiental e socioespacial.

Objetivo Específico

- Relacionar-se com Profissionais nos Locais do Estágio;
- Criar condições para o primeiro contato do estudante com os profissionais;
-Executar o plano de estágio;
- Construir e relatar a experiência da execução do estágio junto com o Supervisor/Profissional e Orientador;
- Vivenciar as atividades do plano de estágio;
- Revisar e analisar a literatura sobre os temas das atividades, objeto do estágio;
- Descrever os trabalhos realizados de acordo com o cronograma e a metodologia de cada atividade.
- Defender perante banca de professores o relatório de estágio.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1 Abrir processo SEI reunindo todas as documentações necessárias para a atuação dos estagiários, bem como adicionar o projeto de estágio e deixá-la à disposição dos professores orientadores – apresentar-se ao Prof. Supervisor nas datas e horários previstos;
2 Acompanhar o profissional da Instituição na qual se realiza o estágio e executar as atividades su-

geridas por esse profissional;
3 Dialogar com o Profissional/Supervisor e com o Orientador sobre as atividades realizadas e possíveis dúvidas; interessar-se, com discrição, pelas ações desenvolvidas no local de estágio;
4 Realizar pesquisa na bibliográfica sobre ações similares executadas em outras instituições;
5 Respeitar e interessar-se pelas atividades do(s) profissional(is) que participa(m) da supervisão do seu estágio;
6 Demostrar motivação e iniciativa do aluno em saber o endereço, telefone, pessoas a serem contatadas no momento certo;
7 Executar com fidelidade e com flexibilidade, quando necessária, todo plano de estágio, analisando e criticando diariamente sua exequibilidade, adaptando-o ou, talvez, simplificando-o, quando houver necessidade.
8 Relatar tecnicamente e por escrito as atividades realizadas na execução do estágio, bem como, os problemas enfrentados e devidas soluções e/ou correções.
9 Apresentar, corrigir e entregar o relatório de estágio aos responsáveis, nas datas combinadas.
10 Defender o relatório perante banca conforme acerto com o Professor Orientador. Quando necessário, fazer as correções sugeridas pela banca e entregar o relatório à coordenação, de acordo com data e horário previamente acertados.

V. METODOLOGIA

A organização do trabalho pedagógico na disciplina será de responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, docente e discentes. Serão realizadas orientações das atividades programadas no estágio em conformidade com cronograma pré-estabelecido, acompanhando e/ou sendo orientado pelo Profissional Supervisor e pelo Prof. Orientador. Com intuito de gerar relatório parciais e final, segundo exigências do profissional supervisor e do orientador.
As estratégias a serem adotadas nas aulas serão as seguintes:

- Orientações e discussões das atividades
- Problematização do plano de trabalho para a realização do estágio;
- Orientação para confecção do relatório
- Defesa do relatório final da atuação profissional pelos alunos,
- Realizar as correções sugeridas pelo supervisor e pelo orientador.
- Realizar a entrega da versão final impressa juntamente com arquivo digital ou pendrive.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

As atividades terão notas de acordo com cronograma de avaliações, sendo posteriormente acertadas e divulgadas as datas de entrega das atividades. Nesse sentido, a nota final será obtida por meio da média aritmética das notas (Nota final1 e Nota final2), ou seja,

Média aritmética = (N1+N2)/2

(N1 – Relatório parcial + avaliação do supervisor) (N2 – avaliação da banca (Prof 1

+Supervisor + Orientadora/3)

Serão levados em conta:

- O estágio será realizado obedecendo-se o cronograma proposto por cada aluno junto com o profissional supervisor previamente já elaborado no estágio II.
- Pontualidade e entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos das atividades desenvolvidas;
- Interação com os participantes, postura ética e colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos no local de estágio
- Observação de padrões científicos de apresentação no relatório parcial e final (ABNT).
- A realização dar-se-á na primeira quinzena a partir do início do semestre.
- Apresentar relatórios parciais e final, segundo exigências do profissional supervisor e do orientador.
- Será dispendido um tempo suficiente para orientação do aluno na elaboração do relatório técnico, extra horário da realização do estágio prático.
- A entrega do relatório final será quinze ou vinte dias antes do término das aulas para possibilitar a entrega e análise do relatório pelos participantes da banca examinadora.
- Realizar correções sugeridas pelo supervisor e pelo orientador.

Este plano de ensino pode sofrer alterações durante o período de aulas, considerando-se as necessidades do grupo.

Atenção: caso a(s) atividade(s) seja(m) entregue(s) fora do(s) prazo(s) estabelecido(s), isto acarretará:

- Desconto meio ponto (0,5) para o primeiro dia de atraso;
- Caso persista do atraso para além de um dia, será acrescido mais três décimos (0,3) para cada dia da subsequente ocorrência.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Básica:

Bibliografia complementar

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA

Resolução nº. 1010 de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Brasília: 2005. Disponível em < http://www.confea.org.br/>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

BRASIL. Decreto nº. 85138, de 15 de setembro de 1980. Regulamenta a lei n º. 6664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de geógrafo, e dá outras providências. Brasília: 1980.

Disponível em: htpp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1980-1984/D85138.htm >. Acesso em 04 de outubro de 2017.

SUERTEGARAY, D.M.A. Geografia, transformações sociais e engajamento profissional. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (139), 2002. [ISSN: 1138-9788] http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119139.htm

Jataí, 14 de dezembro de 2023

Simone Marques Faria Lopes

Simone Marques Faria Lopes
Prof. Dra. em Geografia

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO
2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Geografia Bacharelado
Disciplina: **Estágio Curricular Obrigatório em Geografia I**
Carga horária semestral:64 CH Teórica: 20 CH Prática: 44
Ano:2022/2 Turma/turno: 6º Período Noturno Horário: Quinta-feira- 6N1234
Docente: Simone Marques Faria Lopes
Nº de vagas: 20
Modalidade: Presencial

II. EMENTA

Introdução à prática de estágio. Desenvolvimento de atividades no campo e em laboratórios da Instituição. Conhecimentos sobre Leis e outras informações sobre o papel do geógrafo. Estudo da lista de instituições conveniadas na página da PROGRAD. Pedidos para elaboração de convênio com outras instituições. Estudar detalhadamente o Manual de Estágio - ver site na UFG. Contato com laboratórios - principalmente de outros cursos e até da UFG em Goiânia. Os alunos fazem contato com os laboratórios. Plano para dispender 15-20 h nesses laboratórios. Elaborar programa de trabalho junto com o Coordenador do Laboratório

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Preparar técnica e eticamente o estudante afim de proporcionar condições de êxito na experiência concreta diária no trabalho como geógrafo.

Objetivo Específico

Espera-se desenvolver atividades no campo e em laboratórios da Instituição;

Subsidiar os conhecimentos sobre Leis e outras informações sobre o papel do geógrafo;

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

1- Unidades temáticas:
a) Geógrafo e o exercício profissional/Engajamento profissional;
b) O Geógrafo e a pesquisa de campo;
c) Leis e outras informações sobre o papel do geógrafo;
d) RESOLUÇÃO Nº 1.010, de 22 de agosto de 2005/Atribuições da profissão de Geógrafo

e) Manual de Estágio /Instituições conveniadas na página da PROGRAD
f) Estágio Profissional Formação, prática e reconhecimento. A identidade profissional

2- As atividades teóricas ocorrerão todas as sextas-feiras das 19:00 às 21:00 de forma presencial. As atividades práticas ocorrerão no laboratório de escolha do discente.

3- Cronograma de execução das atividades prevê o conteúdo programático com descrição dos temas e atividades a serem realizadas em cada aula, com as referências.

CRONOGRAMA

13/01/2023 - AULA 01- (Carga Horária – 4horas/aula**)** Introdução à disciplina. Apresentação do plano de ensino. Distribuição dos temas dos artigos.
Aplicação de questionário investigativo. (1,0)

20/01/2023 - AULA 02- (Carga Horária – 4horas/aula**)** Regulamento Geral de Estágio do curso de Bacharelado em Geografia. / Instituições conveniadas UFJ na página da PROGRAD

- Link de acesso https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/1138/o/Regimento_-Est%C3%A1gio-Geografia_Bacharelado.pdf

27/01/2023 - AULA 03- (Carga Horária – 4horas/aula**)** Geógrafo e o exercício profissional. atribuições da profissão de Geógrafo a partir das Leis 6.496/1977; 6.664/1979; 7.399/1985 e RESOLUÇÃO Nº 1.010, de 22 de agosto de 2005/

- Defina a partir das Leis e resolução as atribuições do profissional Geógrafo. **(2,0)**
- LEI Nº 6.496 - DE 7 DE DEZ 1977. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l6496.htm.
- LEI Nº 6.664, DE 26 JUN 1979. https://normativos.confea.org.br/downloads/6664-79.pdf.
- LEI Nº 7.399, DE 4 NOV 1985. https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1980-1987/lei-7399-4-novembro-1985-367929-publicacaooriginal-1-pl.html.
- RESOLUÇÃO Nº 1.010, DE 22 DE AGOSTO DE 2005/Atribuições da profissão de Geógrafo. http://www.abepro.org.br/arquivos/websites/1/1010-05.pdf.

03/02/2023 - AULA 04- (Carga Horária – 4horas/aula**)** Problematização do Estágio Profissional Formação. / Profissão Geógrafo um olhar sobre a relação CONFEA/CREA.

- **Resenha (1,0)**
- Link de acesso: https://www.researchgate.net/publication/277166604_Profissao_Geografo_um_olhar_sobre_a_relacao_entre_a_Geografia_e_o_Sistema_CONFEACREA.

10/02/2023 AULA 05 - (Carga Horária – 4horas/aula**)** Apresentação dos laboratórios e das linhas de pesquisa, para a definição dos laboratórios – Entrega dos documentos (carta de apresentação e de aceite) e roteiro de elaboração do relatório de Estágio

17/02/2023 AULA 06 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios. lab 1

24/02/2023 AULA 07 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 1

03/03/2023 AULA08 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 1

10/03/2023 AULA 09 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios. lab 1

17/03/2023 AULA 10 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 1**)**

ENTREGA DO ARTIGO.

24/03/2023 AULA 11 - (Carga Horária – 4horas/prática) Estágio nos laboratórios lab 2

31/03/2023 AULA 12 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 2

14/03/2023 AULA 13 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 2

28/04/2023 AULA 14 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 2

05/05/2023 AULA 15 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Estágio nos laboratórios lab 2

12/05/2023 AULA 16 - (Carga Horária – 4horas/prática**)** Entrega e apresentação do relatório de estágio LAB1 e LAB2

V. METODOLOGIA

A organização do trabalho pedagógico na disciplina será de responsabilidade de todos os sujeitos envolvidos no processo, ou seja, docente e discentes. As aulas terão atividades relacionadas que envolvem diretamente a participação dos discentes, que deverão: discutir, problematizar, questionar, expor os tópicos trabalhos, cabendo à professora coordenar, orientar e direcionar as discussões e atividades a serem realizadas, a fim de que, sejam atingidos os objetivos propostos. As estratégias a serem adotadas nas aulas serão as seguintes:

- Orientações e discussões das atividades
- Elaboração de plano de trabalho para a realização do estágio nos laboratórios;
- Orientação para confecção dos relatórios
- Apresentação do relatório final da atuação nos laboratórios pelos discentes

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As atividades terão notas de acordo com cronograma de avaliações, sendo posteriormente acertadas e divulgadas as datas de entrega das atividades. Nesse sentido, a nota final será obtida por meio da média aritmética das notas (Nota final1 e Nota final2), ou seja,

Média aritmética = (N1+N2) /2

- (N1 – Artigo 10 pontos) (N2 - Relatórios de estágio Lab 1- 5,0 Lab 2 – 5,0) +Avaliação do supervisor do estágio (10 pontos)/2)

Serão levados em conta:

Compromisso com a leitura prévia dos textos escolhidos para discussões em aula;

Participação, interesse e assiduidade em todas as atividades desenvolvidas/Avaliação contínua

Qualidade dos trabalhos escritos (resenha, resumos, fichamentos, sínteses, reflexões relativas aos estudos de fundamentação teórico-metodológica, etc.);

Pontualidade e entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos das atividades desenvolvidas;

Interação com os participantes, postura colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos;

Observação de padrões científicos de apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT).

Este plano de ensino pode sofrer alterações durante o período de aulas, considerando-se as necessidades do grupo.

Atenção: caso a(s) atividade(s) seja(m) entregue(s) fora do(s) prazo(s) estabelecido(s), isto acarretará:

- Desconto meio ponto (0,5) para o primeiro dia de atraso;
- Caso persista do atraso para além de um dia, será acrescido mais três décimos (0,3) para cada dia da subsequente ocorrência.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Básica:

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA ARQUITETURA E AGRONOMIA - CONFEA

Resolução nº. 1010 de 22 de agosto de 2005. Dispõe sobre a regulamentação da atribuição de títulos profissionais, atividades, competências e caracterização do âmbito de atuação dos profissionais inseridos no Sistema CONFEA/CREA, para efeito de fiscalização do exercício profissional. Brasília: 2005. Disponível em < http://www.confea.org.br/>. Acesso em 04 de outubro de 2017.

BRASIL. Decreto nº. 85138, de 15 de setembro de 1980. Regulamenta a lei n º. 6664, de 26 de junho de 1979, que disciplina a profissão de geógrafo, e dá outras providências. Brasília: 1980. Disponível em: htpp://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1980-1989/1980-1984/D85138.htm >. Acesso em 04 de outubro de 2017.

SUERTEGARAY, D.M.A. Geografia, transformações sociais e engajamento profissional. Scripta Nova, Revista Electrónica de Geografía y Ciencias Sociales, Universidad de Barcelona, vol. VI, nº 119 (139), 2002. [ISSN: 1138-9788] http://www.ub.es/geocrit/sn/sn119139.htm

Bibliografia complementar

ALMEIDA, J. R. de. (et al.). Gestão Ambiental: planejamento, avaliação, implantação, operação e verificação. Rio de Janeiro: Thex, 2000.

CUNHA, S. B. e GUERRA, A. J. T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

_____. Impactos ambientais urbanos no Brasil. 3ª ed. Rio de Janeiro: Bertrand. Brasil.2006

KAYSER, B. O geógrafo e a pesquisa de campo. Boletim Paulista de Geografia, São Paulo. nº

84, p. 93-104, 2006.

VENTURI, L. A. B. (org.) Praticando Geografia: técnicas de campo e laboratório. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.

Virtual:
http://www.agb.org.br/
https://sites.google.com/aprogeomg.org.br/aprogeomg/o-ge%C3%B3grafo/%C3%A1reas-de-atua%C3%A7%C3%A3o-do-ge%C3%B3grafo?authuser=0

Jataí, 14 de dezembro de 2023

Simone Marques Faria Lopes

Simone Marques Faria Lopes
Prof. Dra. em Geografia

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos	
Curso: Programa de Pós-Graduação em Geografia	
Disciplina: Análise e Gestão de bacias hidrográficas	
Carga horária semestral: 64h	CH Teórica: 48h, CH Prática: 16h
Semestre/ano: 02/2022	Turma/turno**:** Noturno
Média**:** 6,0	
Professores: **João Batista Pereira Cabral** Discente em Estágio a docência: Discente de pós-graduação.	

II. Ementa:

A bacia hidrográfica e os recursos hídricos como unidade básica para a análise da paisagem. Introdução aos conceitos e princípios metodológicos para ordenamento integrado dos elementos componentes das bacias e recursos hídricos. Plano de recursos hídricos e enquadramento de corpos d'água. Análise climática em bacias hidrográficas. Análise da qualidade das águas – índice de estado trófico. Geotecnologias aplicadas ao estudo de bacias hidrográficas e recursos hídricos.

III. Objetivos:

Geral: Proporcionar ao discente uma reflexão crítica sobre a gestão e monitoramento dos sistemas aquáticos e terrestre, fazendo que ele possa conhecer e interpretar indicadores de sustentabilidade a partir de métodos e procedimentos de pesquisa.

IV. Conteúdo:

1. Bacia hidrográfica, bases e conceitos.
2. Análise integrada de bacias hidrográficas e indicadores ambientais de sustentabilidade.
3. Análise espaço-temporal do uso e ocupação das terras
5 – A importância dos estudos climáticos
6 – Geotecnologias aplicada ao estudo de bacias hidrográficas
7 – A importância da bacias hidrográfica nos estudos limnológicos e hidrossedimentológicos
8 – Geoquímica da paisagem no estudo das bacias hidrográficas.

V. Metodologia:

A) Aula expositiva/dialogada, leituras orientadas, sistematização de textos discutidos em aula, produção e apresentação do exercícios avaliativos;

B) O Sigaa sera o local utilizado como repositório de conteúdo para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

VI. **Processo e critérios de avaliação:**

A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:

Unidade 1:Sínteses/Resenha – Encaminhamento dos sinteses/resenhas via sistema sigaa (Peso: 2,0).

Unidade 2: Avaliação referente ao conteudo ministrado em relação a carga horária 1h a 28h horas (peso 4,0).

Unidade 3: Avaliação referente ao conteudo ministrado em relação a carga horária 36 a 60h horas (peso 4,0).

Média Final = Unidade 1 + Unidade 2 + Unidade 3

OBS:

1) Todas as avalições são individuais
2) O material didático produzido na disciplina será doado para escolas publicas. Os alunos não recebem o material produzido ao final da disciplina.

VII. Cronograma

Aula 1 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Apresentação do plano de trabalho e introdução à disciplina

Aula 2 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Bacia hidrográfica, bases e conceitos.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

Aula 3 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Análise integrada de bacias hidrográficas e indicadores ambientais de sustentabilidade.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

Aula 4 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Análise integrada de bacias hidrográficas e indicadores ambientais de sustentabilidade.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 5 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Análise espaço-temporal do uso e ocupação das terras.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 6 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Análise espaço-temporal do uso e ocupação das terras

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 7 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: A importância dos estudos climáticos

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 08 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência

Aula 09 - CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Contéudo:A importância dos estudos climáticos

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 10 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0
Conteúdo: Geotecnologias aplicada ao estudo de bacias hidrográficas

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 11 – CH Teórica: 0 CH Prática: 4
Conteúdo: Geotecnologias aplicada ao estudo de bacias hidrográficas

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 12 – CH Teórica: 04 CH Prática: 0
Conteudo: A importância da bacias hidrográfica nos estudos limnológicos e hidrossedimentológicos.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 13- CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Conteúdo: A importância da bacias hidrográfica nos estudos limnológicos e hidrossedimentológicos

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 14 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0
Conteúdo: Geoquímica da paisagem no estudo das bacias hidrográficas.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 15 – CH Teórica: 00 CH Prática: 4
Conteúdo: Geoquímica da paisagem no estudo das bacias hidrográficas.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Entrega e apresentação da PCC dos discentes do curso de licenciatura.

Aula 16 – CH Teórica: 04 CH Prática: 0

Avaliação N2

Observações

1) As aulas serão ministradas pelo professor responsável pela disciplina e pelos discentes do programa de pós-graduação em geografia da UFJ que necessitam realizar Estágio a Docência de acordo com a Resolução Normativa 001-2018 PPGGEO/UFG/REJ. Os discentes irão ministrar aula teórica ou prática referente a parte do conteúdo a ser definido entre as aulas 04 e 14.

2) O material bibliográfico a ser utilizado nas aulas, consta nas referências Básica e Complementar

3) Formatação dos trabalhos - Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas vigentes da ABNT

VII. Bibliografias

Básica

TUCCI, C. E. M. Modelos hidrológicos. Porto Alegre: UFRGS, 1998.
CARVALHO, N.O. Hidrossedimentologia Prática. CPRM e ELETROBRÁS. Rio de Janeiro, RJ. 2 edição. 2008.
POLETTO.C. Bacia hidrográfica e recursos hídricos. Editora Interciência. 2012.

Complementar:

ESTEVES, F. A. Fundamentos de Limnologia. Interciência. Rio de Janeiro, Brasil. 2008.
HENRY, R. Ecologia de reservatórios: estrutura, função e aspectos sociais. Botucatu: FAPESP, FUNDIBIO. 1999.
SILVA, A.M; SCHULZ, H.E; Camargo, P.B, Erosão e Hidrossedimentologia em Bacias Hidrográficas. Editora Rima, 138p. 2004.
TUNDISI, J.G. e TUNDISI. T.M. Limnologia. Editora: Oficina de Textos. 2010. GOMES FILHO. R.R. Gestão de Recursos Hídricos: Conceitos e Experiências em Bacias Hidrográficas. Editora América, 2013.

OBSERVAÇÕES

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 024/2021 Dispõe sobre a ampliação segura e gradual das atividades acadêmicas presenciais da UFJ, a partir de janeiro de 2022, até nova deliberação do Consuni

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/462/o/Resolucao.024.2021.Retorno.Presencial.Atividades.Academicas.Aprovada.15.12.2021.pdf

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II
Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares ashoras devem ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de ComponentesCurriculares e de Atividades Complementares

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56,

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

Jataí, 12/12/2022

Prof. Dr. João Batista Pereira Cabral

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: Geografia
Disciplina: Geografia da Indústria
Carga horária semestral: 64 CH Teórica: 48 CH Prática: 16
Ano: 2/2022
Turma/turno: 4º período
Docente: Prof. Dr. Evandro César Clemente
Nº de vagas: 40
Estagiário: Higor Reis Aquino Canedo
Modalidade: Presencial

O nascimento do espaço fabril. O processo de industrialização e as transformações na agricultura, na cidade, na organização da produção, na circulação e no comércio. Os tipos de indústrias. Indústria e ambiente. A organização dos processos industriais: o fordismo/taylorismo e o toyotismo. O avanço tecnológico e a espacialização da indústria no Brasil e mundo. O regime de acumulação flexível e a organização industrial e espacial.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Possibilitar aos alunos a compreensão sobre o processo de industrialização e as principais transformações espaciais geradas em suas mais variadas escalas: local, regional, nacional e global.

Objetivos Específicos:

a) Entender o processo de industrialização e o poder imperialista dos países centrais e o estabelecimento de relações desiguais e combinadas no plano global;

b) Analisar o processo de industrialização na escala do espaço geográfico brasileiro, enfocando os diferentes períodos históricos, seus efeitos como a concentração/desconcentração e as desigualdades geradas;

c) Averiguar as mudanças ocasionadas pela mudança dos paradigmas fordista-taylorista para o toyotismo ou capitalismo “flexível”..

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

CRONOGRAMA DAS AULAS

Aula 1 – 12/01 – a) Apresentação do plano de ensino e introdução à disciplina.

Aula 2 – 19/01 – a) Apresentação e debate do texto : A industria na História

CARLOS, A. F. A. *Espaço e indústria*. 4 ed. São Paulo: Editora Contexto, 1991.

b) Apresentação e debate do texto : A industria e o urbano.

CARLOS, A. F. A. Espaço e indústria. 4 ed. São Paulo: Editora Contexto, 1991

Aula 3 – 26/01 – a) Apresentação e debate do texto: Revolução Industrial e Imperialismo ANDRADE,

M. C. de. *Imperialismo e Fragmentação do espaço*. 4 ed. São Paulo: Editora Contexto, 1997. (Coleção Repensando a Geografia).

Aula 4 – 02/02 – a) Apresentação e debate do texto: A industrialização brasileira

IGLESIAS, F. A industrialização brasileira. 6ª Edição. São Paulo: Editora Brasiliense, 1994. (Coleção tudo é história).

Aula 5 – 09/02 – Apresentação e debate do filme: *"Tempos Modernos*" – Charles Chaplin.

b) Apresentação e debate do texto: Os mecanismos do crescimento industrial: os principais condicionantes.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Campinas - Unicamp: IE, 2007.

Aula 6 – 16/02 – A) Apresentação e debate do texto: A expansão industrial.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Campinas - Unicamp: IE, 2007.

B) Preparação e atividades ligadas à PCC – Práticas Comuns Curriculares.

Aula 7 – 23/02 - Atividade de Avaliação individual.

Aula 8 – 02/03 – Apresentação e debate do texto: As principais mudanças na estrutura produtiva industrial.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Campinas - Unicamp: IE, 2007.

Aula 9 – 09/03 – Apresentação e debate do texto: Alguns aspectos da concentração industrial.

CANO, Wilson. Raízes da concentração industrial em São Paulo. Campinas - Unicamp: IE, 2007.

Aula 10 – 16/03 – a) Apresentação e debate do texto: O espaço industrial brasileiro.

SCARLATO, F. C. O espaço industrial brasileiro. In: (Org) ROSS, J. L. S. Geografia do Bra- sil. São Paulo: Edusp, 1998. p 327 a 380.

Aula 11 – 23/03 – Apresentação e debate do texto: Os períodos técnicos e o paradigma do espaço do trabalho.

MOREIRA, R. Os períodos técnicos e o paradigma do espaço do trabalho. *Ciência Geográfica*. Bauru: AGB, ano VI, vol. II n. 16, p. 04-08.

Aula 12 – 30/03 – Apresentação e debate do texto: Uma reorganização produtiva do território

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. Brasil: *Território e Sociedade no início do século XXI*. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

Aula 13 – 06/04 **-** Apresentação e debate do texto: Região e indústria no Brasil: ainda a continuidade da "desconcentração concentrada"?

NETO, A. M.; SILVA; R. de O.; SEVERIAN, D. Região e indústria no Brasil: ainda a continuidade da "desconcentração concentrada"? REVISTA ECONOMIA e SOCIEDADE, Campinas, v. 29, n. 2 (69), p. 581-607, maio-agosto 2020.

b) Apresentação e debate do texto: Desconcentração regional da indústria no Brasil: razões para comemorar?

Monteiro Neto, A.; SILVA, R. de O. Desconcentração regional da indústria no Brasil: razões para comemorar?. REVISTA SEMESTRE ECONÓMICO, 22(50) • Enero-marzo 2019 • pp. 129-150 • ISSN (en línea): 2248-4345.

Aula 14 – 13/04 **-** Apresentação e debate do texto: A desindustrialização no Brasil

CANO, W. A desindustrialização no Brasil. *REVISTA ECONOMIA E SOCIEDADE*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 831-851, dez. 2012

B) Entrega e apresentação das PCCS.

Aula 15 – 20/04 **-** Segunda Avaliação Escrita.

Aula 16 – 27/04 - Avaliação Substitutiva.

V. METODOLOGIA
II.

1) Métodos de ensino utilizados:

A) Aula expositiva dialogada;

B) Estudo Dirigido, atividades e relatórios individuais;

C) Trabalhos em Grupo;

D) Atividades assíncronas individuais sob a supervisão docente.

2) Materiais

A) Textos e livros científicos;

B) Obras digitais (internet);

C) Quadro e pincel;

D) Notebook e rede de internet;

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

A avaliação será realizada através de provas escritas e trabalhos, sendo que os alunos também serão avaliados nos demais aspectos, como participação, envolvimento, compromisso, formulação de conceitos, dentre outros. A média final será obtida a partir da seguinte equação:

M = 1ª AE + 2ª AE + T

3

M = Média final / 1ª AE = 1ª Avaliação escrita / 2ª AE = 2ª Avaliação escrita / T = Soma das notas dos trabalhos.

. Obs: todos os alunos deverão entregar um fichamento de cada texto no dia do debate impreterivelmente.

VII. BIBLIOGRAFIAS

Básica

ANDRADE, M. C. de. *Imperialismo e fragmentação do espaço*. 3. ed. São Paulo: Contexto, 1991. 94p.

CARLOS, A.F.A. *Espaço e indústria,* 4 ed. São Paulo: Contexto, 1991. 67 p.

IGLÉSIAS, F. A *industrialização brasileira.* 6 ed. São Paulo: Brasiliense, 1994. 89p.

Complementar

ARRIGHI, G. O *longo século XX.* São Paulo: Contraponto/UNESP, 2000.

BENKO, G. Economia espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Editora Hucitec, 2002.

GEORGE, P. Geografia industrial do Mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005.

CANO, Wilson. *Raízes da concentração industrial em São Paulo.* Campinas - Unicamp: IE, 2007.

CANO, W. A desindustrialização no Brasil. *REVISTA ECONOMIA E SOCIEDADE*, Campinas, v. 21, Número Especial, p. 831-851, dez. 2012

HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2006.

LIMA; E. C. de L; OLIVEIRA NETO, C. R. de. Revolução Industrial: considerações sobre o pioneirismo industrial inglês. REVISTA ESPAÇO ACADÊMICO, n.194, 2017.

MELLO, J. M. C. Capitalismo Tardio. São Paulo: Editora Brasiliense, 1982.

Monteiro Neto, A.; SILVA, R. de O. Desconcentração regional da indústria no Brasil: razões para comemorar?. REVISTA SEMESTRE ECONÓMICO, 22(50) • Enero-marzo 2019 • pp. 129-150 • ISSN (en línea): 2248-4345.

MOREIRA, R. Os períodos técnicos e o paradigma do espaço do trabalho. Ciência Geográfica. Bauru: AGB, ano VI, vol. II n. 16, p. 04-08.

PAULA, A. P.; PAES; K. D. Fordismo, pós-fordismo e ciberfordismo: os (des)caminhos da Indústria 4.0. Revista Cad. EBAPE.BR, v. 19, nº 4, Rio de Janeiro, Out./Dez. 2021.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. Brasil: Território e Sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Editora Record, 2008.

SCARLATO, F. C. O espaço industrial brasileiro. In: (Org) ROSS, J. L. S. Geografia do Bra- sil. São Paulo: Edusp, 1998. p 327 a 380.

Jataí, 12 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Evandro César Clemente
Professor

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Unidade Acadêmica Especial de Estudos Geográficos: UFJ
Curso: Geografia
Disciplina: Estatística
Carga horária semestral: 64 CH Teórica: 48 CH Prática: 16
Ano: 2022-2 Turma/turno: OBR. / 6º BEL e LIC.
Docente: Márcia Cristina da Cunha
Nº de vagas: 40
Modalidade: Presencial

II. EMENTA

Noções gerais de estatística e de cálculo. Aplicações da estatística. Métodos estatísticos. Análise estatística. Representação e interpretação estatística. Métodos descritivos e inferenciais; testes de hipóteses e modelos de regressão linear.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos, condições para coletar, tabular, analisar e interpretar dados estatísticos.

Objetivos Específicos

- Conhecer procedimentos para mensuração, monitoramento e experimentação de dados geográficos;
- Aprender noções de amostragem;
- Saber realizar análise de dados geográficos;
- Conhecer formas estatísticas para a análise exploratória de dados e de inferência.
- Aprender noções técnicas de geoestatística.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Encontro 1 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **09/01/2023**

- Apresentação do Plano de trabalho.
- Estatística na pesquisa científica, funções e aplicações na Geografia.

Encontro 2 – CH Teórica: 4 CH Prática: DIA: **16/01/2023**

- Coleta de dados.
- Pesquisa e dados.
- Técnica de amostragem.
- Atividades.

Encontro 3 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **23/01/2023**

- Descrição e exploração de dados
- Dados categorizados
- Dados qualitativos
- Atividade em sala.

Encontro 4 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **30/01/2023**
- Medidas de tendência central
- Mínimo, Máximo, Moda, Média, Mediana, Percentis.
- Atividades em sala.

Encontro 5 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **06/02/2023**
- Medidas de dispersão.
- Amplitude, Intervalo-Interquartil.
- Atividades em sala.

Encontro 6 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **13/02/2023**
- Medidas de dispersão.
- Variância, Desvio Padrão.
- Atividades em sala.

Encontro 7 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **20/02/2023**
- Medidas de dispersão.
- Coeficiente de Variação.
- Atividades em sala.

Encontro 8 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA**: 27/02/2023**
- Avaliação.

Encontro 9 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **06/03/2023 (Participação do estagiário Matheus)**
- Correlação e regressão linear

Encontro 10 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **13/03/2023 (Participação do estagiário Matheus)**

- Análise espacial de dados geográficos.
- Definição e aplicações da geoestatística.

Encontro 11 – CH Teórica: 0 CH Prática: 4 DIA: **20/03/2023 (Participação do estagiário Matheus)**

- Coleta de dados para serem trabalhados nos softwares.

Encontro 12 – CH Teórica: 0 CH Prática: 4 DIA: **27/03/2023**
- Análise dos dados coletados. Uso do Excel e BioEstat.

Encontro 13 – CH Teórica: 0 CH Prática: 4 DIA: **03/04/2023**
- Análise dos dados coletados. Uso do Excel e BioEstat.

Encontro 14 – CH Teórica: 0 CH Prática: 4 DIA: **10/04/2023**
- Análise dos dados coletados. Uso do Excel e BioEstat.
- Entrega do trabalho final com os dados trabalhados nos softwares.

Encontro 15 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **17/04/2023**
- Aula de encerramento.

Encontro 16 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0 DIA: **24/04/2023**
Encerramento da disciplina, entrega de atividades e divulgação das notas.

V. Metodologia
- Aulas teórico-expositivas empregando: quadro negro, power-point, etc.;
- Estudos dirigidos em sala de aula;
- Leituras dirigidas;
- Aulas práticas.

VI. Processos e critérios de avaliação
O processo de avaliação do ensino-aprendizagem será realizado de forma contínua, cumulativa e sistemática com o objetivo de diagnosticar a situação da aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular.

DA NOTA:
- Avaliação – (Valor 10,0);
- Trabalho final – (Valor 10,0);

Unidade 1 = Avaliação
Unidade 2 = Trabalho escrito
Média Final = Unidade 1 + Unidade 2/2
- As datas podem sofrer alteração no decorrer do semestre, em razão do andamento da disciplina.
- Não serão aceitos trabalhos atrasados.

O estudante que deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino poderá solicitar segunda chamada até cinco (5) dias úteis após a data de realização da avaliação. A segunda chamada de avaliação deverá ser formalizada na coordenação do curso, devidamente justificada e comprovada.

VII. BIBLIOGRÁFICA

BÁSICA
ASSIS, F.N., ARRUDA, A.V., PEREIRA, A.R. **Aplicações de estatística à climatologia.** Pelotas:

Editora Universitária/UFPl, 1996, 161p. il.

BARBETA, Pedro Alberto. **Estatística Aplicada às Ciências Sociais.** 2. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006. 315p.

GERARDI, L. H. O.; SILVA, B. C. N. **Quantificação em Geografia.** São Paulo: Difel, 1981. 161 p.

COMPLEMENTAR

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: uma introdução à econometria.** 3ed. São Paulo: Hucitec, 2001, 379p

LEVIN, J. **Estatística aplicada às ciências humanas**. 2. ed. São Paulo: Harbra, 1987.

MARTINS, Gilberto de Andrade; FONSECA, Jairo Simon da **Curso de estatística** 3 ed.. - São Paulo: Atlas, c1982. 286 p.

PFEILSTICKER, Z. F. **Estatística aplicada à pesquisa agrícola**. Santo Antonio de Goias: Embrapa Arroz e Feijão, 2004, 402 p.

RIBEIRO JÚNIOR, J. I. **Análises estatísticas no Excel: guia prático**. Viçosa: UFV, 2004. 215p.

VIRTUAL

BARBETTA, P. A. *Estatística Aplicada às Ciências Sociais*, 6ª edição revisada, Ed. da UFSC, 2006.
http://www.inf.ufsc.br/~pedro.barbetta/livro1.htm

FONSECA, J. S. *Estatística Aplicada*. Ed. Atlas, 1985.
https://w2files.solucaoatrio.net.br/atrio/unigranrio-ppgec_upl//COURSE/18927/7_eletiva_estatistica_aplicada_pesquisa.pdf

SOUZA, J. BRASÍLIA. Técnicas de análise social e espacial. THESAURUS, 1988.
https://www.scielo.br/pdf/csp/v21n2/03.pdf

VIEIRA, S. *Introdução à Bioestatística*. Rio de Janeiro, Campus, 1989.
https://www.academia.edu/32131333/Bioestatistica_Introducao_a_Bioestatistica_Sonia_Vieira

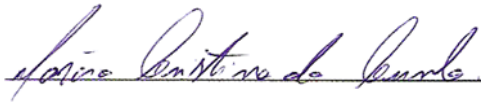
IX. Observações:

- **Os conteúdos podem ser alterados, se necessário for, sendo transferida para outro momento, permanecendo a bibliografia definida.**

Observações importantes:
Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017
Capítulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II
Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação
Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.
Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares
Seção I
Da Avaliação
Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.
§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.
§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.
Seção IV Da Frequência
Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.
§ 1o Nos componentes curriculares de estagio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.
§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.
§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

Jataí, 12 de dezembro de 2022.



Márcia Cristina da Cunha
Professora Dra. UAEGEO-UFJ

UFJ
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

UAEGEO
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: **Estudos Geográficos**

Curso: **Geografia Licenciatura/Bacharelado**

Disciplina: **Introdução a Climatologia**

Carga horária semestral: **64h** Teórica: **48h** Prática: **16h**

Semestre/ano: **2022/2**

Professora: **Dra Regina Maria Lopes** lopesregina@ufj.edu.br
Discente do PPGGEO estágio docência: Glaucinéia Antônia de Sateles

II. Ementa

Gênese da climatologia. Conceitos e fundamentos meteorológicos. Estrutura da atmosfera e os fenômenos meteorológicos. Elementos do clima: observações, variações e distribuições. Mudanças climáticas e efeito das atividades antrópicas sobre a dinâmica dos parâmetros atmosféricos. Clima urbano. Climatologia de Jataí.

III. Objetivo Geral

Compreender os temas especificados na ementa, como os estudos de climatologia, o enfoque climatológico e meteorológico; as estações meteorológicas; a evolução dos instrumentos meteorológicos; qual é a composição e estrutura da atmosfera; radiação atmosférica, elementos e fatores climáticos visando a iniciativas de pesquisa na licenciatura e bacharelado.

IV. Objetivos Específicos

a) Estimular o processo de ensino aprendizagem, aos discentes sobre o conteúdo de Climatologia.
b) Destacar a atuação do profissional em ambas as modalidades (licenciatura e bacharelado) por meio dos temas da disciplina.

V. METODOLOGIA

✓ aulas teóricas e expositivas, com a utilização de slides, com o uso de imagens, vídeos, figuras, quadro e tabelas, sobre o conteúdo da disciplina. Trabalho de campo.
✓ O SIGAA será o canal de comunicação, para disponibilização de conteúdos, notícias, atividades e notas.

VI. Processo e critérios de avaliação: Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem de forma síncrona e assíncrona.

A avaliação será realizada ao longo de toda a disciplina considerando a produção, envolvimento e desempenho de cada aluno/aluna em cada uma das atividades previstas. Para tal, serão adotados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

✓ Participação, interesse e assiduidade em todas as atividades desenvolvidas;
✓ Desempenho em todas as apresentações, aulas simuladas, dinâmicas, seminários, debates e discussões, sejam individuais ou em grupo.
✓ Qualidade dos trabalhos escritos que apresentar e entregar (resenha, resumos, fichamentos,

Plano Introdução a Climatologia_Regina (0093370) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 130

síntese, reflexões relativas aos estudos de fundamentação teórico-metodológica, etc.);
- ✓ Entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- ✓ Pontualidade no envio das atividades desenvolvidas;
- ✓ Compromisso com a leitura prévia dos textos escolhidos para discussões em aula;
- ✓ Interação com os participantes dos grupos de trabalho, postura colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos;
- ✓ Observação de padrões científicos de apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT).

Critérios de avaliações:

N1= Avaliação escrita (10,0).

N2= Seminário (5,0) + relatório de campo (5,0)

Atividade prática (PCC a definir)

Observações

- ❖ As atividades terão notas, sendo posteriormente acertadas e divulgadas as datas de entrega das atividades. Nesse sentido, a nota final será obtida por meio da **Média aritmética = (N1+N2)/2**

Vale atentar que a média mínima para aprovação na disciplina de Introdução a Climatologia é nota 6,0 (seis) conforme parágrafo 2º do artigo 82 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) em vigor.

VII. Conteúdo cronograma

Data	Conteúdo	
09/01 4h	**Aula 1:** Apresentação do plano da disciplina. Conceitos iniciais.	
16/01 4h	**AULA 2:** TEXTO 1: A GÊNESE DA CLIMATOLOGIA NO BRASIL: O DESPERTAR DE UMA CIÊNCIA. Disponível: https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1085	
23/01 4h	**Aula 3:** Atmosfera Terrestre (Capítulo 1 pág. 7 à 19. ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia	
30/01 4h	**Aula 4:** Principais elementos do clima. Capítulo 3 pág. 27 a 58 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia **Participação da discente do PPGGEO estágio docência: Glaucinéia Antônia de Sateles**	

Plano Introdução a Climatologia_Regina (0093370) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 131

06/02 4h	**Aula 5:** Continuação: Principais elementos do clima. Capítulo 3 pág. 27 a 58 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia Rede meteorológica, instrumentos utilizados no monitoramento e coleta dos dados climáticos (Atividade prática no site do INMET) https://portal.inmet.gov.br Visita na Estação meteorológica no Campus Jatobá/UFJ. **Participação da discente do PPGGEO estágio docência: Glaucinéia Antônia de Sateles**	
13/02 4h	**Aula 6:** Principais fatores do clima. Capítulo 5 pág. 73 a 86 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia **Participação da discente do PPGGEO estágio docência: Glaucinéia Antônia de Sateles**	
20/02 4h	**Aula 7: Avaliação escrita**	
27/02 4h	**Aula 8:** As massas de ar. Capítulo 7 pág. 103 a 116 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia ➢ **Participação da discente do PPGGEO estágio docência: Glaucinéia Antônia de Sateles**	
06/03 4h	**Aula 9:** As massas de ar. Capítulo 7 pág. 103 a 116 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia	
13/03 4h	**Aula 10:** Circulação de ar na atmosfera. Capítulo 6 pág. 87 a 102 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia **Participação da discente do PPGGEO estágio docência:** Glaucinéia Antônia de Sateles	
20/03	**Aula 11:** Contiuação: Circulação de ar na atmosfera. Capítulo 6 pág. 87 a 102 ➢ Disponível: https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia	

Plano Introdução a Climatologia_Regina (0093370) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 132

27/03 4h	**Aula 12:** Trabalho de campo	
03/04 4h	**Aula 13:** Clima urbano: Climatologia de Jataí **Disponível:** **https://revistas.ufpr.br/revistaabclima/article/view/36901/25021**	
10/04 4h	**Aula 14:** Apresentação de Seminário	
17/04 4h	**Aula 15:** Apresentação de Seminário	
24/04 4h	**Aula 16:** Entrega das notas e encerramento da disciplina.	
Carga horária total 64h		

Referências básicas

AYOADE, J. O. A atmosfera da Terra. In: _____. **Introdução à climatologia para os trópicos**, Tradução Maria Juraci Zani dos Santos. 4ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.p. 15-22.

AYOADE, J. O. A Radiação e o Balanço Térmico. In: _____. **Introdução à climatologia para os trópicos**, Tradução Maria Juraci Zani dos Santos. 4ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1996.p. 23-49.

MENDONÇA, F. DANNI-OLIVEIRA, I. M. A climatologia geográfica no Brasil: origem e contexto histórico. In: _____**Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficinas de Textos, 2007. p. 13-16.

MENDONÇA, F. DANNI-OLIVEIRA, I. M. A . Atmosfera terrestre. In: _____**Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficinas de Textos, 2007. p. 27-31.

MENDONÇA, F. DANNI-OLIVEIRA, I. M. A . Radiação. In: _____**Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficinas de Textos, 2007. p. 32-39.

Referências complementares

Livro: Introdução à Climatologia

- https://www.researchgate.net/publication/269222933_Introducao_a_Climatologia

- Revista Brasileira de Climatologia
- https://ojs.ufgd.edu.br/index.php/rbclima/issue/view/520

MENDONÇA, F. DANNI-OLIVEIRA, I. M. A . A interação dos elementos do clima com os fatores da atmosfera geográfica. In: _____**Climatologia**: noções básicas e climas do Brasil. São Paulo: Oficinas de Textos, 2007. p. 41-81.
SANT´ANNA NETO, J. L. A climatologia geográfica no Brasil: origem e contexto histórico. In: AMORIM, M. C. de C. T. et al. (Orgs.) **Climatologia urbana e regional**: questões teóricas e estudos de caso. São Paulo: Outras Expressões, 2013, p. 11-73.
STEINKE, E. T. Para que serve o estudo da Climatologia?. In: _____ Climatologia Fácil. São Paulo: Oficinas de Textos, 2012. p. 13-18.

OBSERVAÇÕES

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 024/2021 Dispõe sobre a ampliação segura e gradual das atividades acadêmicas presenciais da UFJ, a partir de janeiro de 2022, até nova deliberação do Consuni

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/462/o/Resolucao.024.2021.Retorno.Presencial.Atividades.Academicas.Aprovada.15.12.2021.pdf

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação
RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I
Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II
Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro dehora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares ashoras devem ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares
Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0(dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56,

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral,

prática ou audiovisual do estudante.

§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 desteRGCG.

Seção IV Da Frequência

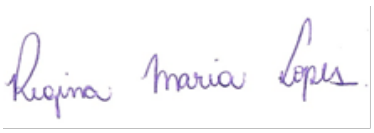
Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

Jataí 13 de dezembro de 2022.



Profa. Dra. Regina Maria Lopes

Plano Introdução a Climatologia_Regina (0093370) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 135

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: **Geografia/ Licenciatura e Bacharelado**
Disciplina: Ecogeografia do Cerrado
Carga horária semestral: **64h** CH Teórica: **48h CH Prática: 16h**
Semestre/ano: **2022/2**
Média**: 6,0**
Professora Dra. Regina Maria Lopes E-mail: lopesregina@ufj.edu.br

II. EMENTA

Características gerais do cerrado. Fitofisionomias do cerrado. Sistemas ambientais naturais do cerrado: caracterização do clima, solos e recursos hídricos. Fogo no cerrado. Ocupação indígena do cerrado. Transformações dos espaços naturais em agropecuários. Populações tradicionais remanescentes no cerrado. Extrativismo e conservação do cerrado.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Compreender as características socioambientais do Cerrado bem como das implicações ambientais da sua ocupação.

Objetivos Específicos

- Interpretar as interações sociedade natureza no domínio morfoclimático do Cerrado
- Caracterizar as particularidades ambientais deste ambiente;
- Destacar os principais problemas ambientais e a sua relação com o uso da terra;
- Despertar a percepção ambiental do discente a partir da compreensão das características socioambientais do Cerrado.

IV. METODOLOGIA

Aulas teóricas e expositivas, com a utilização de slides, com o uso de imagens, vídeos, figuras, quadro e tabelas, sobre o conteúdo da disciplina. Trabalho de campo.

- O SIGAA será o canal de comunicação, para disponibilização de conteúdos, notícias, atividades e notas.

V. Processo e critérios de avaliação: Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem:

A avaliação será realizada ao longo de toda a disciplina considerando a produção, envolvimento e desempenho de cada discente em cada uma das atividades previstas. Para tal, serão adotados os seguintes instrumentos e critérios de avaliação:

- ✓ Participação, interesse e assiduidade em todas as atividades desenvolvidas;
- ✓ Desempenho em todas as apresentações, aulas simuladas, dinâmicas, seminários, debates e discussões, sejam individuais ou em grupo.
- ✓ Qualidade dos trabalhos escritos que apresentar e entregar (resenha, resumos, fichamentos, sínteses, reflexões relativas aos estudos de fundamentação teórico-metodológica, etc.);
- ✓ Entrega das atividades dentro dos prazos estabelecidos;
- ✓ Compromisso com a leitura prévia dos textos escolhidos para discussões em aula;
- ✓ Interação com os participantes dos grupos de trabalho, postura colaborativa para o desenvolvimento dos trabalhos acadêmicos;
- ✓ Observação de padrões científicos de apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT).

Critérios de avaliações:

N1(10,0) Avaliação escrita
N2 (10,0) Seminário
N3 (10,0) Trabalho de campo e elaboração de relatório técnico

Elaboração e apresentação do seminário N1 (10,0) os discentes terão que entregar o conteúdo do seminário antes da apresentação. (Atividade pode ser em grupo ou individual).

Observações

- ❖ As atividades terão notas, sendo posteriormente acertadas e divulgadas as datas de entrega das atividades. Nesse sentido, a nota final será obtida por meio da **Média** $_{\text{aritmética}}$ **= (N1+N2+N3/3 Vale atentar que a média mínima para aprovação na disciplina de Climatologia Dinâmica é nota 6,0 (seis) conforme parágrafo 2º do artigo 82 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RGCG) em vigor.**

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será´ obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

VI-Cronograma
Conteúdo/tema

10/01 4h	**Aula 1:** Apresentação do plano da disciplina Introdução a Ecogeografia do Cerrado: Conceitos iniciais Referência: ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 206 p. SIQUEIRA M. N; CASTRO, S. S.; FARIA, K. M. S. Geografia e Ecologia da Paisagem: pontos para discussão. **Sociedade e natureza**. V.25 (3). 2013. Link: de acesso: https://www.scielo.br/pdf/sn/v25n3/v25n3a09.pdf
17/01 4h	**Aula 2:** Biomas do Brasil e características do Bioma Cerrado Referência básica: CONTI, José B; FURLAN, Sueli A. **Geoecologia: O clima, os solos e a biota**. IN Geografia do Brasil. ROSS, Jurandir S. (Org). São Paulo. 1998. Ed. Edusp. 2ª Ed.

24/01 4h	**Aula 3:** Domínio Morfoclimático do Cerrado Referência básica: AB'SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.	
31/01 4h	**Aula 4:** Características gerais do Cerrado- área core, características ambientais de formação: evolução paleoambiental do Quaternário. Referência: MEYER, Karin Elise Bohns et al. Paleoclima e paleoambiente do Cerrado durante o Quaternário com base em análises palinológicas. **Paleontologia: Cenários da Vida**, v. 5, p. 403-420, 2014.	
07/02 4h	**Aula 5:** Processo de ocupação Pré-colonial do Cerrado; Participação especial do aluno Eduardo Ferraz Franco e Dimas Peixinho e outros convidados. GONZÁLEZ, Erika Marion Robráhn. Os grupos ceramistas pré-coloniais do Centro-Oeste brasileiro. **Revista do Museu de Arqueologia e Etnologia**, v. 6, p. 83-121, 1996.	
14/02 4h	**Aula 6:** Processo de ocupação recente do Cerrado Referência: KLINK, Carlos A.; MACHADO, Ricardo B**. A conservação do Cerrado brasileiro**. Megadiversidade, v. 1, n. 1, p. 147-155, 2005. SILVA, Carlos Eduardo Mazzetto. O Cerrado em disputa. **Apropriação global e resistências locais**. CREA, 2009. http://docplayer.com.br/3761684-Carlos-eduardo-mazzetto-silva-o-cerrado-em-disputa-apropriacao-global-e-resistencias-locais.html	
21/02 4h	**Aula 7:** As Fitofisionomias do Cerrado Referência: RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles. Fitofisionomias do bioma Cerrado. **Embrapa Cerrados-Capítulo em livro científico** (ALICE), 1998.	Mas Esc Exe
28/02 4h	**Aula 8:** As Fitofisionomias do Cerrado-Principais unidades de Paisagem Referência: RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles. Fitofisionomias do bioma Cerrado. **Embrapa Cerrados-Capítulo em livro científico** (ALICE), 1998.	Red Visi Exe
07/03 4h	**Aula 9:** Fitofisionomia das Veredas no Cerrado Goiano Referência: RIBEIRO, José Felipe; WALTER, Bruno Machado Teles**. Fitofisionomias do bioma Cerrado**. Embrapa Cerrados-Capítulo em livro científico (ALICE), 1998.	
14/03 4h	**Aula 10:** Conservação do Cerrado Referência: FERREIRA, Idelvone Mendes. Bioma Cerrado: um estudo das paisagens do Cerrado. **Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Geografia. São Paulo-UNESP**, 2003. Potencialidades e Vulnerabilidades naturais do Cerrado ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental**. São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 206 p.	Con

21/03 4h	**Aula 11:** Trabalho de campo
28/03 4h	**Aula 12:** Impactos Ambientais no Cerrado- Uso da Terra, Queimadas, Barragens de rios, urbanização; DUARTE, L.; THEODORO, S. H. **Dilemas do Cerrado: entre o ecologicamente incorreto e o socialmente injusto**. Brasília: Garamond, 2002. 248 p. DIAS, Braulio Ferreira de Souza. Degradação Ambiental: Os Impactos do Fogo sobre a Biodiversidade do Cerrado. **Dimensões Humanas da Biodiversidade**. Petrópolis – 2005. HENRIQUES, Raimundo Paulo Barros. Brasília, DF. **Influência da história, solo e fogo na distribuição e dinâmica das fitofisionomias no bioma do Cerrado**. Departamento de Ecologia Universidade de Brasília. Brasília, DF. https://www.mma.gov.br/estruturas/chm/_arquivos/17_Cap%203.pdf
04/4 4h	**Aula 13:** Extrativismo e conservação do Cerrado- parques, unidades de conservação e turismo. PINTO, M. N. (Org.). **Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas**. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1993, 2.ed. 681p.
11/04 4h	**Aula 14:** Estudos científicos do Cerrado.
18/04 4h	**Aula 15:** Apresentação dos seminários
25/04 4h	**Aula 16:** Entrega das notas e lançamento no sistema das notas e encerramento da disciplina.
CH: 64h	

VII. REFERÊNCIAS

Referências básica

AB'SABER, A. **Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

GOODLAND, R.; FERRI, M. G. **Ecologia do Cerrado**. Belo Horizonte (MG): Livraria Itatiaia Editora Ltda., 1979. 193 p.

ROSS, J. L. S. **Ecogeografia do Brasil: subsídios para o planejamento ambiental.** São Paulo: Oficina de Textos, 2006. 206 p.

Referências complementares

DIAS, Braulio Ferreira. **Conservação da Biodiversidade no Bioma Cerrado: histórico dos impactos antrópicos no Bioma Cerrado.** http://simposio.cpac.embrapa.br/simposio_pc210/projeto/palestras/capitulo_10.pdf

EITEN, G.; PINTO, M. N. Cerrado: caracterização, ocupação e perspectivas. **Brasília: Universidade de Brasília**, 1994.

SANO, S. M.; ALMEIDA, S. P. de.; RIBEIRO, J. F. Cerrado: ecologia e flora. Brasília, (DF): Embrapa Cerrados (Embrapa Informação Tecnológica), 2008. 2 v. 1.279 p.

Jataí, 13 de dezembro de 2022.

Regina Maria Lopes

Docente do curso Licenciatura/Bacharelado em Geografia

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos
Curso: **Geografia**
Disciplina: **CARTOGRAFIA TEMÁTICA**
Carga horária semestral: 64h Teórica: 32h Prática: 32h
Semestre/ano: 2/2022 Turma/Turno: Única/Noturno
Modalidade: Presencial
Média: 6,0
Professor: Dr. Márcio Rodrigues Silva – marciosilva@ufj.edu.br - https://reggeo.jatai.ufg.br

II. Ementa

As especificidades da linguagem cartográfica: comunicação visual e representação gráfica. A semiologia gráfica: análise da informação e sua representação em mapas temáticos. Métodos de construção e análise de mapas temáticos analíticos, dinâmicos e de síntese. Tratamento estatístico e elaboração de gráficos. Representação de dados topográficos em maquetes. Uso de mapas temáticos no ensino de Geografia.

III. Objetivos

Geral

Desenvolver competências e habilidades (teóricas e práticas), iniciativa e criatividade em Cartografia Temática. Aplicar os conhecimentos em trabalhos práticos.

Específicos

Através das estratégias traçadas o aluno, ao final da disciplina, deverá assimilar os conceitos acerca dos temas trabalhados, bem como, ter noções sobre pesquisa acadêmica e prática profissional utilizando-se dos temas da disciplina.

IV. Conteúdo

Ver item IX: Cronograma

V. Metodologia

Os temas serão abordados em atividades teóricas e práticas, conforme plano de trabalho. As atividades serão direcionadas para que ao final do curso ocorram iniciativas de pesquisa e prática por parte dos discentes.

VI. Processo e critérios de avaliação: Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- A avaliação da disciplina será composta por exercícios, caderno de exercícios e maquete topográfica.
- Não serão aceitos trabalhos atrasados.
- O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada, até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação.
- A segunda chamada de avaliação deverá ser formalizada, devidamente justificada e comprovada.
- Os resultados das avaliações estarão disponíveis no SIGAA – Portal do Discente.
- A nota da disciplina será composta das seguintes atividades:

Unidade 1:

N1: Exercícios - 10,0 pontos (Avaliação individual)

Unidade 2:

N1: Caderno de exercícios - 10,0 pontos – Peso 5 (Avaliação individual)

N2: Maquete topográfica - 10,0 pontos – Peso 5 (Avaliação individual)

Nota da Unidade 2: ((N1 x 5) + (N2 x 5))/10

NF = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

Em caso de discordância da nota atribuída o aluno deverá agir conforme os Artigos 85 e 86 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017).

Seção III

Da Revisão de Nota de Avaliação

Art. 85. O estudante poderá solicitar ao professor revisão de nota de avaliação, no prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da data de entrega do trabalho ou da prova.

Art. 86. O estudante poderá solicitar revisão de nota de avaliação de componentes curriculares, no prazo máximo de 7 (sete) dias, à unidade acadêmica ou à unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

VII. Referências

Bibliografia Básica:

MARTINELLI, M. **Cartografia temática**: caderno de mapas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. 160p.

MARTINELLI, M. **Mapas, gráficos e redes**: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014. 120p.

NOGUEIRA, R. E. **Cartografia**: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3a ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009. 327p.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, F.do V. F. de. **Cartografia Temática**. Belo Horizonte: UFMG, 2004. Apostila. Disponível em: http://www.cgp.igc.ufmg.br/centrorecursos/apostilas/apostilacartografiatematicafredericovalle.pdf.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.

JOLY, F. **Cartografia**. Campinas: Papirus,1990. 136p.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. Editora Contexto. São Paulo, 2003.

OLIVEIRA, I. J.; ROMÃO, P. de A. **Linguagem dos mapas**: cartografia ao alcance de todos. Goiânia: Ed. UFG, 2013. 126p.

VIII. OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação

RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I

Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II

Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV

Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I

Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários,

relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.
§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horaria total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.
§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horaria em sua totalidade.
§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.
§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas atuais da ABNT.

IX. Cronograma

Encontro 1 - 10/01/2023

- Apresentação do plano de Ensino
    - Exercícios
    - Caderno de exercícios
    - Maquete
    - PCC
- Representação gráfica – Semiologia Gráfica
- Variáveis Visuais
- Os Fundamentos da Cartografia Temática

Encontro 2 - 17/01/2023

- A construção de mapas temáticos
- Atividades com os mapas temáticos
- Os métodos de representação da Cartografia Temática
- Representações Qualitativas (Seletivas)

Encontro 3 - 24/01/2023

- Exercício 01: Representações Qualitativas - Modo de Implantação Pontual

Encontro 4 - 31/01/2023

- Exercício 02: Representações Qualitativas - Modo de Implantação Linear

Encontro 5 - 07/02/2023

- Exercício 03: Representações Qualitativas - Modo de Implantação Zonal

Encontro 6 - 14/02/2023

- Exercício 04: Representações Ordenadas - Modo de Implantação Pontual

Encontro 7 - 28/02/2023

- Exercício 05: Representações Ordenadas - Modo de Implantação Linear

Encontro 8 - 07/03/2023

- Exercício 06: Representações Ordenadas - Modo de Implantação Zonal

Encontro 9 - 14/03/2023

- Exercício 07: Representações Quantitativas - Modo de Implantação Zonal

Encontro 10 - 21/03/2023

- Exercício 08: Representações Quantitativas - Modo de Implantação Zonal

Encontro 11 - 28/03/2023

- Exercício 09: Representações Quantitativas - Modo de Implantação Zonal - Método Coroplético

Encontro 12 - 04/04/2023

- Exercício 10 - Representações Quantitativas - Modo de Implantação Zonal - Método Isarítmico

Encontro 13 - 11/04/2023

- Exercício 11 – Mapas de fluxos

Encontro 14 - 18/04/2023

- Exercício 12 – Representação de dados topográficos em maquetes

25/04/2023 – Não haverá aula (Feira das Profissões)

Encontro 15 - 02/05/2023

- Exercício 12 – Representação de dados topográficos em maquetes

Encontro 16 - 09/05/2023

- Entrega do caderno de exercícios
- Entrega da maquete
- Encerramento da disciplina

Jataí, 8 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos

Curso: **Geografia**

Disciplina: **Uso do KoBoToolbox na coleta e tratamento de dados de pesquisas**

Carga horária semestral: 64h Teórica: 48h Prática: 16h

Semestre/ano: 2/2022 Turma/Turno: Única/Noturno

Modalidade: Presencial

Média: 6,0

Professor: Dr. Márcio Rodrigues Silva – marciosilva@ufj.edu.br - https://reggeo.jatai.ufg.br

II. Ementa

A transição analógico/digital no processo de coleta, armazenamento e tratamento de dados de pesquisas científicas. Otimização da coleta de dados em campo. Introdução ao uso do KoBoToolbox. Aplicação do KoBoToolbox na coleta de dados para Trabalhos Finais de Curso e artigos científicos. Introdução à construção de formulário de coleta de dados em campo através do KoBoToolbox. Coleta de dados em campo utilizando dispositivo móvel. Integração da coleta, armazenamento, gerenciamento e tratamento de dados.

III. Objetivos

Geral

Desenvolver competências e habilidades (teóricas e práticas), iniciativa e criatividade na utilização do KoBoToolbox. Aplicar os conhecimentos em trabalhos práticos.

Específicos

Através das estratégias traçadas o aluno, ao final da disciplina, deverá assimilar os conceitos acerca dos temas trabalhados, bem como, ter noções sobre pesquisa acadêmica e prática profissional utilizando-se dos temas da disciplina.

IV. Conteúdo

Ver item IX: Cronograma

V. Metodologia

Os temas serão abordados em atividades teóricas e práticas, conforme plano de trabalho. As atividades serão direcionadas para que ao final do curso ocorram iniciativas de pesquisa e prática por parte dos discentes.

Plano Márcio - Kobotoolbox 2022/2 (0093464) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 146

VI. Processo e critérios de avaliação: Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- A avaliação da disciplina será composta por exercício, desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados e artigo científico.
- Não serão aceitos trabalhos atrasados.
- O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada, até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação.
- A segunda chamada de avaliação deverá ser formalizada, devidamente justificada e comprovada.
- Os resultados das avaliações estarão disponíveis no SIGAA – Portal do Discente.
- A nota da disciplina será composta das seguintes atividades:

Unidade 1:
N1: Exercícios - 10,0 pontos – Peso 5 (Avaliação individual)
N2: Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados - 10,0 pontos – Peso 5 (Avaliação individual)
Nota da Unidade 1: ((N1 x 5) + (N2 x 5))/10

Unidade 2:
N1: Artigo científico - 10,0 pontos (Avaliação individual)

NF = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

Em caso de discordância da nota atribuída o aluno deverá agir conforme os Artigos 85 e 86 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017).

Seção III
Da Revisão de Nota de Avaliação

Art. 85. O estudante poderá solicitar ao professor revisão de nota de avaliação, no prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da data de entrega do trabalho ou da prova.

Art. 86. O estudante poderá solicitar revisão de nota de avaliação de componentes curriculares, no prazo máximo de 7 (sete) dias, à unidade acadêmica ou à unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

VII. Referências

Bibliografia Básica:

MOTA JUNIOR, Julio Corcino Rodrigues; CUNHA, Josafá Moreira da. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) como ferramenta em pesquisas acadêmicas: Análise do software KoBoToolbox. Revista

Brasileira de Iniciação Científica, Itapetininga, v. 4, n. 9, p.12-21, 08 ago. 2017. Disponível em: <https://periodicos.itp.ifsp.edu.br/index.php/IC/article/viewFile/697/825>. Acesso em: 29 ago. 2019.

SILVA, Márcio Rodrigues. Olhar periférico Análise da paisagem urbana de Jataí (GO) período de 2008 a 2018. In.: Martins, Alécio Perini; Cabral, João Batista Pereira (Orgs.). **Reflexões Geográficas no Cerrado Brasileiro**. Vol. I. Curitiba: Editora CRV, 2019.

UNITED NATIONS EVIRONMENT PROGRAMME. United Nations Institute For Training And Research Chemicals And Waste Management Programme. **Mobile Data Collection tool for National ASGM Overview – User Guide**. 1.1 S. L: United Nations Institute For Training And Research, 2017. 20 p. Disponível em: <http://cwm.unitar.org/cwmplatformscms/site/assets/files/1401/mobile_data_collection_tool_for_national_asgm_overview_23112017_manual_form-1.pdf>. Acesso em: 29 set. 2019.

Bibliografia Complementar:

JOHNSTON, Wayne. Mobile Technology Support for Field Research. In: CANUEL, Robin; CRICHTON, Chad. **Mobile Technology and Academic Libraries**: Innovative Services for Research and Teaching. S. L.: Association Of College & Research Libraries, 2016. Cap. 8. p. 123-133. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/293854054_Mobile_technology_support_for_field_research>. Acesso em: 29 ago. 2019.

KoBoToolbox - Site de ajuda: http://help.kobotoolbox.org/

KoBoToolbox - Site official: https://www.kobotoolbox.org/

KoBoToolbox - Tutorial: Mobile data collection using ODK and Kobo Toolbox platform: https://www.youtube.com/watch?v=fTNrHV9Geqs&t=176

STEINBERG, Markus. **Software solutions for form-based collection of data and the semantic enrichment of form data**. S. L: Friedrich Schiller University Jena, 2019. 42 p. Disponível em: <https://arxiv.org/pdf/1901.11053.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2019.

VIII. OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação

RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I

Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II

Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV

Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I

Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horaria total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horaria em sua totalidade.

§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas atuais da ABNT.

Plano Márcio - Kobotoolbox 2022/2 (0093464) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 149

IX. Cronograma

Encontro 1 - 11/01/2023

- Apresentação do plano de trabalho
- Apresentação do KoBoToolbox
  - Avaliações:
    - Exercício
    - Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
    - Artigo científico

Encontro 2 - 18/01/2023

- Apresentação do KoBoToolbox
- Exercício: Elementos da paisagem

Encontro 3 - 25/01/2023

- Exercício: Elementos da paisagem

Encontro 4 - 01/02/2023

- Exercício: Elementos da paisagem

Encontro 5 - 08/02/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Confecção do organograma

Encontro 6 - 15/02/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Confecção do organograma

22/04/2023 – Não haverá aula

Encontro 7 - 01/03/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Confecção do organograma

Encontro 8 - 08/03/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Construção do formulário

Plano Márcio - Kobotoolbox 2022/2 (0093464) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 150

Encontro 9 - 15/03/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Construção do formulário

Encontro 10 - 22/03/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Construção do formulário

Encontro 11 - 29/03/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Coleta de dados

Encontro 12 - 05/04/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Coleta de dados

Encontro 13 - 12/04/2023

- Desenvolvimento e execução de projeto de coleta de dados
- Coleta de dados

Encontro 14 - 19/04/2023

- Desenvolvimento do artigo científico

26/04/2023 – Não haverá aula (Feira das Profissões)

Encontro 15 - 03/05/2023

- Desenvolvimento do artigo científico

Encontro 16 - 10/05/2023

- Entrega do artigo científico
- Encerramento da disciplina

Jataí, 9 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva

Plano Márcio - Kobotoolbox 2022/2 (0093464) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 151

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos

Curso: **Geografia**

Disciplina: **CIDADE, SEGREGAÇÃO URBANA E PLANEJAMENTO**

Carga horária semestral: 64h Teórica: 48h Prática: 16h

Semestre/ano: 2/2022 Turma/Turno: Única/Noturno

Modalidade: Presencial

Média: 6,0

Professor: Dr. Márcio Rodrigues Silva – marciosilva@ufj.edu.br - https://reggeo.jatai.ufg.br

II. Ementa

A produção do espaço urbano. A relação entre a urbanização e a estrutura socioeconômica. A questão urbana nas relações inter e intraurbana. Cidade e cidadania. A rede urbana. A segregação socioespacial urbana. Problemas urbanos e implementação de soluções. Planejamento e gestão urbanos. Políticas urbanas no Brasil. O desenvolvimento socioespacial.

III. Objetivos

Geral

Desenvolver competências e habilidades (teóricas e práticas), iniciativa e criatividade em CIDADE, SEGREGAÇÃO URBANA E PLANEJAMENTO. Aplicar os conhecimentos em trabalhos práticos.

Específicos

Através das estratégias traçadas o aluno, ao final da disciplina, deverá assimilar os conceitos acerca dos temas trabalhados, bem como, ter noções sobre pesquisa acadêmica e prática profissional utilizando-se dos temas da disciplina.

IV. Conteúdo

Ver item IX: Cronograma

V. Metodologia

Os temas serão abordados em atividades teóricas e práticas, conforme plano de trabalho. As atividades serão direcionadas para que ao final do curso ocorram iniciativas de pesquisa e prática por parte dos discentes.

Plano Márcio - Cid Seg Urb Planj 2022/2 (0093465) SEI 23854.004758/2022-95 / pg. 152

VI. Processo e critérios de avaliação: Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- A avaliação da disciplina será composta por resenhas da aula e artigo científico.
- Não serão aceitos trabalhos atrasados.
- O estudante que deixar de realizar avaliações do componente curricular poderá solicitar ao professor segunda chamada, até 7 (sete) dias após a data de realização da avaliação.
- A segunda chamada de avaliação deverá ser formalizada, devidamente justificada e comprovada.
- Os resultados das avaliações estarão disponíveis no SIGAA – Portal do Discente.
- A nota da disciplina será composta das seguintes atividades:

Unidade 1:
N1 a N10: Resenhas da aula - Avaliação individual - 10,0 pontos – Peso 1
Nota da Unidade 1: (N1 + N2 + N3 + N4 + N5 + N6 + N7 + N8 + N9 + N10)/10

Unidade 2:
N1: Artigo científico - Avaliação individual - 10,0 pontos – Peso 1

A nota da disciplina será a média das notas das Unidades 1 e 2

NF = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

Em caso de discordância da nota atribuída o aluno deverá agir conforme os Artigos 85 e 86 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017).

Seção III
Da Revisão de Nota de Avaliação

Art. 85. O estudante poderá solicitar ao professor revisão de nota de avaliação, no prazo máximo de 7 (sete) dias, a partir da data de entrega do trabalho ou da prova.

Art. 86. O estudante poderá solicitar revisão de nota de avaliação de componentes curriculares, no prazo máximo de 7 (sete) dias, à unidade acadêmica ou à unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

VII. Referências

Bibliografia Básica:

MARTINELLI, M. **Cartografia temática**: caderno de mapas. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2003. 160p.

MARTINELLI, M. **Mapas, gráficos e redes**: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014. 120p.

NOGUEIRA, R. E. **Cartografia**: representação, comunicação e visualização de dados espaciais. 3a ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2009. 327p.

Bibliografia Complementar:

CASTRO, F.do V. F. de. **Cartografia Temática**. Belo Horizonte: UFMG, 2004. Apostila. Disponível em: http://www.cgp.igc.ufmg.br/centrorecursos/apostilas/apostilacartografiatematicafredericovalle.pdf.

DUARTE, P. A. **Fundamentos de Cartografia**. Florianópolis: Ed. UFSC, 2002.

JOLY, F. **Cartografia**. Campinas: Papirus,1990. 136p.

MARTINELLI, M. **Mapas da Geografia e Cartografia Temática**. Editora Contexto. São Paulo, 2003.

OLIVEIRA, I. J.; ROMÃO, P. de A. **Linguagem dos mapas**: cartografia ao alcance de todos. Goiânia: Ed. UFG, 2013. 126p.

VIII. OBSERVAÇÕES:

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação

RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557R, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I

Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II

Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares as horas devem ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV

Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I

Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), com uma casa

decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56, § 3o.

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horaria total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 deste RGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horaria em sua totalidade.

§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

FORMATAÇÃO DOS TRABALHOS

Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas atuais da ABNT.

IX. Cronograma

Encontro 1 - 12/01/2023

- Apresentação do Plano de Ensino
    - Resenha da aula (**Manuscrito** desenvolvido em sala. Entregue ao final da aula.)
    - Artigo científico
    - PCC (Somente para a Licenciatura)
- Caminhos de Análise do Urbano
- Observ&Ação - Cidade Hostíl: Um estudo da segregação do espaço urbano
- Referência

    OBSERV&AÇÃO - Cidade Hostíl: Um estudo da segregação do espaço urbano. Produção de Renan Vaz, Rafael Lisbanho. Realização de Renan Vaz, Rafael Lisbanho. Ipatinga-Mg: Eternize Produções/Marcos Sena Produções, 2018. (17 min.), P&B. Disponível em: https://youtu.be/Uvn5-ruUkpQ. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 2 - 19/01/2023

- Planejamento Sim e Não
- Contextualizando o planejamento e a gestão urbanos
- Os conceitos de planejamento urbano e gestão urbana
- Planejamento e gestão urbanos como ferramentas de promoção do desenvolvimento socioespacial
- Planejamento e gestão o urbanos: nem "neutros", nem necessariamente conservadores!
  Planejamento e gestão urbanos: perspectiva científica... mas não cientificista
- Planejamento e gestão urbanos e interdisciplinaridade
- As escalas do planejamento e da gestão das cidades
- **Resenha da aula - 1**

- Referência

FERREIRA, Francisco Whitaker. Planejamento Sim e Não. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma crítica ao planejamento e à gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003. p.43-113

Encontro 3 - 26/01/2023

- Rede urbana brasileira
- Hierarquia dos centros urbanos
- Regiões de influência
- Construindo uma base necessária para a análise do espaço urbano jataiense: a inserção de Jataí na rede urbana brasileira
- **Resenha da aula - 2**

- Referência

IBGE. A rede urbana brasileira. In: _____. **Regiões de influência das cidades 2018**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf Acesso em 18 mar. 2021. p. 11-17

SILVA, M. R. **Desvelando a cidade**: segregação socioespacial em Jataí-GO. 2009, 205 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socioambientais, Goiânia. p. 58-67

Encontro 4 - 02/02/2023

- Como planejar o crescimento das cidades
- **Segunda chamada das resenhas 1 e 2**

- Referência

  COMO planejar o crescimento das cidades. Direção de Jorge Mansur. [S.L.]: Multipress, 2015. P&B. Disponível em: https://youtu.be/8gFDDUkxzGA. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 5 - 09/02/2023

- Cidade média: apontamentos metodológicos e tipologia
- As pequenas cidades e o vislumbrar do urbano pouco conhecido pela geografia
- Olhar periférico: uma visão diferenciada da cidade
- Acesso ao solo urbano: a consolidação das áreas segregadas
- **Resenha da aula - 3**

- Referência

  OLANDA, E. R. **As pequenas cidades e o vislumbrar do urbano pouco conhecido pela geografia**. Ateliê Geográfico. Goiânia, v.2, n.4, p.183-191. Ago.2008 Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/ atelie/article/view/4699/3956 Acesso em 18 mar. 2021

  OLIVEIRA, H. C. M.; SOARES, B. R. **Cidade média**: apontamentos metodológicos e tipologia. In: Caminhos de Geografia. Disponível em: http://www.seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/ article/download/23678/15964/0 Acesso em 18 mar. 2021

  SILVA, M. R. **Desvelando a cidade**: segregação socioespacial em Jataí-GO. 2009, 205 f. Tese (Doutorado em Geografia) - Universidade Federal de Goiás, Instituto de Estudos Socioambientais, Goiânia. p. 145-171

Encontro 6 - 16/02/2023

- Cidade e cidadania: Inclusão urbana e justiça social
- Segregação residencial: Teorias, conceitos e Técnicas
- **Resenha da aula - 4**

- Referência

  FLORES, C. **Consequências da segregação residencial**: teoria e métodos. Disponível em: http://www.nepo.unicamp.br/publicacoes/livros/vulnerabilidade/arquuivos/ arquuivos/vulnerab_cap_7_197_230.pdf Acesso em: 18 mar. 2021

  RIBEIRO, L. C. Q. Desafios da construção da cidadania na metrópole brasileira. In: **Sociedade e Estado**, Brasília, v. 22, n. 3, p. 525-544, set./dez. 2007. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/se/ v22n3/03.pdf Acesso em: 18 mar. 2021

Encontro 7 - 23/02/2023

- O crescimento das cidades e a periferização
- **Segunda chamada das resenhas 3 e 4**

- Referência

  O CRESCIMENTO das cidades e a periferização. Direção de Jorge Mansur. 2015. P&B. Disponível em: https://youtu.be/puIh8Hr8tX4. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 8 - 02/03/2023

- Planejamento Urbano e Plano Diretor
- Acompanhamento do desenvolvimento do artigo
- **Resenha da aula - 5**

- Referência

  PLANEJAMENTO Urbano e Plano Diretor. Laguna, 2019. P&B. Disponível em: https://youtu.be/QIUAzSmfZaQ. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 9 - 09/03/2023

- Rede urbana
- Teoria das Localidades Centrais
- Teoria dos Fluxos Centrais
- Que é uma Rede?
- A rede e as dialéticas no espaço
- As redes, a competitividade e o imperativo da fluidez
- Dissipando as ambiguidades da noção
- **Resenha da aula - 6**

- Referência

  IBGE. Notas técnicas. In: _____. **Regiões de influência das cidades 2018**. Disponível em: https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101728.pdf Acesso em 18 mar. 2021. p. 69-77.

  MIRANDA NETO, J. Q. **Redes, território e competitividade**: a estratégia das empresas de telefonia celular no estado do Pará. 2008. 147 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal do Pará, Belém. p. 21-50.

Encontro 10 - 16/03/2023

- História do Planejamento Urbano – Flávio Villaça
- **Resenha da aula - 7**

- Referência

HISTÓRIA do Planejamento Urbano. Produção de Licínia Iossi/Mayara Ferreira. Realização de Faac/Tvunesp. Intérpretes: Flávio Villaça. [S.L.], 2018. P&B. Disponível em: https://youtu.be/96tJQ0I3QDA. Acesso em: 07 maio 2021.

HISTÓRIA do Planejamento Urbano - Diálogo. Produção de Licínia Iossi/Mayara Ferreira. Realização de Faac/Tvunesp. Intérpretes: Flávio Villaça. [S.L.], 2018. P&B. Disponível em: https://youtu.be/yi6tW-UXPjE. Acesso em: 07 maio 2021.

Encontro 11 - 23/03/2023

- O território brasileiro: do passado ao presente
- As diferenciações no território
- Políticas urbanas no Brasil nos últimos trinta anos
- **Resenha da aula - 8**

- Referência

MOYSÉS, Aristides; BERNARDES, Genilda D'Arc; AGUIAR, Maria do Amparo. Políticas urbanas no Brasil nos últimos trinta anos. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.248-286.

SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 3 ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. p.249-278.

Encontro 12 - 30/03/2023

- Cidade e cidadania: Inclusão urbana e justiça social
- Segregação residencial: Teorias, conceitos e Técnicas
- Seducidos y abandonados: El aislamiento social de los pobres urbanos
- **Resenha da aula - 9**

- Referência

KAZTMAN, Ruben. Seducidos y abandonados: El aislamiento social de los pobres urbanos. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.206-243.

RIBEIRO, Luiz Cesar de Queiroz. Cidade e cidadania: Inclusão urbana e justiça social. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.45-61.

_____. Segregação residencial: Teorias, conceitos e Técnicas. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.89-126.

Encontro 13 - 06/04/2023

- A política de mobilidade urbana e os planos diretores
- Mobilidade e centralidade: Breves reflexões sobre a problemática metropolitana.
- Planos diretores: a experiência de Águas Lindas de Goiás
- Orientação para o artigo final.
- **Resenha da aula - 10**

- Referência

ARRAIS, Tadeu Alencar. Mobilidade e centralidade: Breves reflexões sobre a problemática metropolitana. In.: MOYSÉS, Aristides. **Cidade, Segregação Urbana e Planejamento**. Goiânia: UCG, 2005. p.347-355.

BORN, Liane Nunes. A política de mobilidade urbana e os planos diretores. In.: JUNIOR, Orlando Alves dos Santos, MONTANDON, Daniel Todtmann (Orgs.). **Os Planos Diretores Municipais Pós-Estatuto da Cidade**: Balanço crítico e perspectivas. Rio de Janeiro: Letra Capital: Observatório das Cidades: IPPUR/UFRJ, 2011. p.155-171.

TRINDADE, Dirceu. **Planos diretores**: a experiência de Águas Lindas de Goiás. Goiânia: Editora da UCG, 2003. 45p.

Encontro 14 - 13/04/2023

- **Segunda chamada das resenhas dos encontros 5 a 10**
- Orientação pra o desenvolvimento do artigo

Encontro 15 - 20/04/2023

- Apresentação do artigo

Encontro 16 - 27/04/2023

- Entrega do artigo

Jataí, 8 de dezembro de 2022.

Prof. Dr. Márcio Rodrigues Silva

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Estudos Geográficos
Curso: Geografia
Disciplina: Sensoriamento Remoto
Carga horária semestral: 64h **CH Teórica:** 48h **CH Prática**: 16h
Semestre/Ano: 02/2022 **Turma/turno:** única/noturno
Docente: Alécio Perini Martins – alecioperini@ufj.edu.br
Nº de vagas: 40
Modalidade: Presencial
Média: 6,0
Discente em estágio docência: Germano Silva Albuquerque (mestrado em Geografia) – o discente auxiliará nas aulas práticas e com atendimentos extraclasse a discentes com baixo rendimento.

II. EMENTA

Introdução aos princípios físicos do sensoriamento remoto e aos conceitos envolvidos na aquisição e uso das imagens orbitais; Apresentação dos principais sistemas sensores, suas características e aplicações no monitoramento ambiental e agrícola; Fotogrametria e Fotointerpretação. Classificação e interpretação de imagens de satélite e aplicações; Aplicação de imagens de satélite e ferramentas como o Google Earth no ensino de Geografia.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar ao aluno do Curso de Geografia elementos, conceitos e práticas indispensáveis à compreensão dos trabalhos e da literatura na área de Sensoriamento Remoto, Geoprocessamento, Fotogrametria e Fotointerpretação.

Objetivos Específicos

• Analisar e discutir os principais conceitos e fundamentos na área de Sensoriamento Remoto;

• Compreender o fenômeno da radiação eletromagnética e os diversos processos de interação com a atmosfera e com a superfície terrestre;

• Conhecer as principais plataformas e sensores espaciais em órbita e suas aplicações em análise geográfica;

• Ler, interpretar, analisar, classificar e gerar produtos temáticos a partir de imagens de sensoriamento remoto;

• Criar condições para o aluno planejar, elaborar e apresentar trabalhos de pesquisa na área de sensoriamento remoto, inclusive no Ensino de Geografia;

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Aula 1 – Apresentação da disciplina, introdução e Fundamentos de Sensoriamento Remoto – Dia 10/01/2023

- Apresentação do plano de curso;
- Introdução ao Sensoriamento Remoto.
- Fundamentos de Sensoriamento Remoto.

Referências: Texto 01 – Fundamentos de sensoriamento remoto: http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2005/06.14.12.18/doc/CAP1_ECMoraes.pdf
Texto 02 – Introdução ao sensoriamento remoto: http://www.geociencias.ufpb.br/leppan/disciplinas/sensoriamento/pos/download/apostila_sensoriamento.pdf

Aula 2 – Fundamentos de Sensoriamento Remoto e Assinatura Espectral dos Alvos. Dia 17/01/2023.

- Radiação eletromagnética e interações com a atmosfera e a superfície terrestre
- Interações da radiação solar com a superfície terrestre
- Assinatura espectral dos alvos terrestres

Referências: Texto 01 – Fundamentos de sensoriamento remoto: http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2005/06.14.12.18/doc/CAP1_ECMoraes.pdf
Texto 02 – Introdução ao sensoriamento remoto: http://www.geociencias.ufpb.br/leppan/disciplinas/sensoriamento/pos/download/apostila_sensoriamento.pdf

Aula 3 – Atividade Avaliativa – Resolução da lista de exercícios 01. Dia 24/01/2023.

- Será disponibilizada uma lista de exercícios no SIGAA que os discentes deverão responder no horário de aula, com consulta ao material de referência. Importante levar notebook ou deixar o material baixado no celular.

Referências: Texto 01 – Fundamentos de sensoriamento remoto: http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2005/06.14.12.18/doc/CAP1_ECMoraes.pdf
Texto 02 – Introdução ao sensoriamento remoto: http://www.geociencias.ufpb.br/leppan/disciplinas/sensoriamento/pos/download/apostila_sensoriamento.pdf

Aula 4 - Sistemas sensores e aplicações em análise geográfica. Dia 31/01/2023.

- Sistemas sensores e aplicações em análise geográfica

Referência: MOREIRA, M. A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação**. 4ª ed. Viçosa, MG: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2011. 422p.

Aula 5 - Sensoriamento Remoto e Ensino de Geografia. Dia 07/02/2023.

- Aplicação de técnicas e produtos de Sensoriamento Remoto no Ensino de Geografia

Referências: 1) O USO DO SENSORIAMENTO REMOTO COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS

DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA AÇÃO PEDAGÓGICA. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16968
2) Programa Educa SeRe: http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/index.htm

Aula 6 – Atividade Avaliativa – Resolução da lista de exercícios 02. Dia 14/02/2023.

- Será disponibilizada uma lista de exercícios no SIGAA que os discentes deverão responder no horário de aula, com consulta ao material de referência. Importante levar notebook ou deixar o material baixado no celular.

Referências:

1) MOREIRA, M. A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação**. 4ª ed. Viçosa, MG: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2011. 422p.
2) O USO DO SENSORIAMENTO REMOTO COMO RECURSO DIDÁTICO NAS AULAS DE GEOGRAFIA DO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA UMA AÇÃO PEDAGÓGICA. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16968

DIA 21/02/2023 – FERIADO DE CARNAVAL. NÃO HAVERÁ AULA.

Aula 7 – Fotogrametria e Fotointerpretação. Dia 28/02/2023.

- Noções de fotogrametria e fotointerpretação;
- Interpretação visual de imagens de satélite e fotografias aéreas
- Atividade prática com estereoscopia.

Referências: 1) Princípios de fotogrametria:
http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/815/fotogrametria_material_01.pdf
2) Fotogrametria aérea: https://www.researchgate.net/profile/Paula-Redweik/publication/268329721_FOTOGRAMETRIA_AEREA/links/564da1e608ae1ef9296aba8d/FOTOGRAMETRIA-AEREA.pdf

Aula 8 – Atividade Prática - Fotogrametria e Fotointerpretação. Dia 07/03/2023.

- Individualmente, cada discente deverá elaborar uma chave de interpretação e delimitar em papel vegetal sobreposto às imagens de satélite as redes de drenagem, áreas de vegetação natural e estradas.

Materiais: Será necessário imprimir 01 imagem colorida e 03 imagens em preto e branco previamente disponibilizadas no SIGAA; Levar 01 folha de papel vegetal tamanho A4; Lápis preto, fita adesiva, régua e lápis de cor (azul, vermelho, laranja e verde).

Referências: 1) Princípios de fotogrametria:
http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/815/fotogrametria_material_01.pdf
2) Fotogrametria aérea: https://www.researchgate.net/profile/Paula-Redweik/publication/268329721_FOTOGRAMETRIA_AEREA/links/564da1e608ae1ef9296aba8d/FOTOGRAMETRIA-AEREA.pdf

Aula 9 – Atividade Prática - Fotogrametria e Fotointerpretação. Dia 14/03/2023.

- Individualmente, cada discente deverá elaborar uma chave de interpretação e delimitar em papel vegetal sobreposto às imagens de satélite as redes de drenagem, áreas de vegetação natural e estradas.

Materiais: Será necessário imprimir 01 imagem colorida e 03 imagens em preto e branco previamente disponibilizadas no SIGAA; Levar 01 folha de papel vegetal tamanho A4; Lápis preto, fita adesiva, régua e lápis de cor (azul, vermelho, laranja e verde).

Referências: 1) Princípios de fotogrametria:
http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/815/fotogrametria_material_01.pdf
2) Fotogrametria aérea: https://www.researchgate.net/profile/Paula-Redweik/publication/268329721_FOTOGRAMETRIA_AEREA/links/564da1e608ae1ef9296aba8d/FOTOGRAMETRIA-AEREA.pdf

Aula 10 - Uso de aeronaves remotamente pilotadas em atividades de Sensoriamento Remoto e Georreferenciamento – 18/03/2023 (Das 14 às 18h no Campus Jatobá). PRÁTICA NO SÁBADO!

a) Uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas em atividades de aerofotogrametria e aerolevantamento;

b) Processamento de imagens obtidas por Drones e VANT's.

Aula 11 – Fotogrametria e Fotointerpretação. Dia 21/03/2023.

- Prática com o aplicativo Google Earth PRO
- Aula prática no laboratório de informática da biblioteca do Riachuelo. Os discentes devem levar computador pessoal ou solicitar empréstimo na biblioteca com antecedência.

Atividade prática com Google Earth:
1) Discentes da Licenciatura: Elaborar uma sequência didática para uso do Google Earth em Sala de Aula;
2) Discentes do Bacharelado: Elaborar uma proposta técnica de prestação de serviços usando o Google Earth como ferramenta de diagnóstico. **Entrega dia 28/03/2023.**

OBS.: Esta atividade também será avaliada como PCC para os discentes da licenciatura;

Referências: 1) Princípios de fotogrametria:
http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/815/fotogrametria_material_01.pdf
2) Fotogrametria aérea: https://www.researchgate.net/profile/Paula-Redweik/publication/268329721_FOTOGRAMETRIA_AEREA/links/564da1e608ae1ef9296aba8d/FOTOGRAMETRIA-AEREA.pdf
3) O GOOGLE EARTH COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II:
https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/12314/1/Thiago%20Souza%20Vale.pdf

Aula 12 – Fotogrametria e Fotointerpretação. Dia 28/03/2023.

- Prática com o aplicativo Google Earth PRO
- Aula prática no laboratório de informática da biblioteca do Riachuelo. Os discentes devem levar computador pessoal ou solicitar empréstimo na biblioteca com antecedência.

Atividade prática com Google Earth:
1) Discentes da Licenciatura: Elaborar uma sequência didática para uso do Google Earth em Sala de Aula;
2) Discentes do Bacharelado: Elaborar uma proposta técnica de prestação de serviços usando o Google Earth como ferramenta de diagnóstico. **Entrega dia 28/03/2023.**

OBS.: Esta atividade também será avaliada como PCC para os discentes da licenciatura;

Referências: 1) Princípios de fotogrametria:
http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/815/fotogrametria_material_01.pdf
2) Fotogrametria aérea: https://www.researchgate.net/profile/Paula-Redweik/publication/268329721_FOTOGRAMETRIA_AEREA/links/564da1e608ae1ef9296aba8d/FOTOGRAMETRIA-AEREA.pdf
3) O GOOGLE EARTH COMO PROCEDIMENTO METODOLÓGICO NA PRÁTICA PEDAGÓGICA DA GEOGRAFIA NO ENSINO FUNDAMENTAL II:
https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/12314/1/Thiago%20Souza%20Vale.pdf

Aula 13 – Interpretação visual de imagens de satélite e classificação de uso e cobertura da terra. Dia 04/04/2023. Aula presencial no laboratório de Geoinformação – Campus Jatobá

- Interpretação visual de imagens de satélite
- Noções do software QGIS
- É desejável o uso computador pessoal, mas caso o aluno não possua serão disponibilizados computadores do laboratório de Geoinformação.

Atividade prática com QGis – Elaboração de mapa de uso e cobertura da terra por meio de interpretação visual de imagem de satélite. **Entrega dia 02/05/2023.**

Referência: Técnicas de interpretação visual de imagens:
https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74230

Aula 14 – Interpretação visual de imagens de satélite e classificação de uso e cobertura da terra. Dia 11/04/2023. Aula presencial no laboratório de Geoinformação – Campus Jatobá

- Interpretação visual de imagens de satélite
- Noções do software QGIS
- É desejável o uso computador pessoal, mas caso o aluno não possua serão disponibilizados computadores do laboratório de Geoinformação.

Atividade prática com QGis – Elaboração de mapa de uso e cobertura da terra por meio de interpretação visual de imagem de satélite. **Entrega dia 02/05/2023.**

Referência: Técnicas de interpretação visual de imagens:
https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74230

Aula 14 - Interpretação visual de imagens de satélite e classificação de uso e cobertura da terra. Dia 18/04/2023. Aula presencial no laboratório de Geoinformação – Campus Jatobá

- Interpretação visual de imagens de satélite
- Noções do software QGIS
- É desejável o uso computador pessoal, mas caso o aluno não possua serão disponibilizados computadores do laboratório de Geoinformação.

Atividade prática com QGis – Elaboração de mapa de uso e cobertura da terra por meio de interpretação visual de imagem de satélite. **Entrega dia 02/05/2023.**

Referência: Técnicas de interpretação visual de imagens: https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74230

Dia 25/04/2023 – FEIRA DAS PROFISSÕES DA UFJ.

Não haverá aula, mas os discentes devem participar das atividades da feira.

Aula 16 – Interpretação visual de imagens de satélite e classificação de uso e cobertura da terra. Dia 02/05/2023. Aula presencial no laboratório de Geoinformação – Campus Jatobá

- Interpretação visual de imagens de satélite
- Noções do software QGIS
- É desejável o uso computador pessoal, mas caso o aluno não possua serão disponibilizados computadores do laboratório de Geoinformação.

Atividade prática com QGis – Elaboração de mapa de uso e cobertura da terra por meio de interpretação visual de imagem de satélite. **Entrega dia 02/05/2023.**

Referência: Técnicas de interpretação visual de imagens: https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74230

V. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e palestras: exposição de conteúdo; discussão dos textos de referência; Recursos: micro-computadores, Aplicativo Google Earth PRO, Software QGis 3.16, bases de dados raster.

- Aulas práticas: Coleta, elaboração e interpretação de dados espaciais; Leitura, interpretação, análise e classificação de imagens de satélite e fotografias aéreas. Recursos: microcomputadores, Aplicativo Google Earth PRO, Software QGis 3.16, bases raster.

- Atividades individuais ou em duplas: Realização de listas de exercício e trabalho prático de fotointerpretação referentes às aulas teóricas (individuais); Elaboração de sequências didáticas ou propostas de trabalho técnico utilizando o aplicativo Google Earth PRO (em duplas); Elaboração de mapa temático em ambiente SIG a partir de técnicas de fotointerpretação (em duplas).

VI. AULAS PRESENCIAIS EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA

Até a aula 12, será ministrada no Campus Riachuelo e as práticas (a partir da aula 13) acontecerão no Laboratório de Geoinformação (sala 14), localizado na Central de Laboratórios Multiusuário no Campus Jatobá da UFJ, conforme os Protocolos de Biossegurança da UFJ e instruções da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público.

Durante as aulas presenciais, docente e discentes deverão permanecer de máscara caso apresentem sintomas gripais e/ou que seja determinado por decreto municipal ou regulamento institucional. Deverão higienizar as mãos e equipamentos com álcool em gel e/ou álcool 70% sempre que necessário.

Durante as aulas práticas serão disponibilizados microcomputadores do Laboratório de Geoinformação. Caso os discentes desejem utilizar computador próprio durante as aulas, é necessário ter instalado o software Qgis 3.16 ou 3.22 (Verificar antes de baixar se o Windows é 32bits ou 64bits) e o Aplicativo Google Earth PRO®. Em caso de uso de Linux ou IOS o discente é responsável por baixar o programa adequado para o sistema operacional e estudar as especificidades do sistema. **Não há possibilidade de assistência técnica para computadores pessoais via universidade.**

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

Unidade 1: 10,0 pontos

Atividade 1: Listas de exercícios (individual) – 02 listas, com valor de 3,0 pontos cada.

As listas deverão ser feitas em sala de aula, com permissão de consulta ao material de referência. Ver as datas no cronograma (item IV deste plano).

Atividade 2: Fotointerpretação e construção de chave de interpretação de imagem de satélite (individual) – 4,0 pontos. Ver as datas no cronograma (item IV deste plano).

A atividade será feita em sala de aula e os discentes devem se atentar à lista de materiais para realização do trabalho.

Unidade 2: 10,0 pontos

Atividade 1: Atividade prática de fotogrametria e fotointerpretação com o Google Earth PRO (em duplas) – 4,0 pontos. **Entrega em 28 de março de 2023.**

1) Para os alunos da licenciatura: Elaborar uma sequência didática para o uso do Google Earth em sala de aula (independente se for para ensino fundamental ou médio), considerando a matriz curricular da rede estadual de ensino. Esta atividade também será avaliada na Prática como Componente Curricular (PCC) da dis-

ciplina de Sensoriamento Remoto.

2) Para os alunos do bacharelado: Elaborar uma proposta técnica de trabalho (tema livre) utilizando o Google Earth como ferramenta de apoio ao diagnóstico do problema da proposta.

O arquivo final deverá ser enviado até o dia 28/03/2023 em formato .doc para alecioperini@ufj.edu.br.

Atividade 2: Elaboração de mapa de uso e cobertura da terra a partir de técnicas fotointerpretação de imagens de satélite (em duplas) – 6,0 pontos. **Entrega em 02 de maio de 2023.**

Atividade desenvolvida em aula com o objetivo de aprimorar os conhecimentos sobre fotointerpretação e classificação visual de imagens de satélite. Como produto final será gerado um mapa de uso e cobertura da terra, que deverá ser enviados até o dia 02/05/2023 em formato .doc para alecioperini@ufj.edu.br. O mapa deve vir acompanhado de até duas laudas constando as principais etapas e procedimentos de elaboração do mapa, bem como a interpretação da área mapeada.

Nota Final = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

Em caso de discordância da nota atribuída o aluno deverá agir conforme os Artigos 85 e 86 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017).

Será concedido 01 ponto extra na Unidade 2 aos discentes que participarem como voluntários da Feira das Profissões da UFJ, mediante comprovação com certificado.

VIII. BIBLIOGRAFIAS

ASSAD, E. D.; SANO, E. E., (Eds.) **Sistema de Informações geográficas:** Aplicações na Agricultura. 2 ed. Brasília: SPI-EMBRAPA, 1998. (Existem outras edições na biblioteca do Campus)

BORGES, G. M. **O uso do sensoriamento remoto como recurso didático nas aulas de Geografia do ensino médio:** desafios e possibilidades para uma ação pedagógica. Dissertação (mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia – Universidade Federal de Pernambuco. Recife, 2015. 105 f. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/16968

FONSECA, A. D.; FERNANDES, J. C. **Detecção Remota.** Lisboa: Lidel – edições técnicas ltda., 2004. 224p.

FORMAGGIO, A. R.; SANCHES, I. D.A. **Sensoriamento remoto em agricultura.** São Paulo: Oficina de Textos, 2017. 284p.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. **Programa Educa SeRe**. Disponível em: http://www3.inpe.br/unidades/cep/atividadescep/educasere/index.htm

KAMPEL, M. Características gerais dos satélites NOAA: histórico, instrumentos e comunicação de dados. In: FERREIRA, N. J. (org.) **Aplicações ambientais brasileiras dos satélites NOAA e TIROS-N.** São Paulo: Oficina de textos, 2004. p. 15-40.

LUCHIARI, A; KAWAKUBO, F. S.; MORATO, R. G. Aplicações do Sensoriamento Remoto na Geografia. In: VENTURI, L. A. B. (org) **Praticando a Geografia:** técnicas de campo e laboratório em geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2005. p.33-54.

MEIRELLES, M.S.P.; CÂMARA, G.; ALMEIDA, C.M. **Geomática**: modelos e aplicações ambientais. Brasília, DF. EMBRAPA Informação Tecnológica, 2007.

MORAES, E. C. **Fundamentos de Sensoriamento Remoto.** São José dos Campos – SP: INPE, 2020. Disponível em: http://mtc-m12.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/sergio/2005/06.14.12.18/doc/CAP1_ECMoraes.pdf

MOLIN, J. O.; AMARAL, L. R.; COLAÇO, A. F. **Agricultura de precisão.** São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 238p.

MOREIRA, M. A. **Fundamentos do Sensoriamento Remoto e metodologias de aplicação.** 4ª ed. Viçosa, MG: Editora da Universidade Federal de Viçosa, 2011. 422p. (Existem outras edições na biblioteca do Campus)

NOVO, E. M. L. M. **Sensoriamento Remoto:** princípios e aplicações. 3ª ed. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda, 2008. 363p. (Existem outras edições na biblioteca do Campus)

PANIZZA, A. de C.; FONSECA, F. P. TÉCNICAS DE INTERPRETAÇÃO VISUAL DE IMAGENS. **GEOUSP** Espaço e Tempo (Online), [S. l.], v. 15, n. 3, p. 30-43, 2011. DOI: 10.11606/issn.2179-0892.geousp.2011.74230. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/74230.

PONZONI, F. J.; SHIMABUKURO, Y. E.; KUPLICH, T. M. **Sensoriamento remoto da vegetação.** 2 ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2012. 160p.

REDWEIK, P. **Fotogrametria aérea.** Lisboa/Portugal: Faculdade de Ciências (Apostila), 2007. Disponível em: https://www.researchgate.net/profile/Paula-Redweik/publication/268329721_FOTOGRAMETRIA_AEREA/links/564da1e608ae1ef9296aba8d/FOTOGRAMETRIA-AEREA.pdf

REES, W. G. **Physical principles of Remote Sensing.** 2a ed. Edinburgh: Cambridge University Press, 2001. 343p.

ROSA, R. Introdução ao Sensoriamento Remoto. 7 ed. Uberlândia: EDUFU, 2009. 123 p. (Existem outras edições na biblioteca do Campus)

ROSA, R.; SANO, E. E. Uso da Terra e Cobertura Vegetal na Bacia do Rio Paranaíba. **CAMPO-TERRITÓRIO**: revista de geografia agrária, v.09, p.19, p.32-56. Outubro de 2014.

SAUSEN, T. M.; LACRUZ, M. S. P. **Sensoriamento remoto para desastres.** São Paulo: Oficina de Textos, 2015. 283p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

STEFFEN, C. A. **Introdução ao sensoriamento remoto.** São José dos Campos: INPE, 2016. Disponível em: http://www.geociencias.ufpb.br/leppan/disciplinas/sensoriamento/pos/download/apostila_sensoriamento.pdf

TEMBA, P. **Fundamentos de fotogrametria.** Belo Horizonte/MG: Departamento de Geografia da UFMG (Apostila), 2000. Disponível em: http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/815/fotogrametria_material_01.pdf

VALE, T. S. **O Google Earth como procedimento metodológico na prática pedagógica da Geografia no ensino fundamental II**. Dissertação (mestrado em Geografia) – Programa de Pós-Graduação em Geografia – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 2014. 171 f. Disponível em: https://tede.pucsp.br/bitstream/handle/12314/1/Thiago%20Souza%20Vale.pdf

Links:

1. Tutoriais e dicas para QGIS - http://www.qgistutorials.com/pt_BR/
2. Material de treinamento QGIS - https://www.qgis.org/pt_BR/site/forusers/trainingmaterial/index.html
3. 100 tutoriais para o QGIS - http://www.clickgeo.com.br/tutoriais-qgis-em-portugues/
4. Curso básico de QGIS: https://www.youtube.com/playlist?list=PL551njkDL5YrB2OhAjtrTkU07auh251--

Jataí, 13 de dezembro de 2022.

Alécio Perini Martins

Prof. Alécio Perini Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO

2º SEMESTRE DE 2022

I. IDENTIFICAÇÃO

Unidade Acadêmica: Estudos Geográficos
Curso: Geografia
Disciplina: Georreferenciamento
Carga horária semestral: 96h **CH Teórica:** 48h **CH Prática**: 48h
Semestre/Ano: 02/2022 **Turma/turno:** única/noturno
Docente: Alécio Perini Martins – alecioperini@ufj.edu.br
Nº de vagas: 20
Modalidade: Presencial.
Média: 6,0
Discente em estágio docência: Carine Cabral Souza (doutoranda em Geografia), responsável por acompanhar discentes com baixo rendimento (monitoria).

II. EMENTA

Conceitos fundamentais de topografia. Posicionamento, cálculo de áreas e perímetros de elementos ou objetos sobre a superfície terrestre por levantamento de campo. Métodos de levantamento e tratamento de dados planimétricos e altimétricos. Equipamentos, instrumentos e procedimentos práticos; Conceitos fundamentais de geodésia (elementar e espacial), sistemas geodésicos e suas aplicações; Os sistemas de posicionamento por satélite (GNSS) e técnicas de posicionamento; projeções cartográficas e suas aplicações em projetos ambientais; aspectos práticos e funções importantes dos sistemas de georreferenciamento; como fazer levantamentos geodésicos (teórico e prático). Trabalho de campo, conversão de dados e elaboração de mapas.

III. OBJETIVOS

Objetivo Geral

Proporcionar ao estudante do curso de Bacharelado em Geografia aprendizagem teórica e prática acerca dos conceitos, normativas e práticas para o Georreferenciamento de áreas rurais e urbanas, assim como introduzir atividades da prática profissional do Geógrafo.

Objetivos Específicos

a) Apreender os conceitos básicos de Topografia e de Georreferenciamento;

b) Conhecer as leis e normas que regem os procedimentos de Georreferenciamento de imóveis rurais e urbanos no Brasil;

c) Manipular equipamentos e métodos necessários para realização de levantamentos topográficos/geodésicos;

d) Realizar levantamentos topográficos/geodésicos em campo;

e) Compreender técnicas e softwares de processamento de dados geoespaciais;

f) Conhecer o sistema SIGEF.

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E CRONOGRAMA

Considerando que a disciplina possui carga horária de 96 horas, as 24 aulas estão divididas da seguinte forma: a) 10 aulas nas segundas-feiras à noite no Campus Riachuelo; b) 05 aulas nas segundas-feiras à noite no Campus Jatobá (práticas no laboratório de Geoinformação); c) 04 aulas práticas no sábado à tarde no Campus Jatobá; d) 05 aulas assíncronas no sábado à tarde para realização de atividades avaliativas remotas (Campus Riachuelo). Confiram atentamente o cronograma a seguir:

Aula 1 – Apresentação da disciplina e introdução à topografia. Dia 09/01/2023. Campus Riachuelo.
- Apresentação do plano de ensino;
- Introdução à topografia

Atividade 01 (individual) – Lista de exercícios. **Entregar em 13/02/2023.**
Referências: Texto 01 – Fundamentos de topografia (Do item 1 ao 7):
http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf
Texto 02 - Georreferenciamento:
https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2019/09/18_georreferenciamento.pdf

Aula 2 – Introdução à topografia. Dia 16/01/2023. Campus Riachuelo.
- Revisão matemática
- Escalas
- Normas técnicas
- Medição de distâncias e direções
- Orientação Geográfica.

Atividade 01 (individual) – Lista de exercícios. **Entregar em 13/02/2023.**
Referências: Texto 01 – Fundamentos de topografia (Do item 1 ao 7):
http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf
Texto 02 - Georreferenciamento:
https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2019/09/18_georreferenciamento.pdf

Aula 3 – Estudos Dirigidos (assíncrona). Dia 21/01/2023 (sábado). Campus Riachuelo.

Responder aos exercícios da Lista. Caso necessitem de monitoria, entrar em contato com a Carine pelo e-mail: carine_cabral@discente.ufj.edu.br.

Aula 4 – Técnicas de levantamento planialtimétrico, cálculos de área e elaboração de memoriais. Dia 23/01/2023. Campus Riachuelo.
- Técnicas de levantamento planialtimétrico
- Cálculos de área
- Elaboração de memoriais
- Nivelamento
- Representação cartográfica
- Normas técnicas.

Atividade 01 (individual) – Lista de exercícios. **Entregar em 13/02/2023.**

Referências: Texto 01 – Fundamentos de topografia (Do item 8 ao 15):
http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf
Texto 02 - Georreferenciamento:
https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2019/09/18_georreferenciamento.pdf

Aula 5 – Estudos Dirigidos (assíncrona). Dia 28/01/2023 (sábado). Campus Riachuelo.

Responder aos exercícios da Lista. Caso necessitem de monitoria, entrar em contato com a Carine pelo e-mail: carine_cabral@discente.ufj.edu.br.

Aula 6 – Sistemas de Posicionamento por Satélite, Sistemas Geodésicos e aplicações práticas.
Dia 30/01/2023. Campus Riachuelo.

- Conceitos fundamentais de geodésia (elementar e espacial), sistemas geodésicos e suas aplicações;
- Os sistemas de posicionamento por satélite (GNSS);
- Georreferenciamento: conceitos básicos e normas técnicas.

Atividade 01 (individual) – Lista de exercícios. **Entregar em 13/02/2023.**

Referências: Texto 01 – Apostila de Georreferenciamento:
https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2019/09/18_georreferenciamento.pdf
Texto 02 - Síntese de normas técnicas: http://registrodeimoveis1zona.com.br/wp-content/uploads/2013/11/GEO_SIGEF_IMED_OUTUBRO_2013.pdf
Texto 03 - Fundamentos de Geodésia:
http://www.topografia.ufba.br/fundamentos%20de%20geodesia.pdf

Aula 7 – Estudos Dirigidos (assíncrona). Dia 04/02/2023 (sábado). Campus Riachuelo.

Responder aos exercícios da Lista. Caso necessitem de monitoria, entrar em contato com a Carine pelo e-mail: carine_cabral@discente.ufj.edu.br.

Aula 8 – Sistemas de Posicionamento por Satélite, Sistemas Geodésicos e aplicações práticas.
Dia 06/02/2023. Campus Riachuelo.

- Conceitos fundamentais de geodésia (elementar e espacial), sistemas geodésicos e suas aplicações;
- Os sistemas de posicionamento por satélite (GNSS);
- Georreferenciamento: conceitos básicos e normas técnicas.

Atividade 01 (individual) – Lista de exercícios. **Entregar em 13/02/2023.**

Referências: Texto 01 – Apostila de Georreferenciamento:
https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2019/09/18_georreferenciamento.pdf
Texto 02 - Síntese de normas técnicas: http://registrodeimoveis1zona.com.br/wp-content/uploads/2013/11/GEO_SIGEF_IMED_OUTUBRO_2013.pdf
Texto 03 - Fundamentos de Geodésia:
http://www.topografia.ufba.br/fundamentos%20de%20geodesia.pdf

Aula 9 – Estudos Dirigidos (assíncrona). Dia 11/02/2023 (sábado). Campus Riachuelo.

Responder aos exercícios da Lista. Caso necessitem de monitoria, entrar em contato com a Carine pelo e-mail: carine_cabral@discente.ufj.edu.br.

Aula 10 – Orientações finais da parte introdutória da disciplina e entrega da Lista de Exercícios. Dia 13/02/2023. Campus Riachuelo.

Não haverá aula, apenas orientação e solução de dúvidas referentes à lista de exercícios, que deve ser entregue impressa/manuscrita nesta data, impreterivelmente.

DIA 20/02/2023 – SEGUNDA-FEIRA DE CARNAVAL. NÃO HAVERÁ AULA (ponto facultativo).

Aula 11 – Prática de Georreferenciamento: levantamento planialtimétrico de parcelas no Campus Jatobá (Grupo 1). Dia 25/02/2023. Sábado das 14 às 18h – Campus Jatobá.

- Atividade de campo para coleta de dados planialtimétricos para Georreferenciamento do Campus Jatobá.
- A turma será dividida em 03 grupos e cada grupo irá realizar o levantamento de dados, pós-processamento e mapeamento de um quadrante do Campus Jatobá. Serão duas aulas no dia, para a qual os discentes deverão levar material de proteção individual como chapéu, óculos, máscara, protetor solar e perneiras. Levar também água e lanches leves.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento de parcelas do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Manual técnico de limites e confrontações – Georreferenciamento de imóveis rurais. Disponível em: https://www.colegioregistralrs.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Manual.pdf
02 – Manual técnico de posicionamento:
https://sigef.incra.gov.br/static/documentos/manual_tecnico_posicionamento_1ed.pdf

Aula 12 – Pós-processamento, correção de dados planialtimétricos e mapeamento de imóveis rurais. Dia 27/02/2023. Segunda das 19 às 22:40h – Campus Jatobá.

- Prática de pós-processamento de dados obtidos em campo.
- Mapeamento de imóveis rurais.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Guia para pós-processamento de pontos coletados por receptor GNSS geodésico Trimble R4: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010120/guia-para-pos-processamento-de-pontos-coletados-por-receptor-gnss-geodesico-trimble-r4-no-programa-trimble-business-center-versao-260
02 – Serviço online para pós-processamento de dados GNSS:
https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=o-que-e
03 - Por dentro da geocertificação e loteamento de imóveis:
http://www.geoeduc.com/arquivos/materiais/ebook-geocertificacao-loteamento-de-imoveis.pdf

Aula 13 – Prática de Georreferenciamento: levantamento planialtimétrico de parcelas no Campus Jatobá (Grupo 2). Dia 04/03/2023. Sábado das 14 às 18h – Campus Jatobá.

- Atividade de campo para coleta de dados planialtimétricos para Georreferenciamento do Campus Jatobá.
- A turma será dividida em 03 grupos e cada grupo irá realizar o levantamento de dados, pós-processamento e mapeamento de um quadrante do Campus Jatobá. Serão duas aulas no dia, para a qual os discentes deverão levar material de proteção individual como chapéu, óculos, máscara, protetor solar e perneiras. Levar também água e lanches leves.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento de parcelas do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Manual técnico de limites e confrontações – Georreferenciamento de imóveis rurais. Disponível em: https://www.colegioregistralrs.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Manual.pdf
02 – Manual técnico de posicionamento:
https://sigef.incra.gov.br/static/documentos/manual_tecnico_posicionamento_1ed.pdf

Aula 14 – Pós-processamento, correção de dados planialtimétricos e mapeamento de imóveis rurais. Dia 06/03/2023. Segunda das 19 às 22:40h – Campus Jatobá.

- Prática de pós-processamento de dados obtidos em campo.
- Mapeamento de imóveis rurais.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Guia para pós-processamento de pontos coletados por receptor GNSS geodésico Trimble R4: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010120/guia-para-pos-processamento-de-pontos-coletados-por-receptor-gnss-geodesico-trimble-r4-no-programa-trimble-business-center-versao-260
02 – Serviço online para pós-processamento de dados GNSS:
https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=o-que-e
03 - Por dentro da geocertificação e loteamento de imóveis:
http://www.geoeduc.com/arquivos/materiais/ebook-geocertificacao-loteamento-de-imoveis.pdf

Aula 15 – Prática de Georreferenciamento: levantamento planialtimétrico de parcelas no Campus Jatobá (Grupo 3). Dia 11/03/2023. Sábado das 14 às 18h – Campus Jatobá.

- Atividade de campo para coleta de dados planialtimétricos para Georreferenciamento do Campus Jatobá.
- A turma será dividida em 03 grupos e cada grupo irá realizar o levantamento de dados, pós-processamento e mapeamento de um quadrante do Campus Jatobá. Serão duas aulas no dia, para a qual os discentes deverão levar material de proteção individual como chapéu, óculos, máscara, protetor solar e perneiras. Levar também água e lanches leves.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento de parcelas do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Manual técnico de limites e confrontações – Georreferenciamento de imóveis rurais. Disponível em: https://www.colegioregistralrs.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Manual.pdf
02 – Manual técnico de posicionamento:
https://sigef.incra.gov.br/static/documentos/manual_tecnico_posicionamento_1ed.pdf

Aula 16 – Pós-processamento, correção de dados planialtimétricos e mapeamento de imóveis rurais. Dia 13/03/2023. Segunda das 19 às 22:40h – Campus Jatobá.

- Prática de pós-processamento de dados obtidos em campo.
- Mapeamento de imóveis rurais.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Guia para pós-processamento de pontos coletados por receptor GNSS geodésico Trimble R4: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010120/guia-para-pos-processamento-de-pontos-coletados-por-receptor-gnss-geodesico-trimble-r4-no-programa-trimble-business-center-versao-260
02 – Serviço online para pós-processamento de dados GNSS:
https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=o-que-e
03 - Por dentro da geocertificação e loteamento de imóveis:
http://www.geoeduc.com/arquivos/materiais/ebook-geocertificacao-loteamento-de-imoveis.pdf

Aula 17 - Uso de aeronaves remotamente pilotadas em atividades de Sensoriamento Remoto e Georreferenciamento – 18/03/2023 (Das 14 às 18h no Campus Jatobá). Prática conjunta com a disciplina de Sensoriamento Remoto.

a) Uso de Aeronaves Remotamente Pilotadas em atividades de aerofotogrametria e aerolevantamento;

b) Processamento de imagens obtidas por Drones e VANT's.

DIA 20/03/2023 – ANIVERSÁRIO DA UFJ. NÃO HAVERÁ AULA (ponto facultativo)

Aula 18 – Conhecendo o Sistema de Gestão Fundiária - SIGEF. Dia 27/03/2023. Campus Riachuelo.

- O Sistema de Gestão Fundiária: conceitos e procedimentos para certificação de imóveis rurais.

Referência: Manual do SIGEF: https://metrica.zendesk.com/hc/pt-br/articles/203105929-Manual-SIGEF-3%C2%AA-Norma-T%C3%A9cnica-para-Georreferenciamento

Aula 19 – Palestra: O Georreferenciamento de imóveis rurais e urbanos na prática – Com a palavra, os profissionais que atuam no mercado em Jataí. Dia 03/04/2023. Campus Riachuelo.

- Serão convidados profissionais de uma empresa da área de Georreferenciamento para realizar uma palestra, seguida por um bate papo com os discentes.

Aula 20 – Palestra: O Georreferenciamento de imóveis rurais e urbanos na prática – Com a palavra, os profissionais que atuam no mercado em Jataí. Dia 10/04/2023. Campus Riachuelo.

- Serão convidados profissionais de uma empresa da área de Georreferenciamento para realizar uma palestra, seguida por um bate papo com os discentes.

Aula 21 – Mapeamento de imóveis rurais. Dia 17/04/2023. Segunda das 19 às 22:40h – Campus Jatobá.

- Elaboração do mapa final da atividade 02 no QGis.
- Noções de Geoprocessamento.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Guia para pós-processamento de pontos coletados por receptor GNSS geodésico Trimble R4: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010120/guia-para-pos-processamento-de-pontos-coletados-por-receptor-gnss-geodesico-trimble-r4-no-programa-trimble-business-center-versao-260
02 – Serviço online para pós-processamento de dados GNSS: https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=o-que-e
03 - Por dentro da geocertificação e loteamento de imóveis: http://www.geoeduc.com/arquivos/materiais/ebook-geocertificacao-loteamento-de-imoveis.pdf

Aula 22 – Mapeamento de imóveis rurais. Dia 24/04/2023. Segunda das 19 às 22:40h – Campus Jatobá.

- Elaboração do mapa final da atividade 02 no QGis.
- Noções de Geoprocessamento.

Atividade 02 – Levantamento planialtimétrico e mapeamento do Campus Jatobá. **Entregar em 08/05/2023.**

Referências: 01 - Guia para pós-processamento de pontos coletados por receptor GNSS geodésico Trimble R4: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010120/guia-para-pos-processamento-de-pontos-coletados-por-receptor-gnss-geodesico-trimble-r4-no-programa-trimble-business-center-versao-260
02 – Serviço online para pós-processamento de dados GNSS: https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=o-que-e
03 - Por dentro da geocertificação e loteamento de imóveis: http://www.geoeduc.com/arquivos/materiais/ebook-geocertificacao-loteamento-de-imoveis.pdf

Aula 23 – Estudos Dirigidos (assíncrona). Dia 29/04/2023 (sábado). Campus Riachuelo.

Finalizar a Atividade 02 (memorial descritivo). Caso necessitem de monitoria, entrar em contato com a Carine pelo e-mail: carine_cabral@discente.ufj.edu.br.

Dia 01/05/2021 – FERIADO DO TRABALHO. NÃO HAVERÁ AULA.

Aula 24 – Encerramento da disciplina e entrega do trabalho final (Atividade 2). Dia 08/05/2023. Campus Riachuelo.

- Entrega do trabalho final e encerramento da disciplina.

V. METODOLOGIA

- Aulas teóricas e palestras: exposição de conteúdo; discussão dos textos de referência; Recursos: micro-computadores, Aplicativo Google Earth PRO, Softwares Trimble Survey Control e QGis 3.16, bases de dados raster.

- Aulas práticas: Coleta, elaboração e interpretação de dados espaciais; Realização de Georreferenciamento de Imóveis Rurais e elaboração de mapa planialtimétrico. Recursos: microcomputadores, Aplicativo Google Earth PRO, Softwares Trimble Survey Control e QGis 3.16, bases raster.

- Atividades individuais e em grupo: Realização de lista de exercícios referentes às aulas teóricas (individual); Realização de levantamento planialtimétrico em campo; Elaboração de mapa planialtimétrico e memorial descritivo (em grupos).

VI. AULAS PRESENCIAIS EM SITUAÇÃO DE PANDEMIA

As aulas acontecerão conforme os Protocolos de Biossegurança da UFJ e instruções da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público.

Durante as aulas presenciais, docente e discentes deverão permanecer de máscara caso apresentem sintomas gripais e/ou que seja determinado por decreto municipal ou regulamento institucional. Deverão higienizar as mãos e equipamentos com álcool em gel e/ou álcool 70% sempre que necessário.

Durante as aulas práticas serão disponibilizados microcomputadores do Laboratório de Geoinformação. Caso os discentes desejem utilizar computador próprio durante as aulas, é necessário ter instalado o software Qgis 3.16 ou 3.22 (Verificar antes de baixar se o Windows é 32bits ou 64bits) e o Aplicativo Google Earth PRO®. Em caso de uso de Linux ou IOS o discente é responsável por baixar o programa adequado para o sistema operacional e estudar as especificidades do sistema. **Não há possibilidade de assistência técnica para computadores pessoais via universidade.**

VII. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CRONOGRAMA:

Unidade 1: 10,0 pontos

Atividade 1: Lista de exercícios (individual) – 10,0 pontos.

Será disponibilizada uma lista de exercícios sobre os temas discutidos nas aulas teóricas. A lista deverá ser respondida e entregue impressa, em formato digital ou manuscrito.

Unidade 2: 10,0 pontos

Atividade 2: Atividade prática de georreferenciamento, elaboração de mapa planialtimétrico e memorial descritivo (em grupos) – 10,0 pontos. **Entrega em 08 de maio de 2023.**

Divididos em 03 grupos, os discentes deverão realizar o levantamento de dados com GNSS Geodésico Trimble R4 em 03 quadrantes no Campus Jatobá. Posteriormente, cada grupo realizará o pós-processamento dos dados levantados e o mapeamento planialtimétrico da parcela que ficou sob sua responsabilidade. Ao final, o grupo deverá apresentar um memorial descritivo da parcela. O arquivo final deverá ser enviado até o dia 08/05/2023 em formato .doc para alecioperini@ufj.edu.br.

Nota Final = (Nota da Unidade 1 + Nota da Unidade 2)/2

Em caso de discordância da nota atribuída o aluno deverá agir conforme os Artigos 85 e 86 do Regulamento Geral dos Cursos de Graduação (RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017).

VIII. BIBLIOGRAFIAS

ALMEIDA, C. M. et. al. Geomática: modelos e aplicações ambientais. Brasília: EMBRAPA, 2007. 593P.

CASACA, J. M. et. al. Topografia Geral. 4ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 208p.

ERBA, D. A. et al. Topografia para estudantes de arquitetura, engenharia e geologia. Porto Alegre: Unisinos, 2005.

GEMAEL, C. Introdução ao ajustamento de observações: aplicações geodésicas. Curitiba: Editora UFPR, 1994, 320p.

GOMES, E.; PESSOA, L.M.C.; SILVA JR., L.B. Medindo imóveis rurais com GPS. Brasília. Brasília: LK-Editora, 2001.

LOCH, C.; CORDINI, J. Topografia contemporânea: Planimetria. Florianópolis: UFSC, 1995.

MÔNICO, J.F.G. Posicionamento pelo GNSS – Descrição, fundamentos e Aplicações. 2ª ed. São Paulo: Editora UNESP, 2008. 476p.

ROCHA, J.M..A. GPS - Uma Abordagem Prática. 4ª Edição. Edições bagaço, 2002.

Links:

1. Tutoriais e dicas para QGIS - http://www.qgistutorials.com/pt_BR/
2. Material de treinamento QGIS - https://www.qgis.org/pt_BR/site/forusers/trainingmaterial/index.html
3. 100 tutoriais para o QGIS - http://www.clickgeo.com.br/tutoriais-qgis-em-portugues/
4. Curso básico de QGIS: https://www.youtube.com/playlist?list=PL551njkDL5YrB2OhAjtrTkU07auh251--

5. Fundamentos de topografia: http://www.cartografica.ufpr.br/docs/topo2/apos_topo.pdf
6. Apostila de Georreferenciamento: https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/413/2019/09/18_georreferenciamento.pdf
7. Síntese de normas técnicas: http://registrodeimoveis1zona.com.br/wp-content/uploads/2013/11/GEO_SIGEF_IMED_OUTUBRO_2013.pdf
8. Fundamentos de Geodésia: http://www.topografia.ufba.br/fundamentos%20de%20geodesia.pdf
9. Manual técnico de limites e confrontações – Georreferenciamento de imóveis rurais. Disponível em: https://www.colegioregistralrs.org.br/wp-content/uploads/2013/10/Manual.pdf
10. Manual técnico de posicionamento: https://sigef.incra.gov.br/static/documentos/manual_tecnico_posicionamento_1ed.pdf
11. Manual do SIGEF: https://metrica.zendesk.com/hc/pt-br/articles/203105929-Manual-SIGEF-3%C2%AA-Norma-T%C3%A9cnica-para-Georreferenciamento
12. Guia para pós-processamento de pontos coletados por receptor GNSS geodésico Trimble R4: https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1010120/guia-para-pos-processamento-de-pontos-coletados-por-receptor-gnss-geodesico-trimble-r4-no-programa-trimble-business-center-versao-260
13. Serviço online para pós-processamento de dados GNSS: https://www.ibge.gov.br/geociencias/informacoes-sobre-posicionamento-geodesico/servicos-para-posicionamento-geodesico/16334-servico-online-para-pos-processamento-de-dados-gnss-ibge-ppp.html?=&t=o-que-e
14. Por dentro da geocertificação e loteamento de imóveis: http://www.geoeduc.com/arquivos/materiais/ebook-geocertificacao-loteamento-de-imoveis.pdf

Jataí, 13 de dezembro de 2022.

Alécio Perini Martins

Prof. Alécio Perini Martins

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

Pró-reitoria de Graduação

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO	
Unidade Acadêmica de Estudos Geográficos	
Curso: Geografia (Licenciatura e Bacharelado)	
Disciplina: Avaliação de Impactos Ambientais	
Carga horária semestral: 64 horas	Teórica: 48 horas Prática: 16 horas
Semestre/ano: 2º/2022	Turma/turno: 6º período/noturno
Média: **6,0 pontos**	
Professor: João Batista Pereira Cabral. e-mail: cabral@ufj.edu.br Discente em Estágio a docência: Discente de pós-graduação.	

II. Ementa

Conceitos e definições de Avaliação de Impacto Ambiental (AIA). Histórico da AIA no âmbito internacional e nacional. Quadro legal e institucional da AIA no Brasil. Formas de tratamento de impacto ambiental: prevenção, mitigação e compensação. Instrumentos técnicos de avaliação de impactos ambientais: Estudo Prévio de Impactos Ambientais e Relatório de Impactos Ambientais (EIA/RIMA), Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD), Plano de Gestão Ambiental (PGA), Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE).

III. Objetivo Geral

Propiciar aos dicentes uma abordagem cientifícia, técnica e reflexiva sobre a importância das avaliações de impacto ambientais e suas aplicações práticas.

Ⅳ. Objetivos Específicos

Complementar e proporcionar ao aluno condições para:

A) Refletir e consolidar o entendimento sobre a diferenças entre impacto ambiental, poluição e contaminação;
B) Conscientizar e preparar o discente sobre a importância dos Estudos de Impactos Ambientais para a identificação, qualificação e valoração dos impactos ambientais;
C) Capacitar os discentes sobre a estrutura, funcionamento, elaboração e gerenciamento dos EIA/RIMA's

V. METODOLOGIA

A) Aula expositiva/dialogada, leituras orientadas, sistematização de textos discutidos em aula, produção e apresentação do exercícios avaliativos;
B) O Sigaa sera o local utilizado como repositório de conteúdo para o Ambiente Virtual de Aprendizagem.

VI. PROCESSOS E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A disciplina será desenvolvida a partir das seguintes atividades:

Unidade 1:Sínteses/Resenha – Encaminhamento dos sinteses/resenhas via sistema sigaa (Peso: 2,0).

Unidade 2: Avaliação referente ao conteudo ministrado em relação a carga horária 1h a 28h horas (peso 4,0).

Unidade 3: Avaliação referente ao conteudo ministrado em relação a carga horária 36 a 60h horas (peso 4,0).

Média Final = Unidade 1 + Unidade 2 + Unidade 3

VII. Cronograma

Aula 1 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Apresentação do plano de trabalho e introdução à disciplina

Aula 2 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Conceituação e definições em AIA

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

Aula 3 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Histórico da AIA no âmbito internacional e nacional.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

Aula 4 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Discussão sobre o quadro legal e institucional da AIA no Brasil.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 5 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Instrumentos técnicos de avaliação de impactos ambientais: Estudo Prévio de Impactos Ambientais e Relatório de Impactos Ambientais (EIA/RIMA),

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 6 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Formas de tratamento de impacto ambiental: prevenção, mitigação e compensação.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 7 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Formas de tratamento de impacto ambiental: prevenção, mitigação e compensação.

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 08 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência

Aula 09 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Contéudo: Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD)

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 10 - CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: Plano de Gestão Ambiental (PGA)

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 11 – CH Teórica: 4 CH Prática: 0

Conteúdo: A importância do Zoneamento Ecológico-Econômico (ZEE).

Avaliação Síntese/resenha – Deve ser postada no Sigaa – Avaliação N1

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 12 – CH Teórica: 00 CH Prática: 4

Estudo de caso EIA/RIMA

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 13- CH Teórica: 00 CH Prática: 4

Estudo de caso EIA/RIMA

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 14 – CH Teórica: 00 CH Prática: 4

Estudo de caso EIA/RIMA

OBS: Esta aula poderá ser ministrada pelos discentes de estágio à docência.

Aula 15 – CH Teórica: 00 CH Prática: 4

Estudo de caso EIA/RIMA

Entrega e apresentação da PCC dos discentes do curso de licenciatura.

Aula 16 – CH Teórica: 04 CH Prática: 0

Avaliação N2

Observações

1) As aulas serão ministradas pelo professor responsável pela disciplina e pelos discentes do programa de pós-graduação em geografia da UFJ que necessitam realizar Estágio a Docência de acordo com a Resolução Normativa 001-2018 PPGGEO/UFG/REJ. Os discentes irão ministrar aula teórica ou prática referente a parte do conteúdo a ser definido entre as aulas 04 e 14.

2) O material bibliográfico a ser utilizado nas aulas, consta nas referências Básica e Complementar

3) Formatação dos trabalhos - Todos os trabalhos propostos deverão seguir as normas vigentes da ABNT

VIII - Referências

Bibliografia Básica:

CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. (orgs). Impactos ambientais urbanos no Brasil. 4. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. 416 p. 29

SANCHEZ, L. E. Avaliação de impactos ambientais: conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de textos, 2008. 495p.

TUCCI, C. Avaliação ambiental integrada de bacia hidrográfica. Brasília: Ministério de Meio Ambiente, Agência Nacional de Águas, 2006. Bibliografia

Bibliografia Complementar:

1) CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. Avaliação e perícia ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. 286 p

2) CUNHA, S. B. da; GUERRA, A. J. T. A questão ambiental: diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009. p.107-151.

3) JUCHEN, P. A. (Coord.) MAIA: Manual de avaliação de impactos ambientais. 2. ed. Curitiba: Instituto Ambiental do Paraná, 1992.

4) TOMMASI, L. R. Estudo de impacto ambiental. São Paulo: CETESB/Terragraph Artes e Informática, 1994. VERDUM, R.; MEDEIROS, R. M. V. (organizadores). RIMA, relatório de impacto ambiental: legislação, elaboração e resultados. 5. Ed. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2006. 252.

5) Artigos de períodicos – a ser definido.

IX **OBSERVAÇÕES**

RESOLUÇÃO CONSUNI Nº 024/2021 Dispõe sobre a ampliação segura e gradual das atividades acadêmicas presenciais da UFJ, a partir de janeiro de 2022, até nova deliberação do Consuni

https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/462/o/Resolucao.024.2021.Retorno.Presencial.Atividades.Academicas.Aprovada.15.12.2021.pdf

Regulamento Geral dos Cursos de Graduação RESOLUÇÃO - CEPEC Nº 1557, de 1° de dezembro de 2017

Capítulo I

Da Organização dos Cursos de Graduação

Seção II

Da Estrutura do Currículo do Curso de Graduação

Art. 16. A hora-aula em cursos presenciais será de 60 (sessenta) minutos, sendo 50 (cinquenta) minutos de aulas teóricas e práticas e 10 (dez) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 1o No caso de cursos noturnos, a regional poderá estabelecer como parâmetro de hora-aula 45 (quarenta e cinco) minutos de aulas teóricas e práticas e 15 (quinze) minutos de atividades acadêmicas supervisionadas, conforme legislação em vigor.

§ 2o No caso de componentes curriculares de estágio e atividades complementares ashoras devem

ser consideradas de 60 minutos.

Capítulo IV
Da Avaliação, Da Segunda Chamada de Avaliação, Da Revisão de Nota, Da Frequência, Da Revisão de Frequência, Do Aproveitamento de Componentes Curriculares e de Atividades Complementares

Seção I
Da Avaliação

Art. 82. A nota final do estudante no componente curricular variará de 0,0 (zero) a 10,0(dez), com uma casa decimal, seguindo o mesmo critério de arredondamento do art. 56,

§ 1o A nota final será resultado de, no mínimo, duas avaliações que podem ser provas, trabalhos, seminários, relatórios ou outras formas de produção acadêmica escrita, oral, prática ou audiovisual do estudante.

§ 2o Será aprovado no componente curricular o estudante que obtiver nota final igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total do componente curricular, observado o disposto no art. 87 desteRGCG.

Seção IV Da Frequência

Art. 87. Será obrigatória ao estudante a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária de cada componente curricular, nos cursos presenciais.

§ 1o Nos componentes curriculares de estágio obrigatório, a frequência exigida será de 100% (cem por cento) e o coordenador de curso, orientador e/ou coordenador de estágio deverá oferecer formas de reposição para compensação das faltas justificadas, a fim de cumprimento de carga horária em sua totalidade.

§ 2o O registro das faltas às aulas, no sistema acadêmico, será de responsabilidade do professor do componente curricular.

§ 3o O registro no sistema acadêmico ficará disponível para consulta pelo coordenador e secretário de curso e vice-diretor da unidade acadêmica ou subchefe da unidade acadêmica especial responsável pelo componente curricular.

Jataí, 12/12/2022

Prof. Dr. João Batista Pereira Cabral